95 ANOS
ESTADO DE MINAS
uai
www.em.com.br
BELO HORIZONTE, SEXTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 2023
● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.360 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 0H

ESPORTES

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

SEM VISÃO DE JOGO

Vizinha da Arena Independência, a atleticana Myrna Guimarães **(foto)**, de 69 anos, não poderá ver a primeira partida da final do Mineiro da janela em seu terraço como costumava fazer, já que uma placa colocada pelo América tampou a visão do local. Revoltada, a aposentada promete reunir amigos alvinegros em casa amanhã e ir à forra. "Eles não sabem o quão barulhenta eu consigo ser. Vamos tocar o hino do Galo mais alto que o barulho da torcida do América", provoca. PÁGINA 20

Cruzeiro em novo teste

O técnico Pepa prepara mais um teste com o elenco do Cruzeiro antes da estreia na Copa do Brasil diante do Náutico. O adversário da vez será o Juventude, quinta-feira, na Toca da Raposa II. PÁGINA 19

NOVA REGRA FISCAL PREVÊ GASTOS E RECEITAS MAIORES

Proposta será enviada ao Congresso projetando aumento de despesas e pacote para arrecadar mais

O governo federal finalmente apresentou os parâmetros do novo arcabouço fiscal, aposta da equipe econômica do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para conquistar a confiança de investidores. Anunciada pelos ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, a proposta estabelece um limite de gastos mais flexível. Para isso, prevê crescimento das despesas acima da inflação e cria um piso e um teto para investimentos públicos.

"Não é uma bala de prata que resolve tudo. É o começo de uma longa jornada. Mas esse é o plano de voo"

■ **Fernando Haddad (PT)**, ministro da Fazenda

O que for considerado investimento pode ser ampliado fora do limite de gastos, caso o aumento de receitas supere as expectativas. O princípio central é que as despesas avancem em ritmo menor do que a arrecadação, de forma a zerar o déficit. Para funcionar, o sistema conta com êxito de uma série de medidas arrecadatórias, com expectativa de aumentar os recursos tributários em até R$ 150 bi. O mercado reagiu bem à proposta, que deve chegar ao Congresso na próxima semana. PÁGINA 3

MAIORIA DO STF DERRUBA PRISÃO ESPECIAL

SEIS DOS 11 MINISTROS DO SUPREMO VOTAM PARA EXTINGUIR PREVISÃO DE TRATAMENTO CARCERÁRIO DIFERENCIADO PARA QUEM TEM ENSINO SUPERIOR

PÁGINA 2

EVARISTO SA/AFP

DE OLHO NAS PRÓXIMAS ELEIÇÕES

Após temporada de três meses nos Estados Unidos, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) desembarcou ontem em Brasília já falando nas próximas eleições. Do aeroporto, seguiu direto para a sede de seu partido, onde afirmou que a intenção é ampliar a presença da sigla nas prefeituras, elegendo 60% dos prefeitos do país – o que significa vencer em mais de 3.300 cidades – ao lado do PP e de outras legendas aliadas. Destacou também a força do PL no Congresso, onde tem a maior bancada na Câmara e a segunda maior no Senado. **PÁGINA 4**

TRUMP É INDICIADO PELA PROMOTORIA NOS EUA

PÁGINA 5

Adriana Calcanhotto em novo álbum

CAPA

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

INSPIRAÇÃO/ Ela já foi sem-teto e catadora de recicláveis. Mas, com muita batalha e um coração gigante, Marta Vieira Cândida, de 58 anos, levou suas quentinhas para a Praça 7, Centro de BH. Hoje, sua barraca, a "Baratex", vende refeições a R$ 7. Às vezes, doa. O lucro é mínimo, mas a felicidade, enorme, ela garante: "Quero que todo mundo possa comer". PÁGINA 15

PENSAR

A PALAVRA DE SILVIANO

Ao assumir uma cadeira na Academia Mineira de Letras, o escritor e ensaísta Silviano Santiago relembra vivência "solidária e boêmia" em Belo Horizonte com o grupo Complemento, cita Drummond e Guimarães Rosa e evoca os antecessores Xavier da Veiga e Flecha de Lima para refletir sobre os rumos da humanidade. Leia, no Pensar, a íntegra do discurso do novo "imortal" da AML, nascido em Formiga em 1936.

PÁGINAS 2, 3 E 4

● **Assinaturas e serviço de atendimento:** (31) 99402-0234 ● fale.conosco@em.com.br
● **Central de atendimento ao assinante:** (31) 3263-5800 ● **Assinatura Uai:** (31) 3263-5888
● **Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.**

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

Para que fique claro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) recebeu, nesta quinta-feira, isso mesmo, ontem, a taça da Copa do Mundo Feminina no Palácio da Alvorada

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

Bolsonaro volta ao Brasil e Lula já estava em ação

Depois de uma temporada de 89 dias nos Estados Unidos da América (EUA), o ex-presidente da República Jair Messias Bolsonaro (PL) retornou ao Brasil na manhã de ontem para tentar liderar a oposição ao governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ao mesmo tempo em que precisará se defender em investigações que vão do caso das joias da Arábia Saudita aos ataques de 8 de janeiro.

O voo comercial chegou ao Aeroporto Internacional de Brasília por volta das 6h40. No saguão, alguns apoiadores esperavam o ex-presidente.

Jair Messias Bolsonaro, no entanto, saiu por uma rota reservada e seguiu, em comboio escoltado pelo Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, para um evento fechado com familiares e aliados.

"Onde eu vou pra abraçar meu presidente?" questionou Tania Rocha Cezar. Decepcionada com a notícia, a dona de casa de 77 anos viajou de ônibus de São Vicente para Brasília apenas para acompanhar o retorno de ex-mandatário.

"Tô achando ótimo que ele está nos nossos braços outra vez e vamos levar ele para a Presidência novamente", disse Tânia, que questionou se a reportagem era lulista ou bolsonarista, porque não fala com eleitores de Lula.

Nem precisava, quando a leitora reclamou, o presidente Lula estava em ação, trabalhando no Palácio da Alvorada, em reuniões com a ministra do Planejamento, Simone Tebet. E Lula assinou também com a ministra do Esporte, Ana Moser, o decreto da política de incentivo ao futebol feminino.

Lula recebeu de Ana Moser a taça da Copa do Mundo Feminina no Palácio da Alvorada. Foi o primeiro evento público desde que ele foi diagnosticado com pneumonia.

Ele disse à ministra que dará todo o apoio à CBF para trazer a próxima Copa do Mundo Feminina, em 2027, para o Brasil.

Já que tem futebol, superar o América na decisão do Campeonato Mineiro pode não só garantir ao Atlético o primeiro tetracampeonato em 40 anos, mas também fazer do clube o quarto maior campeão estadual do Brasil de forma isolada. E ficamos assim.

Vatican News

O diretor da Sala de Imprensa da Santa Sé, Matteo Bruni, divulgou na manhã de ontem um novo boletim a respeito da saúde do Pontífice internado desde ontem no Hospital Policlínico Gemelli de Roma: "Papa Francisco repousou bem durante a noite. O quadro clínico é em progressivo melhoramento e prossegue o tratamento programado. Hoje, depois do café da manhã, leu alguns jornais e retomou o trabalho. Antes do almoço, foi à pequena capela do apartamento particular, onde se recolheu em oração e recebeu a eucaristia".

SÉRGIO LIMA/AFP

Respeito à Constituição

O presidente do Senado e do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) **(foto)** confirmou, depois de reunião de líderes que determinou a instalação das comissões mistas para análise das medidas provisórias (MPs), como estabelece a Constituição. Em entrevista à imprensa, enalteceu a sinalização da Câmara dos Deputados em concordar com a votação das medidas provisórias do atual governo. Em especial as que forem mais importantes pela equipe ministerial. Para Pacheco, o que não está no radar dos senadores é "aceitar qualquer caminho que fuja da Constituição Federal".

Esporte é saúde

Ampliar a prática esportiva no país representa o principal objetivo do Ministério do Esporte, disse a ministra Ana Moser, que compareceu à Comissão do Esporte da Câmara dos Deputados para apresentar as metas da pasta, recriada neste ano. O levantamento mostrou também grande irregularidade na população – quanto mais velhos os indivíduos, menos ativos. O mesmo se observa nas faixas de renda: os estratos mais pobres são mais inativos. A estratégia da ministra é contornar a falta de recursos próprios da pasta do Esporte. Hoje o Brasil aplica somente 0,04% do PIB nacional.

Janeiro Branco

O plenário aprovou, ontem, projeto que cria a campanha Janeiro Branco de conscientização sobre a saúde mental. O projeto de lei do deputado Assis Carvalho (PT-PI), não recebeu emendas e teve parecer favorável do senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB). O texto segue para sanção. O projeto prevê para todo o mês de janeiro a realização de campanhas nacionais de conscientização da população sobre a saúde mental. As ações abordarão a promoção de hábitos e ambientes saudáveis e a prevenção de doenças psiquiátricas. "A depressão é o mal do século 21".

Cadê meus carros?

O ex-presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) reclamou que a Casa Civil teria retirado os carros blindados que estariam à sua disposição no retorno ao Brasil. A pasta teria, de acordo com ele próprio, disponibilizado veículos normais. Em nota, a Casa Civil da Presidência da República informou que "nenhum ex-presidente tem direito a utilização de carro blindado" e que "conforme prevê a Lei no 7.474, de 8 de maio de 1986, os ex-presidentes só têm direito a dois veículos oficiais e os seus respectivos motoristas".

PINGAFOGO

■ Em tempo, sobre a nota Cadê meus carros? "Eu anuncio da chegada aqui, que a Casa Civil retirou o carro blindado. Estou com dois carros normais aí fora", declarou Bolsonaro na chegada ao Brasil. E tem mais do ex-presidente: "A gente vê acontecendo essa questão do PCC planejando, etc. A gente fica preocupado. Eu não tenho peito de aço".

■ E a resposta da Casa Civil: "Reforçamos que os dois veículos foram devidamente disponibilizados e estão sendo utilizados pelo ex-presidente Jair Messias Bolsonaro".

RONALDO CALDAS/MINISTÉRIO DO ESPORTE

■ A estratégia da ministra Ana Moser **(foto)** tem o objetivo de contornar a falta de recursos próprios da pasta do Esporte. De acordo com ela hoje o Brasil aplica somente 0,04% do PIB em políticas esportivas. Na Europa, por exemplo, ela ressaltou que a proporção é dez vezes maior.

■ O deputado Delegado da Cunha (PP-SP) lamentou que o orçamento do Esporte para este ano seja de apenas R$ 900 milhões, e o deputado Maurício do Vôlei (PL-MG) sugeriu completar os recursos do setor com emendas parlamentares. Faz sentido, a ideia do parlamentar mineiro.

■ Já que é assim, chegou a hora de encerrar. Fim!

JUSTIÇA

Ministros do Supremo decidem que prisão especial para quem tem diploma de ensino superior, conforme está previsto no Código de Processo Penal, viola a Constituição

Maioria do STF derruba privilégio

Brasília – O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria ontem para derrubar a previsão de prisão especial para as pessoas que têm diploma de ensino superior. O julgamento acontece até o fim do dia de hoje, no plenário virtual, onde os votos são depositados pelos ministros no sistema da corte.

O Supremo foi acionado em 2015, pelo então procurador-geral da República, Rodrigo Janot, sobre o tema. Ele afirmava que o benefício, previsto no Código de Processo Penal, "viola a conformação constitucional e os objetivos fundamentais da República, o princípio da dignidade humana e o da isonomia".

O relator do caso é o ministro Alexandre de Moraes, que votou contra o privilégio. Segundo ele, "a ordem constitucional atualmente vigente não mais permite a perpetuação dessa lógica discriminatória e desigual". "Conceder benefício carcerário àqueles que dispõem de diploma de ensino superior não satisfaz nenhuma finalidade constitucional; tampouco implica maior proteção a bem jurídico que já não seja protegido por outras normas", afirmou, em seu voto. "(A prisão especial) não protege uma categoria de pessoas fragilizadas e merecedoras de tutela, pelo contrário, ela favorece aqueles que já são favorecidos por sua posição socioeconômica", acrescentou.

Ainda segundo Moraes, a prisão especial materializa a desigualdade social. "Embora a atual realidade brasileira já desautorize a associação entre bacharelado e prestígio político, fato é que a obtenção de título acadêmico ainda é algo inacessível para a maioria da população brasileira. A extensão da prisão especial a essas pessoas caracteriza verdadeiro privilégio que, em última análise, materializa a desigualdade social e o viés seletivo do direito penal."

Até o fim da tarde de ontem, seguiram o voto de Moraes seis dos 11 ministros: Dias Toffoli, Luís Roberto Barroso, Edson Fachin, Cármen Lúcia e Rosa Weber. Não votaram, até então, Luiz Fux, Ricardo Lewandowski, Gilmar Mendes, André Mendonça e Kassio Nunes Marques.

Fachin, ao votar, fez uma ressalva de que devem ser segregados os portadores de diploma de curso superior no caso de "proteção de sua integridade física, moral ou psicológica". Ele foi seguido por Dias Toffoli. A prisão especial foi instituída em 1937, no governo provisório de Getulio Vargas, segundo a PGR. Ela é válida para portadores de ensino superior que não foram condenados definitivamente.

Esse tipo de prisão, segundo o relatório do próprio Moraes no STF, consiste em manter os detidos com diploma "em recintos diferentes daqueles destinados aos presos em geral". "Não se trata de uma nova modalidade de prisão cautelar, mas apenas uma forma diferenciada de recolhimento da pessoa presa provisoriamente, em quartéis ou estabelecimentos prisionais destacados, até a superveniência do trânsito em julgado da condenação penal."

Lewandowski antecipa saída

O ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), anunciou na noite de ontem que se aposentará a partir de 11 de abril. Com a decisão, o magistrado antecipa sua saída da corte, que estava prevista para ocorrer em maio, quando ele completa 75 anos de idade.

Com a decisão do ministro de antecipar sua aposentadoria em algumas semanas, começa o processo de indicação de um novo magistrado para a mais alta corte do país. A escolha é responsabilidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ele não tem prazo para realizar o ato, mas com a saída de Lewandowski, o Supremo passa a ter 10 ministros, o que pode facilitar empates nos julgamentos realizados em plenário.

Lula tem como preferido o nome de seu advogado, Cristiano Zanin Martins, que atuou nos processos dele na Lava-Jato. O presidente já avisou para contatos próximos que pretende indicar Zanin e defende publicamente o jurista. No entanto, pela proximidade, Zanin enfrenta resistência no parlamento. Nos bastidores, ele é aceito pela maioria dos ministros do Supremo e mesmo ex-ministros, como Celso de Mello, que está fazendo a defesa da aprovação dele caso realmente seja o nome escolhido pelo presidente.

Oficialmente, os atuais magistrados do Supremo não participam da escolha do novo integrante da corte. Mas nos bastidores dialogam com senadores e integrantes do governo para chancelar ou refutar algum dos nomes. Lewandowski vê com bons olhos a eventual indicação de Zanin. Entretanto, também tem defendido o nome do ex-secretário-Geral da Presidência do STF Manoel Carlos de Almeida Neto, pós-doutor e doutor em Direito Constitucional pela USP.

Uma corrente de magistrados avalia que Zanin pode não ter a experiência necessária para ser levado ao cargo. Caso realmente seja indicado e tenha o nome aprovado pelo Senado, Zanin herda os processos deixados por Lewandowski, inclusive ações relacionadas à operação Lava-Jato.

LULA Ao anunciar sua aposentadoria ontem, Lewandowski disse que não chegou a conversar oficialmente com o presidente Lula sobre o tema. "Tive a oportunidade, de maneira muito informal de comunicar ao presidente que eu anteciparia minha aposentadoria. Não tive nenhum encontro com ele para tratar deste assunto e, a respeito do meu sucessor, é uma decisão exclusiva do presidente da República. Eu nem ousaria fazer uma sugestão neste sentido", afirmou o ministro. "Todos os nomes que estão aparecendo como candidatos são nomes de pessoas com reputação ilibada, trajetória jurídica impecável. A sociedade brasileira estará muito bem servida com qualquer dos nomes que tenha aparecido com frequência na mídia", afirmou o ministro ao ser questionado sobre a possibilidade do advogado Cristiano Zanin ocupar a vaga.

EVARISTO SÁ/AFP

Ricardo Lewandowski está desde 2006 no Supremo, órgão máximo da Justiça, que ele presidiu entre 2014 e 2016

Nova regra fiscal prevê crescimento real da despesa limitado ao avanço da arrecadação e piso para aporte de recursos. Previsão é zerar déficit público em 2024 e estabilizar dívida

Âncora preserva investimento e limita alta de gasto à receita

Idiana Tomazelli, Thiago Resende e Alexa Salomão

Aposta da equipe econômica para ganhar a confiança de investidores, o novo arcabouço fiscal proposto pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assegura um crescimento real das despesas (acima da inflação) em todos os anos, cria um piso para investimentos públicos e conta com o êxito de uma série de medidas do lado da arrecadação para conseguir entregar a prometida melhora nas contas públicas. O desenho mantém o princípio de um limite para gastos, mas em formato mais flexível. O ritmo de alta das despesas em cada ano estará ligado à variação das receitas, com a condição de que se situe no intervalo de 0,6% e 2,5%. Esses serão o piso e o limite máximo de alta real dos gastos sob a nova regra.

Os investimentos, por sua vez, ganham uma blindagem contra cortes e podem ser ampliados de forma extraordinária, fora do limite de despesas, caso o ingresso de receitas supere as melhores expectativas do governo. A previsão de um patamar mínimo para aplicação em investimentos atende a uma preocupação política do PT de que esses gastos não sejam comprimidos ao longo do tempo. O desenho foi anunciado em entrevista coletiva ontem pelos ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet e por técnicos do Ministério da Fazenda.

O governo propõe uma regra fiscal em que o crescimento real das despesas federais seja limitado a 70% do avanço da receita primária líquida observado nos 12 meses até junho do ano anterior – dado disponível no momento da elaboração do Orçamento, apresentado em agosto de cada ano. O princípio central da regra é permitir o aumento das despesas, mas em ritmo menor do que a alta da arrecadação. Essa combinação é considerada crucial para zerar o déficit, melhorar a situação das contas e estabilizar a trajetória da dívida pública nos próximos anos.

Além disso, o arcabouço estipula uma meta de resultado primário anual, mas com um intervalo de tolerância para cima e para baixo — a exemplo do sistema de metas para inflação. O resultado primário é obtido a partir das receitas menos as despesas. Hoje, há uma meta única, definida anualmente. A ideia da banda de flutuação é dar maior flexibilidade ao gestor caso as previsões de receita sejam frustradas, evitando cortes repentinos que poderiam paralisar a máquina pública.

A princípio, a proposta prevê zerar o deficit primário em 2024, passando para superavit de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB), em 2025, e saldo positivo de 1% do PIB, em 2026 em um dos cenários apresentados. No segundo cenário alternativo, as previsões para o resultado primário do governo federal passam para -0,25% do PIB, em 2024, 0,5% do PIB, em 2025, e 1% do PIB em 2026. Em ambos os cenários as previsões para a dívida pública bruta do governo geral não chega a 80% do PIB até 2026, sendo 76,54%, no primeiro, e 77,3%, no segundo.

O resultado primário acima do teto da banda permite a utilização do excedente para investimentos. Se os esforços do governo de aumento de receitas e redução de despesas resultarem em primário abaixo da banda, obriga redução do crescimento de despesas para 50% do crescimento da receita no exercício seguinte, mostra o documento divulgado aos jornalistas. A redução dessa proporção, porém, é a única sanção prevista no desenho até o momento. O governo ainda estuda se vai incluir no projeto de lei medidas específicas de ajuste que deverão ser adotadas pelo governo para ajudar na contenção de gastos.

“Estamos tranquilos e convictos de que conseguiremos atingir a meta, diminuir as despesas dentro do possível, mas esse não é o foco principal, o foco principal é gastar com qualidade”

■ **Simone Tebet,** ministra do Planejamento e Orçamento

SERGIO LIMA/AFP

“Não vejo nenhuma razão para alguém duvidar da capacidade de a economia brasileira produzir os melhores resultados daqui para frente”

■ **Fernando Haddad,** ministro da Fazenda

SEM IMPOSTOS Logo na abertura, Haddad afirmou que a fórmula proposta pelo governo não é uma "bala de prata" para resolver a situação das contas públicas e adiantou que haverá um novo pacote com medidas para ampliar a arrecadação do governo em até R$ 150 bilhões. "Isso aqui (regra fiscal) não é uma bala de prata que resolve tudo. É o começo de uma longa jornada. Mas esse é o plano de voo", disse.

Na coletiva, o ministro afirmou que o governo atuará para recompor a base tributária, que garante a arrecadação do governo, mas negou que isso vá representar um aumento da carga sobre os contribuintes. "Se aumento de carga tributária se entende aumento de ou de alíquotas, isso não está no nosso horizonte. Não estamos pensando em recriar a CPMF (Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira). Não estamos pensando em acabar com o Simples. E não pensamos em reoneração da folha de pagamentos", garantiu Haddad

Ele defende a maior cobrança sobre aqueles que hoje quase não pagam imposto. "Essa regra não vai ser impedimento para que se cumpra aquilo convencionado pela sociedade. Apenas o que foi convencionado tem que ter a contrapartida dos setores mais abastados", disse o ministro. Segundo ele, é preciso reverter a "tendência patrimonialista de apropriação do Estado". Tebet reconheceu que o foco principal da nova regra não é diminuir despesas, mas sim ampliar a qualidade dos gastos. "Estamos tranquilos e convictos de que conseguiremos atingir a meta, diminuir as despesas dentro do possível, mas esse não é o foco principal, o foco principal é gastar com qualidade", disse.

NO CONGRESSO Na entrevista, Haddad disse que a minuta começa a ser redigida agora que Lula validou a proposta, e a previsão é ter o documento fechado no Ministério da Fazenda ao longo do fim de semana. A expectativa é apresentar o texto oficialmente ao Congresso na semana que vem. Com o texto protocolado, o governo poderá incorporar as novas regras à proposta de LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) de 2024, a ser enviada até 15 de abril. "Não vejo nenhuma razão para alguém duvidar da capacidade de a economia brasileira produzir os melhores resultados daqui para frente", disse o ministro da Fazenda. "A partir de hoje, está claro o que vamos perseguir." **(Folhapress)**

Arthur Lira fala em ajustes

Victoria Azevedo

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), afirmou ontem que a Casa vai trabalhar para aprovar a nova regra fiscal proposta pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ainda em abril. Lira afirmou que avalia a apresentação da regra como um "bom começo", mas indicou que será necessário fazer alguns ajustes. "É um bom começo, faz parte daquilo que ele vinha já tratando. Lógico que com mais alguns detalhes do que pretende fazer, das metas, todos os efeitos. O arcabouço vai ser uma diretriz, mais flexível do que o teto de hoje. Mas o 'x' vai ser as nossas negociações para ver que projetos e que votações vamos ter que fazer após para ajustar o arcabouço", afirmou o parlamentar a jornalistas. "Como, por exemplo, na tese que o governo defende de não aumentar impostos e fazer com que hoje quem não paga impostos passe a pagar", continuou.

SERGIO LIMA/AFP - 13/7/22

Presidente da Câmara disse que vai trabalhar para aprovação da proposta na Casa em abril

Lira afirmou, no entanto, que não poderia se aprofundar na sua avaliação do tema antes de o texto ser enviado à Câmara. "Tem que esperar que (o texto) venha (para a Câmara), não posso falar nada. Ele (Haddad) explicou ontem (quarta), explicou para o Senado, ficou de fazer uns ajustes no texto e mandar para o Congresso. Quando ele mandar, a gente se posiciona", seguiu o presidente da Câmara.

Lira participou de reunião com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), e líderes da Câmara na noite de quarta-feira. Ele disse que não foi discutido no encontro quem será o relator da regra fiscal, mas afirmou que será alguém do seu partido, o Progressistas. "Mas ainda não está acertado o nome." A nova regra fiscal apresentada pelo governo prevê um crescimento real das despesas entre 0,6% e 2,5% ao ano. Esses são o piso e o limite máximo de avanço dos gastos. Depois de aprovada na Câmara a nova âncora fical seguirá para o Senado, sendo que se for alterada pelos senadores terá de voltar para a Câmara para nova apreciação. **(Folhapress)**

Mercado reage bem à proposta

Rafaela Gonçalves

O mercado reagiu bem ao anúncio do esperado novo arcabouço fiscal, regra que vai substituir o teto de gastos – mecanismo para limitar o crescimento das despesas públicas à inflação. No fechametno, o Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores de São Paulo (B3), registrou ganhos de 1,89%, aos 103.713 pontos. Já o dólar comercial caiu 0,73%, cotado a R$ 5,098, assim como os juros futuros, que também recuaram. Analistas avaliaram a apresentação da regra fiscal como uma carta de intenções positiva, mas ainda aguardam alguns detalhamentos para precificar ao certo o impacto no mercado. Para Gabriel Meira, especialista e sócio da Valor Investimentos, o arcabouço veio em linha com o esperado. "Poderia ter sido melhor ou pior, mas veio dentro do aceitável: simples e com regras claras", avaliou.

Um dos principais pontos da âncora é o crescimento das despesas atreladas à receita. De acordo com a pasta, a proposta prevê limitar o crescimento dos gastos a 70% da variação da receita primária dos últimos 12 meses. Por exemplo, se o montante arrecadado aumentar R$ 100, o governo poderá elevar as despesas em até R$ 70. Segundo Meira, o problema está principalmente na parte das receitas.

"Você achar que o governo vai continuar com a arrecadação em alta é extremamente otimista. Principalmente porque muita coisa do arcabouço depende de uma diminuição da taxa de juros, que é competência do Campos Neto e que em teoria é autônomo", disse o economista, que destacou que a preocupação do mercado vem do limite de 70% da arrecadação, podendo virar despesa.

BANCO CENTRAL O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, afirmou ontem que, embora não tenha visto a proposta final da regra fiscal apresentada pelo governo Lula, há uma "boa vontade muito grande" do Ministério da Fazenda em fazer um marco "robusto". Os detalhes da nova regra fiscal foram anunciados pelo governo ontem no mesmo horário em que o presidente do BC participava da apresentação do relatório trimestral de inflação na sede da autoridade monetária, em Brasília. "Nós entendemos que existe uma boa vontade muito grande do Ministério da Fazenda de fazer um arcabouço robusto", disse.

NOVA REGRA FISCAL

ENTENDA A PROPOSTA DO GOVERNO

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva apresentou ontem sua proposta para equilibrar as contas públicas e evitar que a dívida pública cresça de forma prejudicial ao país. Chamada de regra fiscal, ou arcabouço fiscal. A nova regra fiscal prevê um crescimento real – ou seja, descontada a inflação – das despesas entre 0,6% e 2,5% ao ano. Esses são o piso e o limite máximo de avanço dos gastos. O desenho também prevê um patamar mínimo para investimentos, para que esses gastos não sejam comprimidos ao longo do tempo.

■ O QUE É O NOVO ARCABOUÇO FISCAL?

É o conjunto de regras de controle para as contas públicas. A proposta do governo busca substituir o atual teto de gastos, criado no governo de Michel Temer (MDB).

■ POR QUE O GOVERNO ESTÁ SUBSTITUINDO O TETO?

O governo avalia que o teto de gastos limitou a capacidade do Estado de promover políticas públicas. Apesar disso, reconhece que não é possível ficar sem uma regra de controle para as despesas.

■ O QUE É NECESSÁRIO PARA O TETO SER SUBSTITUÍDO?

Uma emenda constitucional promulgada no fim de 2022 estabelece que o governo deve apresentar, até 31 de agosto, uma nova proposta de regra fiscal por meio de um projeto de lei complementar. Uma vez aprovada a proposta pelo Congresso, ela substituirá o teto de gastos – que será automaticamente revogado.

■ COMO É HOJE?

Teto de gastos: regra inserida na Constituição e que está em vigor desde 2017. Ela impede que as despesas federais cresçam mais do que a inflação na passagem de um ano para o outro.

Meta de resultado primário: prevista na Lei de Responsabilidade Fiscal, é estipulada em valor numérico a cada ano na Lei de Diretrizes Orçamentárias. O resultado é obtido a partir da diferença entre receitas e despesas no ano. Hoje, é uma meta única e precisa ser cumprida pelo Executivo

■ COMO É A PROPOSTA DO GOVERNO?

Trava para gastos: em vez do teto de gastos, a despesa poderá crescer o equivalente a 70% da alta nas receitas (por exemplo, se a arrecadação subir 2%, a despesa poderá subir até 1,4%). Haverá, porém, limites mínimos e máximos para essa variação nos gastos. O percentual mínimo evita que uma queda brusca ou temporária na arrecadação obrigue o governo a comprimir despesas. Já o limite máximo afasta o risco de o Executivo expandir gastos de forma exagerada quando há um pico nas receitas.

Meta de resultado primário: em vez da meta única de resultado das contas públicas a ser perseguido pelo governo, haverá um intervalo projetado para o exercício e o Executivo precisará encerrar o exercício dentro dessa banda.

■ QUANTO DEVEM CRESCER OS GASTOS, SE A REGRA FOR APROVADA?

A nova regra fiscal prevê um crescimento real (descontada a inflação) das despesas entre 0,6% e 2,5% ao ano. Esses são o piso e o limite máximo de avanço dos gastos. Na prática, o governo pretende trabalhar com uma nova trava para as despesas, que teriam crescimento real (acima da inflação), mas em ritmo menor do que a arrecadação. Essa combinação é considerada crucial para melhorar a situação das contas públicas nos próximos anos e estabilizar a trajetória da dívida pública.

■ POR QUE O SUPERÁVIT É IMPORTANTE?

A diferença positiva entre receita e despesa é considerada um bom indicativo sobre a saúde econômica de um país. Com mais arrecadação que gasto, o governo garante recursos para pagar os juros da dívida pública. Se o endividamento está em queda, os investidores exigem taxas menores para emprestar dinheiro. Em cenário de déficit ocorre o oposto.

LUIZ CARLOS AZEDO

ENTRE LINHAS

>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

> O governo precisa mandar o texto da emenda constitucional para o Congresso e convencer deputados e senadores de que a proposta é eficaz"

Agora, sim, o governo Lula mostra sua política fiscal

Responsabilidade fiscal com responsabilidade social, esse é binômio da política econômica do governo Lula, reiterado ontem pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ao lado da ministra do Planejamento, Simone Tebet. A tradução técnica dessa política é o novo "arcabouço fiscal", como vem sendo chamado o mecanismo adotado para enfrentar o problema do déficit público com gradualismo, sem um choque fiscal que jogaria o país numa crise social ainda maior do que a que já existe. A nova regra fiscal substitui o teto de gastos, a emenda constitucional que limita o aumento de despesas à inflação do ano anterior, que caducou durante a pandemia de COVID 19.

O anúncio foi feito no Congresso, tendo boa repercussão no mercado e na opinião pública. Entre os políticos da oposição, a primeira reação foi deixar a proposta decantar no mercado, para aprová-la ou não, dependendo da reação. A proposta prevê metas de superavit primário flexíveis, com uma banda de 0,25% do Produto Interno Bruto (PIB) de ajuste para cima ou para baixo. Segundo Haddad, essa margem de manobra permitirá o fechamento do exercício fiscal do Orçamento da União com mais segurança, sem medidas atabalhoadas. A adoção de um mecanismo anticíclico daria mais flexibilidade para a gestão da economia em conjunturas radicalmente distintas, ao permitir correções de rota em momentos de necessidade.

Falta ainda combinar com os beques. O governo precisa mandar o texto da emenda constitucional para o Congresso e convencer deputados e senadores de que a proposta é eficaz. Também precisa superar a má vontade dos agentes econômicos, o "instinto animal" que faz os empresários deixarem de investir, temendo um desarranjo econômico.

No governo, o assunto também não foi pacífico, refletindo a queda de braços entre o ministro Haddad e a cúpula petista, principalmente a presidente do PT, Gleisi Hoffman, e o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, que gostariam de uma política mais expansionista. Com o apoio de Lula, Haddad venceu a queda de braços.

Agora, a resistência vai mudar de lado. Enquanto o governo se unifica, os setores que não querem arcar com os custos da inclusão dos mais pobres no Orçamento da União vão se mobilizar. Bolsa-Família, aumento real do salário mínimo e ampliação de gastos com a educação e a saúde, principalmente, vão consumir boa parte das receitas disponíveis. Ao anunciar uma ampliação da base de arrecadação de impostos, Haddad remeteu essa disputa para a reforma tributária.

É a política

O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, recebeu a proposta de forma positiva. É bom sinal, porque a taxa de juros de 13,75%, mantida pela instituição, vem sendo alvo de críticas públicas do presidente Lula e dos seus aliados. Se o novo arcabouço for aprovado e der certo, os juros poderão baixar. Por força dos mandatos que receberam, Campos Neto forma com o procurador-geral da República, Augusto Aras, a dupla de altas autoridades sobreviventes do governo Bolsonaro.

O nome já diz, economia política. Apesar de se basear em números e muita econometria, a economia não é uma ciência exata. Obedece a algumas regras universais aceitas por todos, mas não existe unanimidade. Há muita controvérsia sobre a situação estrutural da economia brasileira, principalmente em relação ao déficit público e à política de juros. Entretanto, cada modelo econômico escolhe perdedores e ganhadores. Quando Lula resolve contemplar em seu projeto de governo a grande massa de eleitores com renda até 2 salários-mínimos, que garantiram sua eleição, faz uma redistribuição da renda nacional.

Os economistas liberais não acreditam no sucesso dessa política, que consideram populista. Preferem preservar o chamado "mais do mesmo": controle de gastos, meta de inflação e câmbio flutuante. Responsável pelo controle da inflação, Campos Neto é um neoliberal e não vacila, prefere os juros altos para controlar a inflação, mesmo que isso venha a provocar recessão.

Desenvolvimentistas pensam diferente. Como vivemos num país subdesenvolvido, segundo esses economistas, a política econômica exige soluções criativas, que levem em conta as desigualdades sociais e regionais, o atraso tecnológico, a ausência de crédito e financiamento e a posição subordinada na hierarquia monetária. Celso Furtado, o papa dos nossos desenvolvimentistas, dizia que o subdesenvolvimento não é uma etapa do desenvolvimento econômico, mas uma construção histórica e social. O atraso e a iniquidade social fazem parte do modelo político que o reproduz.

DE OLHO EM 2024

Depois de três meses nos EUA, ex-presidente volta ao Brasil e se reúne com correligionários e apoiadores na sede do partido. Em discurso, exalta a força de sua legenda no Congresso

PL quer conquistar 60% das prefeituras, diz Bolsonaro

Vinicius Prates

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) desembarcou em Brasília, ontem, depois de uma temporada de três meses nos Estados Unidos. Do aeroporto, ele seguiu para a sede do Partido Liberal (PL), onde se reuniu com correligionários e apoiadores. Ele afirmou que o PL pretende ampliar os prefeitos em todo o Brasil, ressaltou a força do Congresso Nacional e revelou os planos da sigla de conquistar 60% das prefeituras do Brasil. Bolsonaro disse também que o presidente da legenda, Valdemar Costa Neto, tem "tremenda responsabilidade", especialmente em conseguir ampliar a quantidade de prefeitos eleitos pelo PL.

"É com orgulho muito grande que eu retorno, vou cumprir expediente no PL, receber muita gente, conversar. O nosso chefe aqui é o Valdemar, que é o presidente do partido, que tem uma tremenda responsabilidade. Está a frente para, juntamente com o PP e outros partidos, colaborar para que a gente faça 60% das prefeituras pelo Brasil", discursou Bolsonaro. Para alcançar a meta, os partidos citados pelo ex-presidente precisariam vencer em 3.341 dos 5.570 municípios brasileiros. Atualmente, a sigla com mais prefeitos é o MDB, que elegeu 784 em 2020. Na sequência, aparecem o PP, com 685, e o PSD, com 654.

"Nós somos praticamente 20% das bancadas, além de vários outros colegas nossos, de vários outros partidos. Nós somos a maioria dentro do Congresso e nós queremos o melhor para o nosso país. Hoje em dia, a bola está com vocês e tenho certeza que vocês conduzirão o Brasil para um porto seguro", disse. O Partido Liberal tem 339 prefeitos, sendo 40 em Minas Gerais. Nas últimas eleições, foram eleitos 345 em todo o território nacional e, em 2016, a sigla conquistou 297 municípios. O ex-presidente também destacou o número expressivo de deputados federais e senadores do PL. Com 12 senadores, o partido é a segunda maior bancada do Senado. Já na Câmara é a maior bancada da Casa com 99 parlamentares.

No discurso, Bolsonaro disse também que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) "não vai fazer o que quer" do Brasil. "Tenho 'orgulhaço' de vocês. Eu lembro lá atrás quando alguém criticava o Parlamento, o Ulysses Guimarães dizia: 'Espere o próximo'. Dessa vez, o próximo melhorou e muito. O Parlamento está nos orgulhando com suas medidas, pela forma de se comportar e de agir lá dentro, fazendo realmente o que tem que ser feito e mostrando para esse pessoal que, por hora e por pouco tempo estão no poder, mas eles não vão fazer o que bem quer da nossa nação", disse. Na noite de quarta-feira, antes em embarcar para o Brasil, Bolsonaro disse que pretende viajar pelo país, mas que não vai liderar a oposição ao governo Lula.

Jair Bolsonaro pousou às 6h38 no Aeroporto Internacional de Brasília. Uma equipe de agentes da Polícia Federal (PF) acompanhou o ex-presidente, pouco depois do pouso. Trata-se de um procedimento padrão para ex-presidentes, que não saem diretamente pelo saguão do aeroporto. Ele chegou à sede do PL por volta das 8h, entrou no local pela garagem e não recepcionou os apoiadores que o aguardavam do lado de fora.

Em vídeo publicado pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do ex-presidente, é possível ver Bolsonaro sendo recepcionado por ele e por Valdemar Costa Neto. A ex-primeira-dama Michelle o aguardava na sede do partido. Entre os políticos que compareceram ao evento estavam os ex-ministros Ciro Nogueira (Casa Civil) e Ricardo Salles (Meio Ambiente). Os senadores Rogério Marinho (RN-PL) e Marcos do Val (Podemos-ES) também marcaram presença.

PARTIDO LIBERAL

Jair Bolsonaro desembarcou no início da manhã em Brasília e seguiu para a sede do Partido Liberal, onde se reuniu com aliados e fez discurso

Chegada sem carro blindado

Brasília – O ex-presidente Jair Bolsonaro teve os carros blindados que o levariam do Aeroporto de Brasília até a sede do Partido Liberal substituídos por carros normais. A informação foi destacada pelos perfis oficiais de Bolsonaro e compartilhada durante o primeiro encontro no PL. Segundo o ex-presidente, até segunda-feira, ele teria direito a dois carros blindados, mas com o anúncio da sua volta, eles foram substituídos pela Casa Civil da Presidência da República, sob comando do ministro Rui Costa (PT), por carros normais. Ele lembrou do plano da facção Primeiro Comando da Capital (PCC) para assassinar o senador Sérgio Moro (União-PR). "A gente vê acontecer essa questão do PCC e fica preocupado. Eu não tenho peito de aço", disse.

Bolsonaro afirmou ainda que tentará conseguir um carro blindado para sua mobilidade, mas aproveitou a situação para criticar o governo do presidente Luiz Inacio Lula da Silva (PT). "Não é uma atitude racional por parte deste governo. Eu nunca persegui nenhum ex-presidente. Tudo que foi pedido nós concedemos, agora comigo, pela volta anunciam: 'Não tem mais carro blindado para você'. Eles tão dando um recado", completou Bolsonaro.

A Casa Civil rebateu, por meio de nota, a fala do ex-presidente. "A Casa Civil da Presidência da República esclarece que nenhum ex-presidente tem direito a utilização de carro blindado. Conforme prevê a Lei 7.474, de 8 de maio de 1986, os ex-presidentes têm direito a dois veículos oficiais e os respectivos motoristas. Nenhum ex-presidente utiliza veículos blindados cedidos pela Presidência da República. Reforçamos que os dois veículos oficiais foram disponibilizados e estão sendo utilizados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro", afirmou a nota.

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

"Ele [arcabouço] oferece parâmetros saudáveis para a trajetória da dívida pública, e assim determina expectativas positivas aos agentes econômicos e investidores"

NO BRASIL, 80% DOS EMPREGADORES SOFREM PARA CONTRATAR TALENTOS

Apesar de o desemprego permanecer em níveis altos no Brasil, muitas empresas não conseguem preencher as vagas disponíveis. Uma pesquisa da consultoria ManpowerGroup mostrou que 80% dos empregadores do país têm dificuldade para recrutar funcionários. O motivo é preocupante: a baixa qualificação. Como se sabe, a educação é o único caminho possível para superar a escassez de talentos. Enquanto a qualidade do ensino não melhorar, inúmeras posições continuarão sendo desperdiçadas.

NOVO MARCO FISCAL PROVOCA DIVERGÊNCIAS DE AVALIAÇÕES

O Brasil é um país dividido até nas análises econômicas, que deveriam ser baseadas apenas em aspectos técnicos. Exemplo disso foi a repercussão do novo marco fiscal apresentado pelo ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e do Orçamento, Simone Tebet **(foto)** pela Uma ala detestou o que viu. "A conta não fecha", disse Raphael Figueredo, sócio da casa de análise Eleven Financial e comentarista televisivo da área de finanças. Outra corrente foi na direção oposta. Para Luiz Carlos Trabuco, presidente do conselho de administração do Bradesco, o novo arcabouço fiscal é bem-vindo. "Ele [arcabouço] oferece parâmetros saudáveis para a trajetória da dívida pública, e assim determina expectativas positivas aos agentes econômicos e investidores. Ao ser criativa, flexível e simples, a nova regra fiscal representa um avanço. E mantém os princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal e do teto de gastos", disse o executivo em nota. Quem está com a razão? Só o tempo dirá.

ANGELA WEISS/AFP

POR QUE MUSK TEME O AVANÇO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL?

Um aspecto precisa ser debatido a respeito do manifesto que Elon Musk, dono da Tesla, e Steve Wozniak, cofundador da Apple, entre outros gigantes da economia moderna, divulgaram nesta semana. Entre as surpresas contidas na carta, uma chama atenção: eles defendem um freio no desenvolvimento da inteligência artificial. Não deixa de ser irônico o fato de dois personagens cuja trajetória está ligada à inovação desejarem deter o avanço tecnológico. Convenhamos: isso é impossível.

CRÉDITO VIVE PIOR CENÁRIO DESDE 2018

O Brasil vive uma crise de crédito? As opiniões são inconclusivas entre os economistas, mas é inegável que o aperto monetário defendido pelo Banco Central e a desaceleração da atividade econômica afetam diretamente a concessão de empréstimos e financiamentos. Em fevereiro, segundo dados do Banco Central, o saldo de crédito encolheu pelo segundo mês consecutivo – foi a primeira vez que isso ocorreu desde o primeiro bimestre de 2018. Enquanto os juros não caírem, o cenário permanecerá o mesmo.

R$ 5,856 TRILHÕES

Era o valor da dívida pública federal (DPF) em fevereiro, conforme novo relatório divulgado pelo Tesouro Nacional. O número representa um avanço de 1,51% sobre janeiro

INTERNET/REPRODUÇÃO

> "Ao obter o domínio da linguagem, a inteligência artificial está se apoderando da chave-mestra da civilização, dos cofres dos bancos aos santos sepulcros"

Yuval Noah Harari, historiador israelense e autor do best-seller global "Sapiens: Uma Breve História da Humanidade"

RAPIDINHAS

- A Braskem investe na ampliação do uso de energia renovável. Nesta semana, a petroquímica assinou um acordo de R$ 2,1 bilhões com a Casa dos Ventos para fornecimento de energia eólica dos complexos Rio do Vento e Umari, no Rio Grande do Norte. No início de 2021, as duas empresas já haviam assinado contratos de parceria.
- Tecnologias semelhantes à do ChatGPT, a inteligência artificial que responde perguntas e escreve textos, deverão ter forte impacto na economia mundial. Segundo projeção do banco americano Goldman Sachs, o aumento da produtividade trazido pela inovação aumentará o PIB mundial em 7% em um período de 10 anos.
- Os fundos imobiliários (FIIs) negociados na Bolsa de Valores atingiram os preços mais baixos em 5 anos, conforme estudo feito pelo banco Santander. O desconto médio é de 27%, o que pode representar um ponto de entrada para os investidores da modalidade. Em tempo: os FIIs são aplicações voltados para médio e longo prazo.
- A inflação chegou aos alimentos que compõem a cesta da Páscoa. Eles estão 14,8% mais caros do que no ano passado, conforme a Associação Paulista de Supermercados (Apas). A data é vital para o setor, perdendo apenas para o Natal em termos de faturamento. Apesar da alta de preços, a entidade prevê um crescimento de 4,5% nas vendas.

MAIONESE

Fugini faz recall após falhas

FERNANDO NAZARAKI

São Paulo – A Fugini anunciou ontem um recall dos lotes de maionese após uma vistoria da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) constatar a presença de urucum vencido na fabricação do produto. O recall está sendo feito em todos os lotes de maionese fabricados entre 1º de janeiro e 21 de março de 2023, e nos lotes com numeração iniciada por 354, fabricados entre 20 e 31 de dezembro de 2022. A validade dos lotes vai de dezembro de 2023 a março de 2024. Em comunicado, a Fugini afirmou que houve um "erro operacional" e foi adicionado urucum vencido. O ingrediente representa 0,003% da formulação e não representa perigo à saúde, segundo a empresa.

Em seu site oficial, a Fugini diz vender maionese em cinco tipos diferentes de embalagens, de 180 gramas a 1,7kg. O serviço de atendimento ao cliente recomendou aos consumidores que enviem fotos do produto, que estejam visíveis a numeração do lote e a data de fabricação e de validade.

Caso o cliente não queira a troca do produto, a devolução do dinheiro será feita por transferência bancária ou via Pix, meio pelo qual a empresa solicita que seja enviada a chave para a transferência do valor. O cliente pode procurar o SAC por e-mail (sac@fugini.com.br), telefone (0800 702 4337) e perfis no Facebook e Instagram ou preencher o formulário no site da empresa.

Na segunda-feira, a Anvisa anunciou a suspensão da fabricação, comercialização, distribuição e uso de todos os alimentos da marca Fugini. A decisão foi tomada após vistoria sanitária na fábrica da empresa em Monte Alto (SP). A medida é válida apenas para os produtos em estoque e foi tomada preventivamente. Segundo a agência, a vistoria constatou "falhas graves de boas práticas de fabricação relacionadas à higiene, controle de qualidade e segurança das matérias-primas, controle de pragas e rastreabilidade" que podem impactar na "qualidade e segurança do produto final". A suspensão é válida até a empresa adequar o processo de fabricação. (Folhapress)

ESTADOS UNIDOS

Imprensa americana informa que o ex-presidente é acusado por suposto pagamento para ocultar relação extraconjugal

Trump é indiciado por subornar atriz

Washington – O ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump foi indiciado, ontem, pela promotoria de Manhatan, no caso envolvendo a atriz pornô Stormy Daniels. A informação foi divulgada pela imprensa americana. O Ney York Times ouviu quatro pessoas que tiveram conhecimento da votação do júri. A decisão deverá ser anunciada pela promotoria nos próximos dias. Um advogado do ex-presidente confirmou que foi informado do indiciamento. Trump publicou declaração após a notícia do indiciamento na qual afirmou que é vítima de perseguição. "Isto é perseguição política e interferência eleitoral no mais alto nível da história. Desde o momento em que desci a escada rolante dourada da Trump Tower, mesmo antes de ser empossado como presidente dos EUA, os democratas da esquerda radical se envolveram em uma caça às bruxas para destruir o movimento Make America Great Again (torne os EUA grandes novamente)", declarou o ex-presidente.

O indiciamento na Justiça dos EUA significa que uma pessoa foi acusada formalmente de um crime por um grande júri ou por promotor público. O indiciamento é o resultado de investigação policial ou do FBI que reuniu evidências suficientes para sustentar a acusação. De acordo com a denúncia, Trump pagou US$ 130 mil (cerca de R$ 682 mil) à atriz nas semanas anteriores à eleição presidencial de 2016, quando foi eleito, para que ele ficasse em silêncio sobre suposto relacionamento extraconjugal. O pagamento não é ilegal, mas o dinheiro foi justificado como honorário advocatício para um dos advogados de Trump, Michael Cohen. É atentativa de esconder a natureza do pagamento que pode ser considerada criminosa pela promotoria, que apontam falsificação de registro comercial.

A principal testemunha do caso é Cohen, que pagou o dinheiro para que a atriz mantivesse silêncio. O advogado sustenta que o próprio Trump mandou fazer o pagamento, que foi registrado por uma das empresas do ex-presidente, a Trump Organization. Mas o balanço da companhia diz que o dinheiro foi gasto em despesas legais. "Ninguém está acima da lei; nem mesmo um ex-presidente. A acusação não é o fim deste capítulo, mas sim, apenas o começo", afirmou Cohen numa mensagem após a divulgação do indiciamento. Alina Habba, advogada de Trump, disse que o ex-presidente é vítima de versão distorcida do sistema de justiça dos EUA e da história. Clark Brewster, advogado da atriz Stormy Daniels, afirmou que o indiciamento não é motivo para alegria, e que a verdade e a justiça vão prevalecer.

MANDEL NGAN E ETHAN MILLER/AFP

Trump teria comprado o silêncio da atriz pornô Stormy Daniels

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

EDITORIAL

E os direitos das crianças autistas?

Abril é o mês de conscientização do autismo e o dia 2 foi escolhido para marcar a data. Conhecido como transtorno do espectro autista (TEA) ou simplesmente autismo, é um transtorno que afeta o desenvolvimento neurológico, muitas vezes com prejuízos à comunicação, interação social, comportamento e processamento sensorial.

Recente estudo divulgado pelo Center for Disease Control and Prevention (CDC), dos Estados Unidos, mostra que uma em cada 36 crianças de até 8 anos é autista nos EUA, o que corresponde a um contingente 22% maior que o estudo anterior (uma em cada 54 crianças), divulgado em 2021. Uma projeção realizada pela Revista Autismo, com base no estudo do CDC, indica que no Brasil há quase 6 milhões de autistas, muitos dos quais não diagnosticados ou diagnosticados equivocadamente.

Mais do que definir padrões, níveis e números do transtorno, o autismo precisa ser visto como a lei exige. É uma condição definitiva, portanto, não tem cura. Em 2012, a Lei Berenice Piana, nº 12.764, foi instituída para garantir os direitos de alunos autistas, impondo deveres de inclusão às escolas públicas e particulares, além de enfatizar que todo e qualquer indivíduo diagnosticado no espectro autista deve ser considerado pessoa com deficiência, para efeitos legais. Essa lei versa sobre as políticas nacionais de proteção dos direitos da pessoa com transtornos do espectro autista e, como tal, precisa ser seguida.

> No Brasil há quase 6 milhões de autistas, muitos dos quais não diagnosticados ou diagnosticados equivocadamente

Passada mais de uma década, os avanços da medicina foram enormes, mas infelizmente a sociedade não evoluiu da mesma forma. O Censo Escolar brasileiro mais recente registra um aumento de 280% no número de estudantes do TEA matriculados em escolas públicas e particulares entre 2017 e 2021.

Ainda assim, muitas instituições públicas e privadas negligenciam a urgência, tanto de receber e manter esse aluno na sala de aula, como de implantar uma estrutura com especialistas que possam dar suporte a essas crianças. E a lei é muito clara: para cada 20 alunos, até dois podem ter necessidades especiais. Em estados mais populosos, como São Paulo, a cada 15 alunos, três podem ter acesso ao suporte educacional. Em alguns casos, o que se vê é um aluno autista ou com outro transtorno por sala e uma fila de espera que somente aumenta.

Além disso, docentes e discentes desconhecem o TEA e acabam corroborando para situações como bullying, estranhamento, rejeição e, muitas vezes, pela saída dessas crianças da instituição de ensino regular.

Não raro pais e mães de autistas, exaustos, são obrigados a recorrer à Justiça, requerendo o cumprimento da lei e a garantia dos direitos de seus filhos. E vale lembrar o nobre papel que uma escola tem na vida de um ser humano. É nela que geralmente se estabelecem os primeiros laços de amizade fora do núcleo familiar, é nela que as crianças começam a se sentir parte da sociedade e a lidar com a diversidade e, consequentemente, com preconceitos e outros desafios.

É importante destacar, ainda, que a inclusão não beneficia somente essas famílias, mas também aquelas com filhos neurotípicos – com desenvolvimento neurológico considerado "padrão". Viver em um mundo diverso propicia um aprendizado amplo, além de ser uma forma de aceitar o diferente.

FRASE

Nós queremos o melhor para o nosso país. Hoje em dia, a bola está com vocês e tenho certeza que vocês conduzirão o Brasil para um porto seguro

Jair Bolsonaro (PL), ex-presidente da República, que retornou ao Brasil ontem, vindo dos EUA. Ele destacou o número expressivo de parlamentares do PL que compõem o Congresso Nacional

”

KLEBER

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET
twitter: @em_com
facebook: www.facebook.com/estadodeminas
e-mail: opiniao.em@uai.com.br
site: www.em.com.br/opiniao

POR CARTA
AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE.
AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112020 - FAX: (31) 3263-5070

CARLOS PRATES

Apelo por solução equilibrada para o aeroporto

Flávio Furst
Belo Horizonte

"A situação do aeroporto vem sendo motivo de várias manifestações pelo fato de a comunidade do entorno pedir sua desativação e autoridades com ações tendentes a acatar. Aquelas instalações constituem um complexo de transporte tanto de lazer quanto comercial e atenção à saúde e centro de manutenção de aeronaves. As ocorrências são graves, mas, antes de suspender uma atividade que pode causar um baque na economia do município e do estado, as autoridades, principalmente a prefeitura, teriam que se movimentar para criar condições de segurança e atenção comunitária. Não sou aeronauta nem usuário daquela estrutura e, portanto, me considero isento para manifestar posição contrária ao fechamento. Esperemos que a proposta do senhor governador divulgada pelo EM seja acatada para a busca de uma solução equilibrada."

CONGRESSO

Limitação de empréstimos do BNDES e punições

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – ES

"O Brasil, com problemas elementares como água potável, esgoto e com 33 milhões de brasileiros passando fome, fazemos empréstimos de pai para filho (via Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES) para vizinhos, como se aqui estivesse tudo às mil maravilhas. Nossos deputados e senadores têm o dever, a obrigação de limitar empréstimos subsidiados exclusivamente para aplicação em território brasileiro e punição de qualquer transgressão como crime de lesa pátria e automático impeachment."

● **ALIADOS ENCONTRAM EX-PRESIDENTE JAIR BOLSONARO NA SEDE DO PL**

"O arrasta multidões voltou!"
■ **@tomewarley**

"Acabou o visto de turista, quase virou imigrante ilegal, né."
■ **@lourencodamazo**

"Quero ler é 'Bolsonaro chega à sede da PF, em Brasília'."
■ **@pablohmcarvalho**

● **GOVERNO REBATE BOLSONARO: 'EX-PRESIDENTE NÃO TEM DIREITO A CARRO BLINDADO'**

"Hahaha. Se acha necessário, pague."
■ **Telma Maria De Souza Cortes**

"Ele blinda o carro dele"
■ **Maria Portella**

"Acabou meu brother, acabou a mamata, agora é andar com carrinho velho particular mesmo."
■ **Wiliomar Canuto**

● **BOLSONARO SOBRE EUA: 'LÁ É O ESTADO BRASILEIRO QUE DEU CERTO'**

"Nem tanto mestre, lá tem legislação, patriotas, livre comércio. Muitas falhas também, preconceito, insegurança principalmente nas escolas etc."
■ **Jairo Deslandes**

"Este é o desnível mental do brasileiro médio. EUA e Brasil são países completamente diferentes, de história e cultura díspares. Mas o sabichão das bananeiras está sempre a fazer essas comparações.Também não é um fenômeno novo. Desde a década de 1870 que a burguesia brasileira padece do delírio. Os resultados são conhecidos."
■ **Diogo Gualhardo Neves**

"Se é tão bom, deveria ter ficado por lá então."
■ **Ricardo Germano**

"Isso que é 'patriota'."
■ **Vinicius Rocha Pinheiro**

● **JUSTIÇA SUSPENDE VENDAS DE IPHONES NO BRASIL**

"Parabéns à Justiça, tem que ter carregador e fone de ouvido."
■ **Bruno Medeiros Bruno**

"Quem é que não tem R$ 219 para pagar pelo carregador e mais R$ 219 para pagar pelo cabo?"
■ **Anis Tavares Murad**

"Até que enfim, palhaçada danada."
■ **Bruna Mambrini**

Reforma tributária: os efeitos precisam ser positivos

Diogo Chamun

Diretor de políticas estratégicas e legislativas da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon)

A tão sonhada reforma tributária é uma necessidade para o país. No pós-eleição, entendemos que pela composição da Câmara e do Senado Federal, se desenhou uma oposição mais forte, logo, a previsão era de dificuldade para a aprovação das reformas que o governo pretendia. Mas, com as reeleições dos respectivos presidentes de ambas casas do Legislativo, o governo demonstrou certa força e algumas nuvens foram dissipadas.

De qualquer jeito, há um receio de que a reforma seja aprovada de uma forma que não seja benéfica, pois o custo da transição é muito alto. É importante frisar que a reforma tributária precisa ser positiva, trazer ganhos efetivos, não pode ser igual ou parecida com o que temos e isso é uma preocupação. A análise e o debate têm que ser essencialmente técnicos, e não só político. Com relação às mudanças, entre diversos projetos que tramitam com temas tributários, estão em pauta duas PECs, a 45 e a 110, cujos conteúdos são muito próximos, inclusive há tendência para unificar os textos.

> O importante é trazer confiança ao mercado e à economia

Na essência, a reforma tributária está tratando do imposto sobre consumo, unificando alguns tributos em um só. Uma unifica cinco tributos e a outra, nove, além de prever a devolução do imposto sobre consumo ao trabalhador de baixa renda. No primeiro momento é interessante, mas pode ser algo muito burocrático e estamos falando de simplificação. Além disso, o texto prevê ampliação da base de tributação, incluindo atividades que hoje não são tributadas, como aluguel, e cria imposto seletivo para produtos não essenciais, como bebidas alcóolicas e cigarros.

Com relação a alguns segmentos que podem ser prejudicados, o principal eu diria que é o de serviços, pois pelo modelo da não cumulatividade, na qual a apuração considera débito e crédito, não tem insumos. O seu principal insumo é a folha de pagamento, a qual não há previsão de gerar crédito. De forma semelhante é o agronegócio. Hoje, esse setor tem uma previsão de crédito presumido que vai deixar de existir. Por outro lado, o setor da indústria será beneficiado, pois, ao contrário dos serviços, possui muitos insumos que geram créditos.

Assim, fica evidenciado que um dos grandes problemas da reforma é o tratamento de atividades com características diferentes com alíquotas iguais. As mudanças são necessárias, mas não se pode, por meio do engessamento das alíquotas únicas, onerar de forma pesada alguns segmentos.

Nesse contexto, o diálogo é muito importante para encontrar um caminho e não prejudicar algum determinado segmento. O importante é que a reforma possa trazer confiança ao mercado e à economia, bem como atrair novos investimentos pelo simples fato de trabalhar simplificação e segurança jurídica.

Assim, as empresas podem consumir menos energia e dinheiro na apuração dos impostos e ter mais assertividade no seu planejamento, a fim de que no futuro próximo não surjam surpresas por interpretações equivocadas ou mudança de entendimento que podem ocorrer no Judiciário, por exemplo. Se as empresas tiverem essa segurança, com menos envolvimento para atender à questão fiscal, poderão ganhar mais confiança, de modo a ser mais segura a geração de emprego e renda.

Dores da humanidade

Dom Walmor Oliveira de Azevedo

Arcebispo metropolitano de Belo Horizonte
Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)

A última semana da Quaresma é a Semana das Dores, referência forte cultivada pela religiosidade popular às sete dores da discípula exemplar, Maria - Mãe de Jesus, o crucificado-ressuscitado. As sete dores de Maria estão narradas na Palavra de Deus e, pode-se afirmar, são também sofrimentos da humanidade. As dores de Maria apontam, assim, para as chagas da civilização contemporânea. Ao mesmo tempo, oferecem caminho para superá-las. Constituem uma espiritualidade com força de recomposição e cura. Itinerário espiritual para se buscar a força necessária à superação das tristes cenas do cotidiano, especialmente aquelas que apontam para a crescente desconsideração da vida humana. Essa desconsideração exige atitude: buscar a superação de todo tipo de mágoa, mal com força de dominação que pode levar o ser humano a sucumbir-se.

A exemplaridade de Maria está expressa no seu olhar de Mãe e Discípula, como bem retrata a arte iconográfica e escultórica: a dor do sofrimento e o mistério da fé, fazendo brotar uma luz de esperança, nascida da certeza inigualável do que é revelado pelo amor de Deus. É impossível curar as dores humanas sem a referência maior deste amor de Deus. Procurar o amor divino é uma necessidade essencial e encontrá-lo é a fonte inesgotável da força maior que sustenta o ser humano. A primeira espada de dor que aflige Maria, referida pela profecia de Simeão - o homem justo, revela a humanidade ferida pelo pecado, causa de sofrimentos e de desdobramentos que impedem a conquista da fraternidade solidária. A consequência é um mundo de disputas que presidem o viver humano, fazendo prevalecer lógicas egoístas, interesseiras e povoadas de indiferentismos.

A desolação crescente da exclusão social, com diferentes tipos de discriminações, é também evidenciada a partir das vítimas de arbitrariedade dos poderosos, que são obrigadas a deixar suas terras. Uma situação retratada na segunda dor de Maria – a fuga da Sagrada Família para o Egito. Essa dor explicita o descaso daqueles que buscam favorecer poucos, sacrificando muitos que são obrigados a renunciar, forçosamente, às próprias raízes, abandonar seus laços culturais, para defender a própria vida. A segunda dor de Maria aponta para o sofrimento dos migrantes, mas também ensina o que significa ser peregrino - aprender a viver sem apegos a bens. Um remédio para superar o egoísmo que multiplica os pobres da terra.

> Procurar o amor divino é uma necessidade essencial e encontrá-lo é a fonte inesgotável da força maior que sustenta o ser humano

A perda do menino Jesus no templo, a terceira dor de Maria, possibilita encontrar um sentido maior para a própria vida – a vocação de cada um no horizonte do amor de Deus. O Filho Salvador e Redentor da humanidade revela o horizonte largo e sempre desafiador da vontade do Pai. Deus se expressa na obediência de seu Filho Jesus, que caminha para a morte. Esse caminhar de Jesus rumo ao calvário alcança o coração da Mãe, sua quarta dor, revelando a coragem da Discípula exemplar, que se fundamenta na fé, mesmo quando o suplício ultrapassa limites humanos. Maria suporta essa dor a partir de sua confiança incondicional em Deus, Pai de amor. O coração da Mãe dolorosa alcança a compreensão lúcida do sentido da morte de seu Filho, sua quinta dor, nas sombras da tristeza. Essa compreensão lúcida descortina o tempo novo do amor vitorioso sobre todo ódio. O martírio de Cristo, à luz da fé vivida por Maria, não se trata de fracasso, mas de comprovada vitória da vida sobre a morte. A Mãe que teve diante dos seus olhos a morte de seu filho, exemplarmente testemunha a justiça divina, cooperando com a salvação da humanidade.

A dolorosa acolhida do Filho morto nos seus braços de Mãe, golpeado pela maldade, sexta dor de Maria, testemunha a verdade da oferta no altar da cruz. O silêncio profundo do momento derradeiro de todo esse sofrimento se configura no sepultamento de Jesus, fecundado pela certeza da vida que supera a morte, sétima dor de Nossa Senhora. As sete dores de Maria são verdadeira escola, na exemplaridade de seus gestos que expressam a confiança incondicional no amor maior. Revelam dores da humanidade que, no seu reverso, guardam o caminho para a construção de uma sociedade redimida, marcada pela força inigualável do Evangelho, que abre as portas do Reino de Deus. As dores de Maria são também os sofrimentos da humanidade. As lições da Discípula exemplar são escola do amor e da confiança em Deus.

Entenda a diferença entre comitê de diversidade e grupo de afinidade

Letícias Rodrigues

Consultora especializada em diversidade, equidade e inclusão, colaboradora regular do espaço colaborativo do RH Pra Você, além de sócia-fundadora da Tree Diversidade

Os comitês de diversidade e os grupos de afinidade têm papéis claros na estratégia de diversidade, equidade e inclusão das organizações, que são distintos e precisam ser bem compreendidos se o objetivo é tornar essas estruturas ferramentas efetivas de inclusão.

Se os comitês de diversidade são instâncias estratégicas para planejar, estruturar, garantir a execução correta, mensurar a efetividade e corrigir rotas das ações de diversidade, equidade e inclusão, os grupos de afinidade são a instância tática que executa as iniciativas definidas pelo comitê ou outra instância estratégica, sendo também o espaço de representação dos profissionais oriundos de grupos minorizados na empresa.

Deve existir, portanto, uma relação de subordinação formal dos grupos de afinidade aos comitês de diversidade, além de um relacionamento institucional e coordenado entre ambas as estruturas para que sejam efetivas. O almejado bom funcionamento depende ainda do empenho para buscar a institucionalização necessária para torná-las estruturas funcionais como qualquer outro departamento da empresa, respeitando, evidentemente, suas próprias características, discutidas a seguir.

Começando pelos comitês de diversidade, essas estruturas precisam contar com lideranças, hierarquia, funções para cada membro e uma compreensão acerca de seus objetivos e estratégias. Devem, no mundo ideal, contar com representantes dos departamentos de Recursos Humanos, ESG, Marketing, Comunicação, Compliance, Operações e outros que se fizerem necessários, sendo ao menos alguns de seus membros diretores na função de patrocinadores corporativos, capazes de dar visibilidade às atividades do comitê na diretoria e no conselho, além de colaboradores de grupos minorizados no maior número possível. Importante ressaltar que o fato de existir uma ou duas pessoas de determinado grupo minorizado na organização não as obriga a participar.

Da mesma forma, os grupos de afinidade devem contar prioritariamente com profissionais vindos de grupos minorizados, embora não sejam espaços exclusivos deles. Grupos de afinidade podem e devem ser espaços para pessoas aliadas, especialmente se a organização não tem número suficiente de pessoas de um dado grupo. Mesmo assim, é importante que os grupos existam, para que aliados trabalhem em ações que mirem, por exemplo, o aumento da representatividade de um dado grupo. Além disso, é ideal não começar mais de um grupo de afinidade ao mesmo tempo, mas avançar quando já se tiver maturidade, governança e capacidade de pensar em interseccionalidades e sinergias entre os diferentes grupos.

Tanto o comitê de diversidade quanto o grupo de afinidade devem ter lideranças capazes de distribuir responsabilidades entre seus membros e, desejavelmente, contar com um patrocinador corporativo que dê visibilidade em outros espaços da empresa às atividades das estruturas e às questões das interseccionalidades de que tratam.

Além da visibilidade às atividades do comitê de diversidade e dos grupos de afinidade, os patrocinadores corporativos têm a função de advogar em favor das necessidades dessas estruturas em termos de recursos humanos, financeiros e técnicos para a realização de suas atividades.

Comitês de diversidade e grupos de afinidade não podem existir apenas para serem estruturas decorativas ou serem foros de debate, como as barreiras enfrentadas por mulheres no desenvolvimento de suas carreiras ou o racismo estrutural a impedir que pessoas negras ocupem espaços de destaque nas empresas.

Devem ter acesso a orçamento para realizar suas ações de seus respectivos escopos. O comitê de diversidade tem de ter recursos, por exemplo, para fazer um bom censo organizacional a fim de identificar a diversidade já existente na organização, definir as metas de inclusão para cada grupo e traçar estratégias.

Da mesma forma, os grupos de afinidades devem ter recursos orçamentários e técnicos para realizar palestras, ações de sensibilização e o que quer que seja traçado dentro da estratégia organizacional e que venha a ser função desses grupos, por exemplo, ações em datas temáticas, de formação e letramentos.

Também é importante que o trabalho do comitê de diversidade e dos grupos de afinidades sejam aferidos por indicadores de desempenho segundo a natureza do trabalho de cada um, com revisões constantes acerca dos resultados e entregas.

Os membros devem ser estimulados a fomentar diversidade, equidade e inclusão em sintonia com o que se vê no mercado e na empresa, evitando, dessa forma, que as estruturas sejam confundidas somente com espaços para debate ou canais de denúncia.

Por fim, a institucionalização de comitês de diversidade e grupos de afinidade deve almejar que esses espaços sejam locais seguros, regidos sob regras de conduta que permitam a seus membros compartilhar, inclusive, temas sensíveis com respeito e acolhimento.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadosp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel.: (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação
(31) 3263-5330
Editorias:
Gerais
(31) 3263-5244
Política
(31) 3263-5293

Economia e Agropecuário
(31) 3263-5103
Esportes
(31) 3263-5313
Internacional
(31) 3263-5301
Opinião
(31) 3263-5373

Cultura - TV - Pensar e Divirta-se
(31) 3263-5126
Fotografia
(31) 3263-5214
Turismo
(31) 3263-5333

Vrum
(31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades
(31) 3263-5048
Feminino & Masculino
(31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

TABELA DE PREÇOS

Localidade	Venda avulsa (R$) 2ª a sábado	Domingo
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

95
ANOS

Balanço Anual 2022

Banco Triângulo S.A. CNPJ nº 17.351.180/0001-59

Relatório de Administração

Caros clientes, parceiros e acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração do Banco Triângulo S.A. ("Tribanco" ou "Banco") submete a V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, acompanhados do Relatório do Auditor Independente e do Relatório do Comitê de Auditoria, relativos ao semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76 e alterações consecutivas, com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

O ano de 2022 apresentou complexo cenário macroeconômico, caracterizado pela alta da inflação, aumento da taxa de juros, questões políticas e eleição presidencial impactando na economia local, agravada também pelo cenário externo, gerando incertezas e consequente desaceleração da atividade econômica, impactando diretamente no índice de endividamento das pessoas físicas e jurídicas.

Diante desse cenário a Administração manteve e aprimorou sua recorrente atuação para intensificação de medidas estratégicas para preservar seu crescimento, em especial nas seguintes frentes: (i) Nossas Pessoas; (ii) Compromisso com a Sociedade e o Meio Ambiente; (iii) Proteção do Caixa; (iv) Gestão do Risco de Crédito; (v) Gerenciamento de Riscos; (vi) Gerenciamento de Capital; e (vii) Eficiência de Ofertas e evolução contínua do Modelo de Distribuição.

(i) Nossas Pessoas

A história do Tribanco está fortemente ligada ao seu propósito de estar próximo de seus clientes, o que nos permite o melhor entendimento de suas necessidades e a construção de soluções que facilitem seu crescimento. E para cumprir essa missão precisamos começar "dentro de casa", cuidando do engajamento e capacitação de nossos colaboradores. A partir dessa premissa traçamos nosso objetivo de Gente & Gestão:

"Ser Referência na Experiência do Colaborador, Promovendo um Jeito Leve de Trabalhar e Facilitando A Realização do Propósito de Cada Um ".

Durante o ano expandimos os canais de escuta, retroalimentado nossos programas em especial a partir da realização de 4 ciclos anuais do indicador interno eNPS que tem o objetivo de avaliar nosso clima e engajamento.

Implantamos o programa Jeito Leve voltado para o bem-estar dos nossos colaboradores, atuando com os três fatores essenciais do ser humano: físico, mental e psicológico. Queremos fomentar em nossa cultura, em nosso jeito de ser, a relevância da qualidade de vida no nosso dia a dia.

Encontrar esse equilíbrio entre a necessidade da empresa e do colaborador passa pelo tema de carreira, estrutura, cargos e salários. Estruturamos o PICS - Programa de Incentivo de Carreiras que estimula a busca da evolução profissional. Juntamente com o Programa Ciclo de Gente, que avalia o impacto e entrega dos colaboradores, foi possível a movimentação de 31% do nosso quadro total de colaboradores em 2022 (mérito, promoções, mudanças de função).

Outro pilar consistiu em buscar a inclusão de profissionais e promover oportunidades de carreira para jovens sem nenhuma experiência prévia. São quase 60 jovens aprendizes, PcDs efetivos e estagiários.

Trabalhamos ações afirmativas de diversidade, conectados ao programa DiversiTri, com grupos focais que consideram pessoas que pertencem a um ou mais grupos minorizados de: Cor/Raça, Gênero, Orientação Sexual e PcD.

Outro importante programa conduzido durante este ano foi o Programa de Desenvolvimento de Líderes, dividido em duas trilhas de desenvolvimento - Vivenciar e Crescer, que tiveram como objetivo fomentar que as lideranças se apropriem cada vez mais do seu papel, conhecendo e aplicando práticas de gestão para atuarem como agentes de transformação e desenvolvimento dentro das empresas Tribanco.

Foram conduzidos ainda outros programas de capacitação que são estratégicos para a evolução de nossa organização, dentre os quais destacamos:

Programa Conexão Cliente, que estimula visitas a clientes e escutas nas Centrais de Atendimento, aproximando nossas pessoas das necessidades e interesses dos nossos Clientes e facilitando a identificação de oportunidades de melhoria dos nossos produtos e serviços.

Programa de Capacitação Data Driven, para criar a cultura na tomada de decisão por dados.

Girl Power: Programa para acelerar o desenvolvimento profissional das mulheres a partir dos desafios do dia a dia, preparando-as para assumirem cargos de liderança, reforçando nosso compromisso de atingirmos 50% do quadro de Liderança com mulheres até 2030.

Innovation Partners, programa criado pelas áreas de Novos Negócios e Gente & Gestão para fomentar inovação aberta através de articulação dentro das áreas para avaliação, identificação e testes rápidos com startups.

(ii) Compromisso com a Sociedade e o Meio Ambiente

Seguimos como signatários do Pacto Global, com o objetivo de alinhar a nossa estratégia aos princípios ASG - Ambientais, Sociais e de Governança.

Seguimos cumprindo nossa Política de Redução de Gases de Efeito Estufa, inventariando e neutralizando nossas emissões no escopo 1, uma das ações que sustenta.

No pilar Social, desenvolvemos ações como voluntariado, doações a organizações da sociedade civil e ações internas para redução de impactos ambientais e emissões de gases de efeito estufa, bem como iniciativas para promover a diversidade.

Aportamos, ainda, recursos no Instituto Alair Martins (IAMAR), braço social do Grupo Martins, que leva a jovens e adolescentes a educação para o empreendedorismo.

(iii) Proteção do Caixa

Diversificamos as fontes de captação, ajustamos as simulações de cenário considerando o impacto da desaceleração da atividade econômica e o aumento do desemprego. Atravessamos o ano sem contingências, preservando a liquidez da instituição.

(iv) Gestão do Risco de Crédito

Desde 2020 direcionamos os esforços do Banco para que nossos clientes pudessem passar pelo momento de pandemia da melhor forma possível. No segmento pessoa jurídica, por exemplo, através de linhas de crédito competitivas, direcionadas para abastecimento das lojas e ganho de eficiência operacional. Em 2022, em um cenário de incertezas e inadimplência acima da normalidade no mercado, nossa carteira pessoa física e pessoa jurídica não foram exceções, onde tivemos um aumento na inadimplência principalmente no primeiro semestre para a carteira pessoa física e no segundo semestre para a carteira de pessoa jurídica, fazendo-se necessário, a revisão das nossas políticas de crédito de forma a reforçar o nosso foco nos clientes com relacionamento com o SIM (Sistema Martins), havendo uma sensível redução do apetite a riscos.

Vale destacar ainda que, com objetivo de dar mais robustez as provisões e desta forma manter nossos índices de cobertura nos patamares adequados, em dezembro de 2022, foi constituída provisão adicional (genérica) para a carteira de pessoa física.

Para 2023, projetamos a continuidade da redução da inadimplência da carteira já verificada ao longo do segundo semestre de 2022, chegando a patamares históricos da carteira.

(v) Gerenciamento de Riscos

Consideramos a gestão de riscos um assunto estratégico e um dos valores fundamentais para nossas tomadas de decisão. Nosso processo de gestão de riscos corporativos de mercado, de liquidez, de crédito, operacional, cibernético e socioambiental conta com a participação de todas as estruturas hierárquicas, ou linhas de defesa, de modo a fortalecer o processo de identificação, classificação, mensuração, monitoramento, controle e mitigação dos riscos.

Nossa gestão integrada de riscos é realizada de forma segregada das unidades de negócios e as políticas de riscos são aprovadas pelo Conselho de Administração. As informações relativas ao Gerenciamento de Riscos e ao Gerenciamento de Capital são divulgadas pelo Banco em seu site "O Tribanco - Informações financeiras" no endereço de acesso público: http://www.tribanco.com.br

(vi) Gerenciamento de Capital

O Conselho de Administração é nosso principal órgão no gerenciamento de Capital do Banco Triângulo S.A. e suas empresas controladas, sendo responsável por aprovar a política institucional e as diretrizes acerca do nível de capitalização da empresa. Em cumprimento à regulamentação do Banco Central do Brasil prevista na Resolução CMN nº 4.557/17, atualizada pela Resolução CMN nº 4.745/19, temos adotado uma política de gerenciamento de Capital constituída de princípios e procedimentos. Aplicamos processos contínuos de monitoramento e controle, visando a assegurar adequação de capital, de forma tempestiva, alinhada às melhores práticas e compatíveis com os riscos incorridos, de acordo com a natureza e complexidade dos produtos e serviços oferecidos a nossos clientes.

O gerenciamento de capital é realizado de forma contínua, através de metodologia que permite avaliar, em cenários padrão e de stress, o impacto de um ou mais fatores no capital da instituição.

Neste ano de 2022, foram implementadas diversas melhorias, trazendo maior robustez ao modelo de cálculo. Aliado às melhorias, o processo de monitoramento foi intensificado com o tema sempre presente em reuniões de conselho.

O Tribanco segue sólido com capital adequado para suportar seu crescimento. Em dezembro de 2022 o Índice de Basiléia do Tribanco foi de 12,38%.

(vii) Eficiência de Ofertas e evolução contínua do Modelo de Distribuição

Somos parte do Sistema Martins - SIM, conglomerado de empresas financeiras e comerciais, dentre as quais se destacam o Martins S/A, Rede SMART, Tripag (Única) e Tribanco Corretora de Seguros. Nossa missão é oferecer crédito, serviços financeiros, meios de pagamentos, seguros e consórcios para atender à necessidade dos pequenos e médios varejistas brasileiros. Por meio da Tripag oferecemos meios de pagamento como a Adquirência ÚNICA, cartões private label e bandeirados - cartões Tricard - para consumidores finais e varejistas. Em 2022 o faturamento nos cartões atingiu R$ 3,8 bilhões, atingindo 739 mil pessoas físicas.

A Única é o negócio de meios de pagamentos (adquirente) do nosso ecossistema que integra soluções e benefícios comerciais e em tecnologia, e que em 2022 atingiu faturamento (TPV) de R$ 11,8 bilhões, com aumento de 56,9% em relação ao ano anterior. Esse crescimento se deve à proposta de valor diferenciada e completa para os varejistas que se relacionam com o Martins Atacado e com o Tribanco, agregando também soluções de tecnologia e gestão como TEF, Conciliação de Cartões e Analytics.

Com a Tribanco Corretora de Seguros oferecemos soluções em seguros para toda a cadeia do varejo e fechamos ano com R$ 118,2 milhões em prêmios emitidos, crescimento de 21,4% em relação a 2021 e com 944 mil apólices ativas.

Prêmios Emitidos (R$ mil)

	2020	2021	2022
Valor	69.862	97.359	118.172
Variação		39,4%	21,4%

Faturamento Unica (R$ mil)

	2020	2021	2022
Valor	3.590.944	7.522.124	11.802.864
Variação		109,5%	56,9%

Fechamos o ano com cerca de 771 mil clientes, sendo 739 mil pessoas físicas e 32 mil pessoas jurídicas, por meio da diversificação da nossa oferta de produtos e serviços e sem perder de vista os esforços contínuos na melhora da jornada do cliente dentro do Sistema Martins.

Os ratings Nacionais de Longo e de Curto Prazos emitidos pela Fitch Ratings obtiveram nota A (bra) e a classificação de risco emitida pela RiskBank foi BRMP1, o que reflete o prudente gerenciamento de risco e a adequada qualidade dos nossos ativos.

Temos a experiência do cliente como a principal estratégia da nossa operação, investimos em tecnologias que nos permitem conhecer ainda mais suas necessidades e utilizarmos o seu histórico de relacionamento mercantil no SIM para viabilizar uma melhor proposta de valor a este cliente do SIM.

Estamos, juntamente aos nossos clientes, nos inserindo na era do open banking o que nos estimula a sermos ainda mais transparentes e competitivos. Estamos abertos e queremos empoderar nossos clientes para que possam desfrutar dos benefícios que oferecemos da maneira que lhes for mais conveniente - sempre de modo que sejam respeitadas as diretrizes dos órgãos reguladores e as novas regras da Lei Geral de Proteção de Dados.

2022 foi um ano de foco e de investimentos em iniciativas para evolução dos canais digitais e do portfólio de produtos e serviços oferecidos aos nossos clientes Pessoa Jurídica. Desenvolvemos um novo processo de "onboarding" de clientes que nasce integrado à jornada do cliente em suas interações com o Atacado Martins. Seguimos também com nossa agenda de integração evoluindo com a disponibilização de novas funcionalidades para o Programa de Fidelização BEM - Benefícios Exclusivos Martins.

Fizemos uma completa renovação da Plataforma Comercial, facilitando a atuação de nossa força comercial através de uma nova solução para Gestão de Relacionamento (CRM). Conectamos crédito, serviços financeiros, seguros, consórcios e meios de pagamentos a esta nova Plataforma Comercial, permitindo uma Visão 360° da sua carteira de clientes.

Adicionalmente posicionamos o PIX como uma importante solução de pagamentos para os nossos clientes varejistas, 100% integrada à nossa solução de adquirência (UNICA). Eles agora contam com um meio de pagamento robusto e com alto Índice de Qualidade de Serviço medidos por métricas do próprio Banco Central.

Por fim, entramos no segundo ano de implementação de melhorias para aproveitarmos ainda mais as oportunidades advindas com a Resolução 4.734 - potencializando o uso dos recebíveis de cartões - para operações de Descontos e de Crédito com lastro nestas garantias.

Em nossa operação voltada para a Pessoa Física (Tricard) também experimentamos importante evolução na jornada de aquisição de clientes - passamos a contar com ferramentas como a auto-adesão ao cartão através da tecnologia de ChatBot, além da implantação do modelo de entrega de cartões físicos nas lojas parceiras, reforçando a disponibilidade do cartão para compras imediatas, além de resolver questões importantes de logística de entrega de cartões em função de nossa rede de parceiros fortemente distribuída em todos os estados brasileiros.

Implantamos ainda uma nova ferramenta de orquestração da comunicação com nossa base de portadores, facilitando seu dia a dia com serviços de orientação ao bom uso de seu cartão, além da comunicação recorrente de ofertas que agregam valor ao seu cartão Tricard. Dentre estes benefícios realizamos a campanha anual Carrinho Premiado que garante sorteios diários de Carrinhos de Compras para todos os clientes ativos de nossa base.

Em nossa operação da Tribanco Seguros seguimos evoluindo na construção do portfólio completo de seguros para nossa base de clientes Pessoa Jurídica e Pessoa Física, cuidando em especial da implantação de formas de pagamento que melhorem a experiência de nossos clientes. O Consórcio Tribanco apresentou um crescimento de 100,3% em sua carteira de clientes e de 52,9% no montante de cartas de crédito emitidas.

Ouvidoria

Nossa Ouvidoria encontra-se regularmente constituída de acordo com a Resolução CMN nº 4.860/2020, do Banco Central do Brasil, prestando atendimento de última instância às demandas de nossos clientes e usuários de produtos e serviços que não tenham sido solucionadas nos canais de atendimento primário. A Ouvidoria funciona como um canal de comunicação entre nós e nossos clientes, especialmente na mediação de conflitos, atuando também nas demandas que são encaminhadas à instituição por meio do Banco Central do Brasil, das plataformas 0800, Consumidor.gov, Reclame Aqui, e-mail-Ouvidoria, Fale com Presidente, Fale Conosco.

Em função dos bons trabalhos desenvolvidos em 2022, nossa Ouvidoria ficou fora do ranking nos 4 trimestres do ano, pois tivemos menos de 30 ocorrências procedentes no período de avaliação. A partir de 2022 o Ranking de Qualidade de Ouvidoria foi extinto, permanecendo o Ranking de Reclamações de Ouvidoria.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Circulante		3.317.136	3.280.778
Caixa e equivalentes de caixa	4	920.668	570.051
Instrumentos financeiros		1.682.560	2.105.582
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	–	5.501
Títulos e valores mobiliários	6	273.742	167.678
Relações interfinanceiras		60.390	63.954
Carteira de crédito		1.643.244	2.058.365
Operações de crédito	7	1.173.373	1.370.317
Outros créditos com característica de concessão de crédito	7	469.871	688.048
(Provisão para perdas estimadas associadas a concessão de crédito)	8	(294.816)	(189.916)
Outros ativos	10	713.908	605.145
Não circulante		1.041.006	1.208.216
Instrumentos financeiros		386.223	684.022
Títulos e valores mobiliários	6	–	76.731
Carteira de crédito		414.023	631.141
Operações de crédito	7	411.434	622.658
Outros créditos com característica de concessão de crédito	7	2.589	8.483
(Provisão para perdas estimadas associadas a concessão de crédito)	8	(27.800)	(23.850)
Outros ativos	10	19.619	16.483
Créditos tributários	9	232.567	108.941
Investimentos		312.761	316.303
Investimentos em participações em coligadas e controladas	11	309.791	314.480
Outros investimentos		2.970	1.823
Imobilizado de uso	12	9.998	10.755
Imobilizado em uso		41.283	44.921
(Depreciação acumulada)		(31.285)	(34.166)
Ativos intangíveis	13	79.838	71.712
Ativos intangíveis		161.420	141.626
(Amortização acumulada)		(81.582)	(69.914)
Total do ativo		4.358.142	4.488.994

Passivo	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Circulante		2.084.677	1.911.174
Depósitos e demais instrumentos financeiros		1.398.323	1.291.678
Depósitos	14	929.430	736.969
Depósitos à vista		325.773	341.524
Depósitos interfinanceiros		169.922	218.315
Depósitos a prazo		416.152	155.640
Outros depósitos		17.583	21.490
Recursos de aceites e emissão de títulos	15	256.462	260.612
Relações interfinanceiras	16	206.785	241.843
Relações interdependências - Recursos em trânsito de terceiros		2.070	3.269
Obrigações por repasses no país - instituições oficiais	17	3.576	48.985
Outros passivos financeiros	18	686.354	619.495
Não Circulante		1.711.181	1.926.422
Exigível a longo prazo		1.711.181	1.926.230
Depósitos e demais instrumentos financeiros		1.663.154	1.883.463
Depósitos	14	1.080.903	1.403.222
Depósitos interfinanceiros		229.666	253.399
Depósitos a prazo		851.237	1.149.823
Recursos de aceites e emissão de títulos	15	509.132	407.123
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	17	73.119	73.119
Outros passivos Financeiros	18	9.491	11.524
Provisões	19	38.536	31.243
Resultado de exercícios futuros		–	192
Patrimônio líquido	21	562.284	651.398
Capital social de domiciliados no país		449.327	402.477
Aumento de capital		–	22.519
Reservas de capital		3.590	3.590
Reservas de lucros		108.431	222.841
Outros resultados abrangentes		936	(29)
Total do passivo e patrimônio líquido		4.358.142	4.488.994

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital social	Aumento de capital	Capital a realizar	Reservas de capital	Reservas de lucros Legal	Reservas de lucros Expansão	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	305.837	–	3.964	3.590	44.804	152.993	(75)	–	511.114
Ajuste de avaliação patrimonial títulos disponíveis para venda	–	–	–	–	–	–	55	–	55
Ajuste de avaliação patrimonial títulos empresa coligada	–	–	–	–	–	–	(10)	–	(10)
Aumento de capital	96.640	22.519	(3.964)	–	–	–	–	–	115.195
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	–	51.537	51.537
Destinações:									
Juros sobre Capital Próprio - R$ 0,091971 por ação	–	–	–	–	–	(26.493)	–	–	(26.493)
Reserva legal	–	–	–	–	2.577	–	–	(2.577)	–
Reserva para expansão	–	–	–	–	–	48.960	–	(48.960)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2021	402.477	22.519	–	3.590	47.381	175.460	(29)	–	651.398
Ajuste exercícios anteriores	–	–	–	–	–	(2.343)	–	–	(2.343)
Ajuste de avaliação patrimonial títulos disponíveis para venda	–	–	–	–	–	–	120	–	120
Ajuste de avaliação patrimonial títulos empresa coligada	–	–	–	–	–	–	4	–	4
Hedge fluxo de caixa	–	–	–	–	–	–	842	–	842
Aumento de capital	46.850	(22.519)	–	–	–	–	–	–	24.331
Prejuízo líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	–	(70.294)	(70.294)
Destinações:									
Juros sobre Capital Próprio - R$ 0,139334 por ação	–	–	–	–	–	(41.773)	–	–	(41.773)
Reserva legal	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Reserva para expansão	–	–	–	–	–	(70.294)	–	70.294	–
Saldos em 31 de dezembro de 2022	449.327	–	–	3.590	47.381	61.050	936	–	562.284
Saldos em 30 de junho de 2022	424.996	–	–	3.590	47.381	155.960	2.859	(20.271)	614.515
Ajuste exercícios anteriores	–	–	–	–	–	(2.343)	–	–	(2.343)
Ajuste de avaliação patrimonial títulos disponíveis para venda	–	–	–	–	–	–	57	–	57
Ajuste de avaliação patrimonial títulos empresa coligada	–	–	–	–	–	–	18	–	18
Hedge fluxo de caixa	–	–	–	–	–	–	(1.998)	–	(1.998)
Aumento de capital	24.331	–	–	–	–	–	–	–	24.331
Prejuízo do período	–	–	–	–	–	–	–	(50.023)	(50.023)
Destinações:									
Juros sobre Capital Próprio - R$ 0,074292 por ação	–	–	–	–	–	(22.273)	–	–	(22.273)
Reserva legal	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Reserva para expansão	–	–	–	–	–	(70.294)	–	70.294	–
Saldos em 31 de dezembro de 2022	449.327	–	–	3.590	47.381	61.050	936	–	562.284

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	2022 – 2º Semestre 2022	2022 – 01/01 a 31/12/2022	31/12/2021
Operações de crédito	23	264.792	541.939	484.822
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	24	74.067	127.219	35.125
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		4.604	4.399	18.304
Resultado de operações de câmbio		–	–	–
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	7.1	4.603	25.353	11.601
Receitas de intermediação financeira		348.066	698.910	549.852
Operações de captações no mercado	25	(176.923)	(327.649)	(113.216)
Operações de empréstimos e repasses		(3.473)	(7.681)	(10.952)
Despesas da intermediação financeira		(180.396)	(335.330)	(124.168)
Resultado de intermediação		167.670	363.580	425.684
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	8	(174.862)	(215.010)	(176.473)
Resultado de provisões para perda		(174.862)	(215.010)	(176.473)
Receitas de prestação de serviços	26	27.763	54.119	122.286
Rendas de tarifas bancárias	27	54.995	114.143	127.439
Despesas de pessoal	28	(70.370)	(137.539)	(123.263)
Outras despesas administrativas	29	(100.307)	(198.051)	(237.374)
Despesas tributárias	30	(14.432)	(29.589)	(37.501)
Resultado de participações em controladas	11	14.838	34.951	22.147
Outras receitas operacionais	31 a.	32.539	60.673	50.004
Outras despesas operacionais	31 b.	(74.934)	(250.859)	(106.387)
Receitas e despesas operacionais		(129.908)	(352.152)	(182.649)
Resultado operacional		(137.100)	(203.582)	66.562
Outras receitas		17.179	17.954	3.146
Outras despesas		(1.043)	(1.778)	(5.669)
Outras receitas e despesas		16.136	16.176	(2.523)
Resultado antes dos tributos	20	(120.964)	(187.406)	64.039
Imposto de renda corrente/diferido	20	21.829	23.011	4.287
Contribuição social corrente/diferido	20	17.464	18.409	3.459
Ativo fiscal diferido	20	31.648	78.387	–
Participações sobre o lucro		–	(2.695)	(20.248)
Tributos e participações sobre o lucro		70.941	117.112	(12.502)
Prejuízo/lucro líquido do semestre/exercício		(50.023)	(70.294)	51.537
Lucro líquido (prejuízo) por ação - R$		(0,166852)	(0,234468)	0,179913

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Valores expressos em milhares de Reais)

	2022 – 2º Semestre 2022	2022 – 01/01 a 31/12/2022	31/12/2021
Resultado líquido do período	(50.023)	(70.294)	51.537
Outros resultados abrangentes do período	(2.822)	1.344	45
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado			
Resultado de avaliação a valor justo de títulos disponíveis para venda	76	123	45
Hedge de fluxo de caixa	(2.897)	1.220	–
Impostos s/hedge de fluxo de caixa	899	(379)	–
Total de resultados abrangentes do período	(52.845)	(68.950)	51.582
Atribuição do resultado abrangente			
Parcela do resultado abrangente dos acionistas controladores	(52.845)	(68.950)	51.582

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

continua ★

Balanço Anual 2022

★continuação

Banco Triângulo S.A. CNPJ nº 17.351.180/0001-59

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Valores expressos em milhares de Reais)

	2022		
	2º Semestre 2022	01/01 a 31/12/2022	31/12/2021
Fluxo de caixa de atividades operacionais:			
Resultado antes dos tributos	(120.964)	(187.406)	64.039
Ajustes inclusos que não afetam o fluxo de caixa:			
Ajuste Exercício Anterior	(2.343)	(2.343)	–
Depreciações e amortizações	8.454	15.974	14.271
Provisão/Reversão para contingências cíveis, trabalhistas e tributárias	1.919	3.358	113
Provisão/Reversão para bens não de uso próprio	(293)	(491)	(1.197)
Resultado de participação em controladas	(14.838)	(34.951)	(22.147)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	174.862	215.010	176.473
Resultado captação de obrigações de dívidas subordinadas	–	–	1.520
Resultado ajustado antes das variações de ativos e passivos	46.797	9.151	233.072
Variação de ativos e passivos:			
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	–	5.501	12.274
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras (Ativo/Passivo)	(75.959)	(31.495)	306.123
(Aumento) Redução em operações de crédito	206.319	308.175	(410.593)
(Aumento) Redução em outros créditos	(27.396)	96.766	(348.220)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	7.819	5.913	7.694
Aumento (Redução) em depósitos	(42.334)	(129.857)	291.278
Aumento (Redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	1.425	97.860	260.453
Aumento (Redução) em relações interdependências	(2.326)	(1.199)	(2.836)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(22.474)	(45.409)	(48.552)
Aumento (Redução) em outras obrigações	110.333	66.065	(257.607)
Aumento/(Redução) em resultados de exercícios futuros	–	(193)	(336)
Imposto de renda e contribuição social pagos	–	–	(22.702)
	155.407	372.127	(213.024)
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais	202.204	381.278	20.048
Fluxos de caixas das atividades de investimento:			
Baixa intangível	457	1.414	4.130
Baixa imobilizado de uso	2.508	2.508	411
Aquisição de imobilizado de uso	(2.301)	(5.915)	(5.352)
Aplicações no intangível	(10.513)	(21.350)	(26.962)
Dividendos recebidos de controladas	14.196	38.493	23.113
(Aumento) em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e Instrumentos Financeiros Derivativos	(122.636)	(388.015)	(190.355)
Redução em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos	103.621	359.646	76.644
Caixa líquido (usado nas) atividades de investimento	(14.668)	(13.219)	(118.371)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:			
Juros sobre o capital próprio	(22.273)	(41.773)	(26.493)
Aumento de capital	24.331	24.331	115.195
Caixa líquido (usado nas) atividades de financiamento	2.058	(17.442)	88.702
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	189.595	350.617	(9.621)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	731.073	570.051	579.672
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	920.668	920.668	570.051

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31/12/2022 e 31/12/2021 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

O Banco Triângulo S.A. ("Banco" ou "Tribanco"), com sede na cidade de Uberlândia - MG, à Avenida Cesário Alvim, 2209 é uma sociedade privada que opera na forma de Banco múltiplo por meio de suas carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento.

Além da função de Banco múltiplo a operação possui como atividades principais a operação de cartões "Tricard", no qual atua como Banco emissor e também de adquirência, por meio da "UNICA".

O Banco é controlado pela Almar Holding Financeira S.A. e suas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de empresas que operam sob o mesmo controle (Grupo Martins).

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com observância das práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, nº 6.404/76, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), de forma explícita e sem reservas, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. Essas demonstrações estão em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. As demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco Triângulo S.A. em 23 de Março de 2023.

Declaramos que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém não foram homologadas pelo BACEN. Desta forma, o Banco, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN, quais sejam:

Pronunciamento conceitual básico (R1). Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil financeiro - homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12.

CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro - homologado pela Resolução CMN nº 4.924/2021.

CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN nº 4.924/2021.

CPC 03 (R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa - homologado pela Resolução CMN nº 4.818/2020.

CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - homologado pela Resolução CMN nº 4.534/16.

CPC 05 (R1) - Divulgação de partes relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 4.818/2020.

CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/2011.

CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - homologado pela Resolução CMN nº 4.924/2021.

CPC 24 - Evento subsequente - homologado pela Resolução CMN nº 4.818/2020.

CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes homologados pela Resolução CMN nº 3.823/2009.

CPC 27 - Ativo Imobilizado - homologado pela Resolução CMN nº 4.535/2016.

CPC 33 (R1) - Benefícios a empregados - homologado pela Resolução CMN nº 4.877/2020.

CPC 41 - Resultado por Ação - homologado pela Resolução CMN nº 4.818/2020.

CPC 46 - Mensuração do Valor Justo - homologado pela Resolução nº 4.924/2021.

Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021. A Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, buscando reduzir as assimetrias das normas contábeis previstas no Cosif em relação aos padrões internacionais.

A Resolução nº 4.966/2021 entra em vigor em 01.01.2025, exceto para alguns itens normativos, cuja vigência é a partir de 01.01.2022.

O Plano de Implementação instituído pelas definições contidas na resolução 4.966/21, elaborado pelo Banco Triângulo, prevê fases de execução ao decorrer dos exercícios de 2023 e 2024, como revisão de políticas e procedimentos, impactos em sistemas legados, testes de dados, revisão dos modelos e critérios utilizados na determinação de estimativas contábeis, dentre outros, para implementação das alteração no início do exercício de 2025. Como serão publicados normativos complementares pelo CMN e/ou BCB, novos ajustes ao Plano de Implementação podem vir a ser realizados.

Os impactos decorrentes da implementação estão sob análise do Banco Triângulo S/A, e os impactos nas Demonstrações Contábeis serão divulgados a partir da definição completa do arcabouço regulatório.

A partir de 01 de janeiro de 2021 as alterações introduzidas pela Resolução CMN nº 4.910/21 e pela resolução BCB número 2 de 12/08/2020, que estabelece os critérios gerais para elaboração e divulgação, foram incluídas nas demonstrações financeiras do Banco. O objetivo principal dessas normas é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de contabilidade, International Financial Reporting Standards (IFRS).

No Balanço Patrimonial os ativos e passivos foram apresentados em ordem decrescente de liquidez e exigibilidade, segregados entre circulante e não circulante, bem como foram adotados as nomenclaturas e grupamentos contábeis citados na referida circular.

Na Demonstração de Resultados as principais receitas e despesas de intermediação financeira foram segregadas e a provisão para perdas associadas ao risco de crédito estão apresentadas após o resultado de intermediação.

As demonstrações financeiras estão acompanhadas de notas explicativas e de forma completa.

3. Práticas contábeis

a. Apuração do resultado

É apurado pelo regime de competência. Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento.

b. Caixa e equivalentes de caixa

São representados, basicamente, por disponibilidades e aplicações de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e limites, cujo prazo de vencimento, na data da aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

c. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São demonstradas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos proporcionais auferidos até as datas dos balanços, deduzidos de provisão para desvalorização quando aplicável.

d. Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/01, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias específicas, de acordo com a intenção de negociação pela Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

(i) Títulos para negociação - Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, os quais são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente no resultado do período.

(ii) Títulos disponíveis para venda - Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros, que podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos no resultado do período e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, "Ajuste ao valor de mercado - TVM", líquidos dos correspondentes efeitos tributários.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado do período mediante a identificação específica na data de negociação, em contrapartida do patrimônio líquido, em conta destacada, líquidos dos correspondentes efeitos tributários.

(iii) Títulos mantidos até o vencimento - Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos, em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

e. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo seu valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços, conforme Circular 3.082 do BACEN. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros são considerados instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de fluxo de caixa: na categoria de hedge de fluxo de caixa classificamos os instrumentos financeiros derivativos destinados a compensar a variação do fluxo de caixa futuro estimado do Banco. Para estas operações tanto os instrumentos financeiros derivativos quanto os itens objeto de hedge são ajustados ao valor de mercado. Para os instrumentos financeiros enquadrados nesta categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações, líquido dos efeitos tributários, registra-se na conta destacada do patrimônio líquido. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de hedge, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para hedge, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período.

f. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, que considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, com observância dos parâmetros e diretrizes estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99.

As rendas das operações de crédito vencidas a partir de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. O Tribanco não utiliza a prerrogativa da contagem em dobro prevista na Resolução CMN nº 2.682/99.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação, exceto nos casos em que há amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, como a inclusão de um bem imóvel, possibilitando assim, um upgrade de nível de rating.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é efetuada com base na classificação do cliente nos níveis de risco definidos pela referida Resolução. Essa classificação leva em consideração, entre outros, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias obtidas, quando aplicável.

g. Cessão de Crédito

Em conformidade com a Resolução CMN nº 3.533, de 31 de janeiro de 2008, as operações de cessão de crédito são registradas de acordo com sua natureza, sendo baixadas quando houver a transferência substancial dos riscos e benefícios, ou mantidas em balanço quando houver a retenção substancial dos riscos e benefícios.

h. Demais ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos, ajustados pelo valor de mercado ou de realização, quando aplicável.

i. Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos quando aplicável, da respectiva provisão para perdas.

j. Imobilizado

Correspondem aos bens tangíveis próprios e as benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros, desde que utilizados no desempenho das atividades da empresa por período superior a um exercício social e devem ser reconhecidos pelo valor de custo e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. O valor de custo compreende o preço de aquisição ou construção à vista, acrescido de impostos sobre a compra e os custos diretamente atribuíveis, necessários para o seu funcionamento. A depreciação, reconhecida mensalmente, considera a alocação sistemática do valor depreciável ao longo da vida útil econômica do ativo, ou seja, o período de tempo definido ou estimado tecnicamente durante o qual se espera obter fluxos de benefícios futuros.

k. Intangível

Está demonstrado pelo custo de aquisição ou formação e amortizado pelo método linear pela vida útil ou pelo prazo de vigência das licenças de uso que correspondem a sua vida útil.

l. Valor de recuperação dos ativos

Os ativos não monetários estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores.

m. Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas dos balanços.

n. Ativos, passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e pela Carta Circular nº 3.429/10, sendo os principais critérios os seguintes:

Ativos Contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

Contingências Passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação; e

Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas administrativas ou judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais e atualizadas de acordo com a legislação vigente.

o. Provisão para garantias financeiras prestadas

Constituída com base no modelo de perda esperada, em montante suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada, sendo reconhecida no passivo em contrapartida ao resultado do período.

p. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) é constituída à alíquota-base de 15%, acrescida de adicional de 10%, aplicados sobre o lucro, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. A contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) é constituída à alíquota-base de 20%, incidente sobre o lucro, após considerados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

A Medida Provisória (MP) nº 1.115/2022, de 28 de abril de 2022, convertida em Lei nº 14.446, modifica o Art. 3º da Lei nº 7.689, de 15 de dezembro de 1988, para majorar temporariamente em um ponto percentual as alíquotas da CSLL para determinadas pessoas jurídicas. Por sua vez, para os Bancos de qualquer espécie, a alíquota, que desde 1º de janeiro de 2022 era de 20%, foi majorada para 21% entre 01 de agosto de 2022 a 31 de dezembro de 2022.

Os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases de diferenças temporárias, conforme Resolução CMN 4.842/2020. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões pelas quais foram constituídas e são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da Administração.

q. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração utilize-se de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem: a provisão para crédito de liquidação duvidosa, os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração do Banco revisa as estimativas e premissas periodicamente. Entretanto, os valores de eventual liquidação desses ativos e passivos, financeiros ou não, poderão divergir dos valores estimados, em face da subjetividade inerente ao processo de sua apuração.

r. Benefícios a empregados

(i) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

(ii) Planos de contribuição definida

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na extensão em que um reembolso de caixa ou uma redução em pagamentos futuros seja possível.

(iii) Planos de benefício definido

A obrigação líquida do Banco para os planos de benefício definido é calculada para cada um dos planos com base na estimativa do valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores. Esse valor é descontado ao seu valor presente e é apresentado líquido do valor justo de quaisquer ativos do plano.

Não estão previstas outras formas de remuneração como benefícios de longo prazo, remuneração baseada em ações ou instrumentos financeiros.

s. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação do Tribanco. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R$ mil).

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	31/12/2022	31/12/2021
Disponibilidades em moeda nacional	–	–	–	–	103
Disponibilidades em moeda estrangeira	526	–	–	526	452
Aplicações em operações compromissadas	920.142	–	–	920.142	569.496
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	400.058	–	–	400.058	–
Letras do Tesouro Nacional - LTN	–	–	–	–	18.499
Notas do Tesouro Nacional - NTN	520.084	–	–	520.084	550.997
Total	920.668	–	–	920.668	570.051

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	31/12/2022	31/12/2021
Depósitos interfinanceiros - CDI	–	5.501
Total	–	5.501

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a. A carteira de títulos e valores mobiliários, em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, por tipo de papel, possui a seguinte composição:

	31/12/2022	31/12/2021
Carteira própria - LFT	249.641	229.363
Vinculados à prestação de garantias - LFT	24.101	15.045
Total	273.742	244.408

Nas datas-bases acima indicadas, as carteiras de títulos e valores mobiliários estavam classificadas como disponível para venda.

Nos períodos acima não houve reclassificação de títulos entre as categorias.

b. Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os títulos, demonstrados pelos seus valores de custo e mercado, têm a seguinte composição:

	31/12/2022		31/12/2021	
	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado
Títulos disponíveis para venda:				
Carteira própria - LFT	249.593	249.641	229.384	229.363
Vinculados à prestação de Garantias - LFT	24.096	24.101	15.049	15.045
Total	273.689	273.742	244.433	244.408

Os valores de mercado dos títulos públicos foram apurados com base no preço médio divulgado pela ANBIMA e estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC.

c. Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a composição dos vencimentos da carteira de títulos e valores mobiliários está assim demonstrada:

	31/12/2022			31/12/2021		
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Total	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Total
Títulos disponíveis para a venda:						
LFT	273.742	–	273.742	167.678	76.730	244.408
Total	273.742	–	273.742	167.678	76.730	244.408

7. Carteira de crédito

As informações da carteira, em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, estão assim apresentadas:

a. Composição da carteira por modalidade de operação

	31/12/2022	31/12/2021
Capital de giro, cheque especial e conta garantida	1.040.849	1.354.543
Cartões de crédito	361.835	370.516
FINAME/BNDES	77.167	122.757
Compror	38.113	50.432
Títulos descontados	40.593	50.905
Financiamentos à exportação	3.013	8.757
Demais direitos creditórios	22.119	31.660
Adiantamentos a depositantes	961	1.076
Crédito Pessoal	157	2.329
Subtotal - operações de crédito	1.584.807	1.992.975
Cartões de crédito - Compras a faturar (i)	465.301	691.416
Outros créditos (i)	7.159	5.115
Total	2.057.267	2.689.506

(i) Demonstrado como componente da carteira de crédito para fins de publicação, registrado na rubrica de outros créditos.

b. Composição da carteira por vencimento

	31/12/2022	31/12/2021
Parcelas vencidas:		
Até 14 dias	16.954	19.130
Entre 15 e 30 dias	14.677	18.843
Entre 31 e 60 dias	21.346	27.465
Entre 61 e 90 dias	20.438	30.863
Entre 91 e 180 dias	67.870	76.378
Entre 181 e 360 dias	124.529	83.860
	265.814	256.539
Parcelas a vencer:		
Até 30 dias	435.619	519.884
Entre 31 e 60 dias	261.060	272.132
Entre 61 e 90 dias	128.857	201.013
Entre 91 e 180 dias	247.934	355.653
Entre 181 e 360 dias	303.960	453.144
Acima de 360 dias	414.023	631.141
	1.791.453	2.432.967
Total	2.057.267	2.689.506

c. Composição da carteira por setor de atividade

	31/12/2022	31/12/2021
Comércio	1.311.723	1.698.070
Pessoa Física	643.348	863.286
Químico e Petroquímico	35.109	29.731
Serviços Privados	23.218	34.364
Outros	13.470	18.422
Alimentos e Bebidas	7.453	10.461
Transportes	5.137	6.704
Máquinas e Equipamentos	4.939	7.972
Construção e imobiliário	3.765	5.789
Automotivo	2.259	3.988
Eletroeletrônicos	2.209	4.603
Financeiro	2.121	2.728
Educação, Saúde e Assemelhados	691	709
Telecomunicações	639	1.431
Madeira e Móveis	527	584
Siderurgia e Metalurgia	354	199
Têxtil e Confecções	272	406
Agropecuário	23	40
Mineração	10	–
Eletricidade, Gás, Água e Esgoto	–	20
Total	2.057.267	2.689.506

d. Composição da carteira por nível de risco

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a composição da carteira por nível de risco está representada por:

Total geral da carteira - 31/12/2022

Nível	Faixa de provisão - %	Curso normal	Curso anormal (i)	Carteira	Provisão - Resolução nº 2.682/99	Provisão complementar (ii)	Provisão total
AA	De 0,00 a 0,49	334.877	–	334.877	–	1.539	1.539
A	De 0,50 a 0,99	936.275	–	936.275	4.681	57.203	61.884
B	De 1,00 a 2,99	176.618	10.839	187.457	1.875	979	2.854
C	De 3,00 a 9,99	218.438	17.871	236.309	7.089	5.362	12.451
D	De 10,00 a 29,99	51.539	17.632	69.171	6.917	118	7.035
E	De 30,00 a 49,99	20.778	19.884	40.662	12.199	–	12.199
F	De 50,00 a 69,99	14.063	21.935	35.998	17.999	–	17.999
G	De 70,00 a 99,99	11.275	21.598	32.873	23.011	–	23.011
H	100,00	44.543	139.102	183.645	183.644	–	183.644
Total		1.808.406	248.861	2.057.267	257.415	65.201	322.616

Carteira de Cartões de Crédito - 31/12/2022

Nível	Faixa de provisão - %	Curso normal	Curso anormal (i)	Carteira	Provisão - Resolução nº 2.682/99	Provisão complementar (ii)	Provisão total
AA	De 0,00 a 0,49	21.697	–	21.697	–	106	106
A	De 0,50 a 0,99	482.415	–	482.415	2.412	74	2.486
B	De 1,00 a 2,99	32.041	10.530	42.571	426	187	613
C	De 3,00 a 9,99	35.387	15.949	51.336	1.540	934	2.474
D	De 10,00 a 29,99	10.425	16.105	26.530	2.653	16	2.669
E	De 30,00 a 49,99	8.450	18.342	26.792	8.038	–	8.038
F	De 50,00 a 69,99	5.468	19.036	24.504	12.252	–	12.252
G	De 70,00 a 99,99	3.800	19.107	22.907	16.035	–	16.035
H	100,00	11.695	116.690	128.385	128.384	–	128.384
Total		611.378	215.759	827.137	171.740	1.317	173.057

Demais Operações - 31/12/2022

Nível	Faixa de provisão - %	Curso normal	Curso anormal (i)	Carteira	Provisão - Resolução nº 2.682/99	Provisão complementar (ii)	Provisão total
AA	De 0,00 a 0,49	313.180	–	313.180	–	1.433	1.433
A	De 0,50 a 0,99	453.860	–	453.860	2.269	57.129	59.398
B	De 1,00 a 2,99	144.577	309	144.886	1.449	792	2.241
C	De 3,00 a 9,99	183.051	1.922	184.973	5.549	4.428	9.977
D	De 10,00 a 29,99	41.114	1.527	42.641	4.264	102	4.366
E	De 30,00 a 49,99	12.328	1.542	13.870	4.161	–	4.161
F	De 50,00 a 69,99	8.595	2.899	11.494	5.747	–	5.747
G	De 70,00 a 99,99	7.475	2.491	9.966	6.976	–	6.976
H	100,00	32.848	22.412	55.260	55.260	–	55.260
Total		1.197.028	33.102	1.230.130	85.675	63.884	149.559

Total geral da carteira - 31/12/2021

Nível	Faixa de provisão - %	Curso normal	Curso anormal (i)	Carteira	Provisão - Resolução nº 2.682/99	Provisão complementar (ii)	Provisão total
AA	De 0,00 a 0,49	640.653	–	640.653	–	2.976	2.976
A	De 0,50 a 0,99	1.204.286	–	1.204.286	6.021	4.492	10.513
B	De 1,00 a 2,99	198.430	15.317	213.747	2.137	1.418	3.555
C	De 3,00 a 9,99	318.908	25.405	344.313	10.330	9.934	20.264
D	De 10,00 a 29,99	28.017	29.316	57.333	5.733	115	5.848
E	De 30,00 a 49,99	16.594	30.188	46.782	14.035	–	14.035
F	De 50,00 a 69,99	8.812	25.317	34.129	17.064	–	17.064
G	De 70,00 a 99,99	10.348	18.832	29.180	20.426	–	20.426
H	100,00	26.049	93.034	119.083	119.083	–	119.083
Total		2.452.097	237.409	2.689.506	194.829	18.937	213.766

continua★

Balanço Anual 2022

continuação **Banco Triângulo S.A. CNPJ nº 17.351.180/0001-59**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
em 31/12/2022 e 31/12/2021 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Carteira de Cartões de Crédito - 31/12/2021

Nível	Faixa de provisão - %	Curso normal	Curso anormal (i)	Carteira	Provisão - Resolução nº 2.682/99	Provisão complementar (ii)	Provisão total
AA	De 0,00 a 0,49	29.896	–	29.896	–	146	146
A	De 0,50 a 0,99	693.696	–	693.696	3.468	77	3.545
B	De 1,00 a 2,99	44.058	14.864	58.922	589	194	783
C	De 3,00 a 9,99	49.885	23.345	73.230	2.197	1.133	3.330
D	De 10,00 a 29,99	9.782	28.050	37.832	3.783	16	3.799
E	De 30,00 a 49,99	5.784	28.380	34.164	10.249	–	10.249
F	De 50,00 a 69,99	3.090	23.613	26.703	13.351	–	13.351
G	De 70,00 a 99,99	2.320	17.284	19.604	13.723	–	13.723
H	100,00	8.842	79.043	87.885	87.885	–	87.885
Total		847.353	214.579	1.061.932	135.245	1.566	136.811

Demais Operações - 31/12/2021

Nível	Faixa de provisão - %	Curso normal	Curso anormal (i)	Carteira	Provisão - Resolução nº 2.682/99	Provisão complementar (ii)	Provisão total
AA	De 0,00 a 0,49	610.757	–	610.757	–	2.832	2.832
A	De 0,50 a 0,99	510.590	–	510.590	2.553	4.415	6.968
B	De 1,00 a 2,99	154.371	454	154.825	1.548	1.224	2.772
C	De 3,00 a 9,99	269.024	2.060	271.084	8.133	8.801	16.934
D	De 10,00 a 29,99	18.234	1.266	19.500	1.950	99	2.049
E	De 30,00 a 49,99	10.810	1.808	12.618	3.786	–	3.786
F	De 50,00 a 69,99	5.723	1.703	7.426	3.713	–	3.713
G	De 70,00 a 99,99	8.028	1.548	9.576	6.703	–	6.703
H	100,00	17.207	13.991	31.198	31.198	–	31.198
Total		1.604.744	22.830	1.627.574	59.584	17.371	76.955

(i) A classificação das operações em curso anormal não contempla o total das parcelas vencidas até 14 dias dos contratos.

(ii) Refere-se à provisão adicional, ao mínimo exigido pela Resolução nº 2.682/99, para refletir o percentual obtido pelo critério de provisionamento para devedores de operações de crédito.

Esse critério é baseado em sistema de crédito, que leva em consideração o score da operação, estruturado mediante avaliação da carteira de crédito, aliada a estudo de diversas variáveis e levantamento de probabilidades, em conformidade às normas previstas na referida Resolução, de acordo com as faixas de provisão mencionadas.

Diante da incerteza causada pelo atual cenário econômico e da deterioração identificada na carteira de cartão de crédito de pessoa física, o Banco decidiu reforçar a provisão para créditos de liquidação duvidosa nessa carteira em R$ 52.899, chegando ao montante de R$ 65.302, em 31 de Dezembro de 2022 (2021 - R$ 18.937).

e. Concentração dos principais devedores de operações de crédito

	31/12/2022		31/12/2021	
Principal devedor	14.182	1%	26.450	1%
10 maiores devedores	96.769	5%	117.864	4%
20 maiores devedores	116.028	6%	151.287	6%
50 maiores devedores	147.503	8%	174.543	6%
100 maiores devedores	161.498	8%	196.197	7%
500 maiores devedores	314.832	16%	391.272	15%
Demais clientes	1.206.655	56%	1.631.893	61%
Total	2.057.267		2.689.506	

f. Cessões de crédito

No exercício de 2022, o Banco realizou cessão de crédito junto a terceiros, sendo, operações vigentes, no montante de R$ 193.566 (R$ 382.792 em 2021), gerando um resultado de R$ 22.075 (R$ 11.601 em 2021) e operações classificadas no Rating "HH" (operações em prejuízo), no montante de R$ 41.705 (R$ 85.824 em 2021), com impacto no resultado de R$ 1.005 (R$ 4.428 em 2021).

Estas cessões de carteira foram classificadas na categoria como sem retenção substancial de riscos e benefícios, nas quais o Banco não está exposto ao risco de crédito, de mercado e operacional.

De acordo com a regra em vigor e a classificação de categoria destas cessões, estes montantes foram reconhecidos no resultado do período.

8. Provisão para perdas estimadas associadas a concessão de crédito

a. Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:

Operações de crédito e outros créditos:	01/07/2022 31/12/2022	01/01/2022 31/12/2022	01/01/2021 31/12/2021
Saldos no início do período	**(203.795)**	**(213.766)**	**(162.529)**
(Provisão)	(247.827)	(425.620)	(285.628)
Reversão	72.965	210.608	109.141
Baixa de créditos para prejuízo	56.041	106.162	125.250
Saldos no final do período	**(322.616)**	**(322.616)**	**(213.766)**

No exercício de 2022 houve recuperação de créditos baixados como prejuízo no montante de R$ 22.739 (R$ 36.707 no exercício de 2021), conforme nota nº 23.

No exercício de 2022 houve operações renegociadas no montante R$ 126.403 (R$ 91.410 no exercício de 2021), cujas respectivas provisões para crédito de liquidação duvidosa se mantiveram no nível de classificação anterior à renegociação e são alterados de acordo com os pagamentos subsequentes por parte do cliente.

b. Composição da provisão para devedores duvidosos por produto	31/12/2022	31/12/2021
Cartões de crédito	167.734	129.341
Capital de giro, cheque especial e conta garantida	143.917	70.688
Cartões de crédito - Compras a faturar	5.323	7.470
Compror	1.778	1.468
FINAME/BNDES	1.358	1.309
Crédito Pessoal	1	516
Adiantamentos a depositantes	242	365
Títulos descontados	533	604
Financiamentos à exportação	29	88
Demais direitos creditórios	40	47
Outros créditos	1.661	1.870
Total	322.616	213.766

9. Créditos Tributários

Os créditos tributários são avaliados periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável futuro para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique a ativação de tais valores. A compensação desses créditos ocorrerá dentro do prazo permitido pela Resolução nº 4.842/2020, condicionados à natureza do crédito gerado. Os créditos tributários de impostos e contribuições foram constituídos sobre diferenças temporariamente indedutíveis e sobre Prejuízo Fiscal e Base Negativa CSLL.

(a) Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social foram constituídos com base nas alíquotas vigentes em 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, estando assim compostos:

Crédito tributário - Imposto de renda	31/12/2022	31/12/2021
Sobre diferenças temporárias - provisão para créditos de liquidação duvidosa	72.478	49.110
Sobre diferenças temporárias - provisões passivas	7.570	6.192
Sobre diferenças temporárias - marcação a mercado	1.532	8
Sobre diferenças temporárias - outros	4.075	5.214
Sobre diferenças temporárias - Prejuízo Fiscal IRPJ	43.530	–
Total sobre diferenças temporárias - Imposto de Renda	**129.185**	**60.524**
Crédito tributário - Contribuição social		
Sobre diferenças temporárias - provisão para créditos de liquidação duvidosa	57.983	39.285
Sobre diferenças temporárias - provisões passivas	6.056	4.953
Sobre diferenças temporárias - marcação a mercado	1.225	5
Sobre diferenças temporárias - outros	3.261	4.174
Sobre diferenças temporárias - Base Negativa CSLL	34.857	–
Total sobre diferenças temporárias - Contribuição social	**103.382**	**48.417**
Total classificado em outros créditos	**232.567**	**108.941**

(b) Os créditos tributários apresentaram as seguintes movimentações no exercício:

Sobre diferenças temporárias:	2021	Constituição	(Realização)	2022
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	88.395	156.357	(114.291)	130.461
Provisões passivas Trabalhistas/Tributárias/Cíveis)	11.145	14.127	(11.646)	13.626
Marcação a mercado	13	3.688	(943)	2.758
Outros (BNDU, PLR, Depreciação Fiscal x IFRS)	9.388	9.902	(11.955)	7.335
Prejuízo Fiscal/Base Negativa	–	78.387	–	78.387
Total sobre diferenças temporárias	**108.941**	**262.461**	**(138.835)**	**232.567**

Com base nas projeções a Administração considera que auferirá resultados tributáveis dentro do prazo regulamentar para absorver os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

(c) Projeção de realização e valor presente dos créditos tributários:

Sobre Diferenças Temporais:	2023	2024	2025	2026	2027	Total
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	116.977	8.567	3.051	1.312	564	130.461
Provisões passivas (Trabalhistas/Tributárias/Cíveis)	4.411	1.816	1.377	–	6.022	13.626
Marcação a mercado	2.758	–	–	–	–	2.758
Outros (BNDU, PLR, Depreciação Fiscal x IFRS)	4.284	2.445	86	78	442	7.335
Prejuízo Fiscal/Base Negativa	6.771	12.124	18.343	41.149	–	78.387
Total	135.201	24.962	22.857	42.539	7.028	232.567

Em 31 de dezembro de 2022, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, totalizava R$ 193.278 (R$ 94.179 em 31 de dezembro de 2021).

Observou-se a realização de créditos tributários no Banco no montante de R$ 138.835 (R$ 103.514 em 31 de dezembro de 2021), correspondente a 420% (218% em 31 de dezembro de 2021) da respectiva projeção de utilização para o período de 2021, que constava no estudo técnico elaborado em 31 de dezembro de 2020.

10. Outros ativos

a) Outros créditos	31/12/2022	31/12/2021
Valores a receber junto a bandeiras, lojistas e bancos emissores de cartões (c)	622.347	443.040
Impostos e contribuições a compensar	25.409	70.804
Devedores por depósitos em garantia (a)	19.619	16.483
Valores a receber sociedades ligadas (nota 22)	3.096	6.797
Seguros a receber	1.357	1.366
Correspondente bancário	4.167	5.299
Adiantamentos de pagamentos por nossa conta	1.036	1.473
Valores a receber concessionárias	4.910	4.867
Adiantamentos salariais	524	441
Devedores diversos - País (b)	14.016	28.591
Total	**696.481**	**579.161**
Circulante	676.862	562.678
Não circulante	19.619	16.483

(a) Referem-se, principalmente, a depósitos judiciais do Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social- COFINS, no montante de R$ 7.677 (R$ 7.347 em 31 de dezembro de 2021), depósitos de Interposição de Recursos Trabalhistas no montante de R$ 1.200 (R$ 1.134 em 31 de dezembro de 2021), e outros depósitos referentes a FGTS, INSS e a caução processual cível no montante de R$ 2.390 (R$ 1.853 em 31 de dezembro de 2021).

(b) Referem-se, substancialmente, a valores a receber em D+1 pelo serviço de coleta de numerário e liquidações de operações de crédito a resgatar junto a correspondentes.

(c) Referem-se, substancialmente ao valor a receber de bancos emissores pela intermediação das transações de pagamento (Adquirência) no montante de R$ 585.165 (R$ 391.459 em 31 de dezembro de 2021).

b) Ativos não financeiros mantidos para venda

	31/12/2022	31/12/2021
Imóveis	35.875	44.549
Provisão para desvalorização	(5.872)	(6.363)
Total - Circulante	**30.003**	**38.186**

c) Despesas antecipadas - Circulante

Referem-se basicamente a despesas de seguros e outras despesas administrativas pagas antecipadamente e amortizadas linearmente em função dos períodos contratuais no montante de R$ 7.042 (R$ 4.282 em Dezembro de 2021).

Total dos Outros Ativos totalizou R$ 733.526 (R$ 621.629 em Dezembro 2021)

11. Participações em controladas - no país

Referem-se às participações das controladas Triângulo Participações e Serviços Ltda. - TPS, Tribanco Corretora de Seguros S.A., Tripag Meios de Pagamentos Ltda. e Sim Serviços de TI e Intermediação Ltda. As principais informações sobre as controladas estão sumarizadas, como segue:

Empresas Controladas	Capital Social	Patrimônio Líquido	Participação no capital social	Valor Contábil 31/12/2022	Valor Contábil 31/12/2021	Resultado de equivalência 01/07/2022 até 31/12/2022	Resultado de equivalência 31/12/2022	Resultado de equivalência 31/12/2021
Triângulo Participações e Serviços Ltda.	15.000	18.386	100%	18.386	19.151	1.197	1.578	990
Tribanco Corretora de Seguros S/A	3.000	5.707	100%	5.707	24.868	6.958	14.240	16.712
Tripag Meios de Pagamento Ltda.	230.519	281.567	100%	281.567	266.430	4.451	15.134	2.477
SIM Serviços de TI e Intermediação Ltda.	100	4.131	100%	4.131	4.031	2.232	3.999	1.968
Total				**309.791**	**314.480**	**14.838**	**34.951**	**22.147**

(1) Em 2022, foram distribuídos e pagos dividendos ao Tribanco no montante de R$38.493 (R$ 23.113 em Dezembro 2021)

12. Imobilizado de uso

Imobilizado de Uso	Imobilizações em Curso	Terrenos (Imóveis de Uso)	Edificações (Imóveis de Uso)	Instalações	Móveis e Equipamentos	Sistemas de Processamento de Dados	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	Total
Taxas anuais de depreciação			4%	10%	7-25%	17-40%	8-25%	
Custo								
Saldo em 30/06/2022	960	116	5.458	4.337	6.600	28.194	2.865	48.530
Aquisições	2	–	7	16	91	2.099	85	2.300
Baixas	–	(116)	(4.405)	(4.149)	(112)	(703)	(63)	(9.548)
Variação Cambial								
Transferências	(962)	–	–	882	18	–	63	1
Outros								
Saldo em 31/12/2022			1.060	1.086	6.597	29.590	2.950	41.283
								–
Depreciação								–
Saldo em 30/06/2022			(4.945)	(2.952)	(4.280)	(21.751)	(2.350)	(36.278)
Despesa Depreciação			(74)	(153)	(244)	(1.448)	(128)	(2.047)
Baixas			3.959	2.291	88	702		7.040
Saldo em 31/12/2022			(1.060)	(814)	(4.436)	(22.497)	(2.478)	(31.285)
								–
Valor Contábil								–
Saldo em 30/06/2022	960	116	513	1.385	2.320	6.443	515	12.252
Saldo em 31/12/2022	–	–	–	272	2.161	7.093	472	9.998

Imobilizado de Uso	Imobilizações em Curso	Terrenos	Edificações (Imóveis de Uso)	Instalações (Imóveis de Uso)	Móveis e Equipamentos	Sistemas de Processamento de Dados	Outros	Total
Taxas anuais de depreciação			4%	10%	7-25%	17-40%	8-25%	
Custo								
Saldo em 31/12/2021	595	116	5.440	4.311	6.105	25.603	2.751	44.921
Aquisições	387		25	41	586	4.696	199	5.914
Baixas	–	(116)	(4.406)	(4.148)	(111)	(709)	(63)	(9.553)
Variação Cambial								–
Transferências	(962)			882	17	–	63	–
Saldo em 31/12/2022	–	–	1.059	1.086	6.597	29.590	2.950	41.282
Depreciação								
Saldo em 31/12/2021	–	–	(4.856)	(2.773)	(4.061)	(20.253)	(2.223)	(34.166)
Despesa Depreciação	–	–	(162)	(332)	(463)	(2.952)	(255)	(4.164)
Baixas	–	–	3.959	2.291	88	708		7.046
Saldo em 31/12/2022	–	–	(1.059)	(814)	(4.436)	(22.497)	(2.478)	(31.284)
Valor Contábil								
Saldo em 31/12/2021	595	116	584	1.538	2.044	5.350	528	10.755
Saldo em 31/12/2022	–	–	–	272	2.161	7.093	472	9.998

13. Intangível

Intangível de Uso	Softwares em Curso (i)	Software	Total
Taxas anuais de amortização		20%	
Custo			
Saldo em 30/06/2022	48.726	102.781	151.507
Aquisições	10.426	85	10.511
Baixas	(175)	(423)	(598)
Variação Cambial	–	–	–
Transferências	(24.674)	24.674	–
Saldo em 31/12/2022	34.303	127.117	161.420
Amortização			
Saldo em 30/06/2022	–	(75.316)	(75.316)
Despesa Amortização	–	(6.408)	(6.408)
Baixas	–	142	142
Saldo em 31/12/2022	–	(81.582)	(81.582)
Valor Contábil			
Saldo em 30/06/2022	48.726	27.465	76.191
Saldo em 31/12/2022	34.303	45.535	79.838

Intangível de Uso	Softwares em Curso (i)	Software	Total
Taxas anuais de amortização		20%	
Custo			
Saldo em 31/12/2021	42.649	98.976	141.625
Aquisições	20.639	713	21.352
Baixas	(1.132)	(423)	(1.555)
Variação Cambial	–	–	
Transferências	(27.853)	27.853	
Saldo em 31/12/2022	34.303	127.119	161.422
Amortização			
Saldo em 31/12/2021	–	(69.914)	(69.914)
Despesa Amortização	–	(11.812)	(11.812)
Baixas	–	143	143
Saldo em 31/12/2022	–	(81.583)	(81.583)
Valor Contábil			
Saldo em 31/12/2021	42.649	29.063	71.712
Saldo em 31/12/2022	34.303	45.536	79.839

Passivos Financeiros

14. Depósitos

A composição dos depósitos por vencimento, em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, está representada a seguir:

31/12/2022

Prazos	Depósitos à vista	Depósitos a prazo(i)	Depósitos interfinanceiros (ii)	Outros Depósitos (i)	Total
Sem vencimento	325.773	–	–	17.583	343.356
Até 30 dias	–	8.773	61.292	–	70.065
De 31 a 60 dias	–	24.326	–	–	24.326
De 61 a 90 dias	–	94.051	–	–	94.051
De 91 a 180 dias	–	61.213	–	–	61.213
De 181 a 360 dias	–	227.789	108.630	–	336.419
Acima de 360 dias	–	851.237	229.666	–	1.080.903
Total	**325.773**	**1.267.389**	**399.588**	**17.583**	**2.010.333**

31/12/2021

Prazos	Depósitos à vista	Depósitos a prazo (i)	Depósitos interfinanceiros (ii)	Outros Depósitos (i)	Total
Sem vencimento	341.524	–	–	21.490	363.014
Até 30 dias	–	4.457	–	–	4.457
De 31 a 60 dias	–	5.530	81.830	–	87.360
De 61 a 90 dias	–	8.956	27.277	–	36.233
De 91 a 180 dias	–	39.200	78.097	–	117.297
De 181 a 360 dias	–	97.497	31.111	–	128.608
Acima de 360 dias	–	1.149.823	253.399	–	1.403.222
Total	**341.524**	**1.305.463**	**471.714**	**21.490**	**2.140.191**

(i) Refere-se a saldos em moeda eletrônica, mantidos em contas de pagamento pré-pagas.

(ii) Prazo máximo de vencimentos em 2027, para os depósitos interfinanceiros e a prazo, com taxa incidente de 100% até 120,32% e 90% até 135% da variação do DI respectivamente.

15. Recursos de aceites e emissão de títulos

	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	31/12/2022	31/12/2021
Letras de Créditos Imobiliários (i)	65.898	–	–	65.898	79.224
Letras Financeiras (ii)	–	190.565	509.132	699.697	588.510
Total	**65.898**	**190.565**	**509.132**	**765.595**	**667.734**

(i) Letras de Crédito Imobiliário referem-se à captação com taxa de juros pós-fixadas de 91% da variação do DI.

(ii) Letras Financeiras referem-se à captação com taxa de juros pós-fixadas de 100% da variação do DI.

16. Relações interfinanceiras

Refere-se principalmente a valores a pagar aos participantes de arranjos de pagamentos.

17. Obrigações por repasses no país

São representadas por repasses de recursos internos com encargos variáveis e acrescidos da respectiva TJLP no montante de R$ 76.695 (R$ 122.104 em 31 de Dezembro de 2021).

Em consonância a Lei nº 13.483/17, gradualmente a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) para novos contratos junto ao BNDES será substituída pela Taxa de Longo Prazo (TLP).

18. Outros passivos financeiros

a. Sociais e estatutárias

	31/12/2022	31/12/2021
Dividendos e bonificações a pagar	9.837	–
Participações estatutárias nos lucros	1.531	8.379
Total	**11.368**	**8.379**
Circulante	10.274	7.734
Não circulante	1.094	645

b. Fiscais e previdenciárias

	31/12/2022	31/12/2021
Impostos e contribuições a recolher (i)	25.860	24.338
Total	**25.860**	**24.338**
Circulante	17.465	13.459
Não circulante	8.395	10.879

(i) Referem-se basicamente à tributos retidos relacionados a salários no montante de R$ 8.003 (R$ 7.399 em 31 de dezembro de 2021), tributos sobre faturamento (ISS, PIS e COFINS) no montante de R$ 2.310 (R$ 2.823 31 de dezembro de 2021) e a adesão ao parcelamento de tributos no montante de R$ 10.879 (R$ 13.632 em 31 de dezembro de 2021).

c. Diversas

	31/12/2022	31/12/2021
Cobrança de arrecadação de tributos e assemelhados	732	1.505
Valores a pagar a estabelecimentos por compras com cartões	607.162	552.106
Provisões para outras despesas administrativas	23.596	14.773
Provisão para despesas com pessoal	7.100	6.769
Valores a pagar a sociedades ligadas (nota 23)	3.942	5.347
Outras obrigações	16.084	17.802
Total	**658.616**	**598.302**
Total Outros Passivos Financeiros	**695.845**	**631.019**

(a) Referem-se, substancialmente a valores a pagar para estabelecimentos comerciais pela intermediação das transações de pagamento (Adquirência) no montante de R$ 411.630 (R$ 274.162 em 31 de dezembro de 2021).

19. Provisões

O Banco é parte de vários processos judiciais conforme demonstrado abaixo:

a. Os saldos das provisões constituídas são os seguintes:

	31/12/2022	31/12/2021
Obrigações legais	21.638	17.536
Contingências trabalhistas	13.046	9.742
Contingências cíveis	3.852	3.966
Total	**38.536**	**31.243**

b. Movimentação das provisões passivas

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total (i)
Saldo em 31/12/2021	**17.536**	**9.743**	**3.965**	**31.243**
Entradas	2.373	3.242	1.891	7.506
Constituição (nota 31b)	1.729	6.665	1.978	10.372
Reversão (nota 31a)	–	(3.361)	(2.091)	(5.452)
Reversão por pagamento (nota 31b)	–	(3.243)	(1.891)	(5.135)
Saldo em 31/12/2022	**21.637**	**13.046**	**3.852**	**38.536**

Os processos judiciais e administrativos, que possuem provisões constituídas, têm como principais objetos:

Cíveis

(i) Ações judiciais movidas por consumidores (contestação de restrição de crédito e de compras realizadas com cartão, não reconhecimento de adesão de cartão de crédito, etc.).

Trabalhistas

(i) Reclamatórias trabalhistas que discutem legalidade da relação de trabalho/emprego.

Tributárias

(i) PIS: Emenda Constitucional nº 10/96;

PIS/COFINS: Não incidência sobre TJLP;

PIS/COFINS: Exclusão do ISS da base de cálculo;

Os principais processos com grau de risco considerado pelos seus assessores jurídicos como **possível**, são os relacionados abaixo, para os quais não há provisão contábil:

Tributárias

(i) **PIS**: Discussões administrativas e judiciais que visam afastar a majoração de base de cálculo imposta pelo § 1º do Art. 3 da Lei 9.718/98. O Banco possui decisão transitada em julgado em 19 de dezembro de 2005. Contudo, contrariando a referida decisão, a Delegacia da Receita Federal do Brasil em Uberlândia - MG não homologou as compensações e autuou o Banco. As cobranças são objeto de discussões administrativas e judiciais;

(ii) **CSLL**: discussões administrativas e judiciais quanto ao enquadramento da empresa não financeira como administradora de cartão;

(iii) **ISS/Multas Municipais:** Discussões judiciais e administrativas com municípios, em razão da exigência do tributo em localidades que não há estabelecimento prestador da instituição.

Os saldos das contingências tributárias classificadas como possíveis totalizam R$ 71.784 (R$ 76.808 em 31 de dezembro de 2021).

Trabalhista

O Banco é parte passiva em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados ou ex-empregados de empresas prestadoras de serviços (terceirizados).

Os processos contêm vários pedidos reclamados, tais como, mas não se limitando a:

(i) indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de gratificação de função, responsabilidade subsidiária e outros.

Os saldos das contingências trabalhistas de risco classificado como possível estão estimados em R$ 29.542 (R$ 14.968 em 31 de dezembro de 2021), considerando o comportamento histórico destas demandas.

Cíveis

Os saldos das contingências cível de risco classificado como possível estão estimados em R$ 1.234 (R$ 1.280 em 31 de dezembro de 2021), considerando o comportamento histórico destas demandas.

20. Imposto de renda e contribuição social

a. Os encargos com imposto de renda e contribuição social, referentes aos semestres e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, estão assim demonstrados:

	31/12/2022 Imposto de Renda	31/12/2022 Contribuição Social	31/12/2021 Imposto de Renda	31/12/2021 Contribuição Social
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(187.406)	(187.406)	64.039	64.039
Participações estatutárias no lucro	(2.695)	(2.695)	(20.248)	(20.248)
Resultado antes dos tributos	(190.100)	(190.100)	43.791	43.791
(+) Adições	401.848	401.681	281.023	279.971
Adições Temporárias	400.564	400.564	275.460	275.460
Despesa de Equivalência Patrimonial	622	622	3.460	3.460
Adições Permanentes	662	495	2.103	1.051
(–) Exclusões	385.867	385.867	298.417	298.417
Realizações Temporárias	308.521	308.521	232.820	232.820
Receita de Equivalência Patrimonial	35.573	35.573	25.607	25.607
Juros sobre capital próprio (*)	41.773	41.773	26.493	26.493
Exclusões Permanente	–	–	13.497	13.497
(=)Lucro Real/Base positiva IRPJ e CSLL	(174.120)	(174.287)	26.396	25.344
Despesa Corrente de IRPJ e CSLL	–	–	(6.243)	(5.053)
Despesa/Receita Diferida de IRPJ e CSLL	23.011	18.409	10.531	8.512
Ativo Fiscal Diferido de IRPJ e CSLL	43.529	34.857	–	–
(=) IRPJ e CSLL Creditado ao Resultado	**66.540**	**53.266**	**4.287**	**3.459**

Demonstração da despesa de imposto de renda e contribuição social:

	2022	2021
Valores correntes	–	**(11.296)**
IRPJ e CSLL no país - Corrente	–	(11.296)
Valores diferidos	**41.419**	**19.043**
Diferenças temporárias	41.419	19.043
Ativo Fiscal	**78.387**	–
Prejuízo Fiscal (IRPJ) e Base Negativa (CSLL)	78.387	–
Total	**119.806**	**7.747**

continua

Balanço Anual 2022

★continuação

Banco Triângulo S.A. CNPJ nº 17.351.180/0001-59

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

em 31/12/2022 e 31/12/2021 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conciliação dos encargos de imposto de renda e contribuição social

	2º Semestre	2022	2021
Resultado antes dos tributos e participações	(120.963)	(187.406)	64.039
Encargo total IRPJ (25%) e CSLL (20%)	54.433	84.333	(28.818)
Encargos sobre JCP	10.023	18.798	11.898
Encargos sobre participação em controladas	6.677	15.728	9.966
Participação de empregados no lucro	–	1.213	9.112
Dispêndios com Inovação Tecnológica	–		6.074
Outros valores	(174)	(266)	(485)
Imposto de Renda e Contribuição Social do período	**70.959**	**119.806**	**7.747**

21. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de Dezembro de 2022, o capital social subscrito, é de R$ 449.327, constituído por 299.802.897 ações nominativas ordinárias, sem valor nominal (R$ 24.327 e 278.107.828 ações nominativas ordinárias em 31 de Dezembro de 2021).

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 16 de Dezembro de 2021, foi deliberado aumento de capital, no montante de R$ 22.519, mediante emissão de 9.948.940 (nove milhões, novecentas e quarenta e oito mil, novecentas e quarenta) novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, com preço de emissão de R$ 2,2635, tendo sido aprovado pelo BACEN em 10 de Fevereiro de 2022.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 20 de Outubro de 2022, foi deliberado aumento de capital, no montante de R$ 24.331, mediante emissão de 11.746.129 (onze milhões, setecentas e quarenta e seis mil, cento e vinte e nove) novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, com preço de emissão de R$ 2,071390. Aprovado pelo BACEN em 11 de Novembro de 2022.

b. Dividendos e juros sobre capital próprio

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária sujeito à aprovação da Assembleia Geral dos Acionistas, ressalvada a ocorrência da hipótese prevista no § 3º do art. 202 da Lei nº 6.404/76, que prevê a possibilidade de retenção de todo o lucro pelo Banco.

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, o Banco calculou juros sobre o capital próprio com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente no período, no montante de R$ 41.773 em 31 de Dezembro de 2022 a partir da Reserva de Lucros.

c. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada período nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d. Reserva estatutária

A Reserva Estatutária foi criada para aumento de capital com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais ao Banco, bem como para garantir futura distribuição de dividendos, é denominada pela administração como "Reserva de Expansão". O saldo é limitado ao montante do capital social.

O estatuto social do Banco prevê a constituição dessa reserva do lucro líquido por proposta da Diretoria.

22. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução 4.818/2020 do CMN e foram efetuadas em condições normais de mercado, no que se refere a prazo de vencimento e taxas de remuneração pactuadas e são as seguinte.

31/12/2022

		Ativo		Passivo		Receitas		(Despesas)	
	Natureza de Relacionamento	Valores a Receber	Operações de Crédito	Captações	Outras Obrigações	Rendas Operações de Crédito	Receitas	Despesas de Captação	Despesas
Acionistas	Relacionada	–	–	792	–	–	2.330	(51)	–
Subtotal		–	–	792	–	–	2.330	(51)	–
Administradores e Conselho	Relacionada	–	37	33.756	–	–	–	(4.767)	–
Subtotal		–	37	33.756	–	–	–	(4.767)	–
Empresas									
Almart Administração e Particip. S.A.	Relacionada	2.329	–	–	–	–	–	–	–
Martins Agropecuária	Relacionada	–	–	12.623	–	–	–	(1.542)	–
Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.	Relacionada	83	14.182	44.235	270	5.721	49	(6.137)	(2.821)
Martins Integração Logística Ltda.	Relacionada	–	–	16.529	–	–	–	(1.010)	–
Martins Participações Ltda.	Relacionada	–	–	4.311	–	–	15.699	(1.934)	–
SIM Serviços de TI e Intermediação Ltda.	Controlada	39	–	4.636	–	–	448	(432)	–
Triângulo Participações e Serviços Ltda.	Controlada	–	–	18.265	–	–	–	(2.483)	–
Tricard Serviços de Interm. de Cartões de Crédito Ltda.	Controlada	421	–	162	3.672	–	4.782	–	–
Tribanco Corretora de Seguros S.A.	Controlada	66	–	4.265	–	–	843	(2.321)	–
Tricard Participações Ltda.	Relacionada	–	–	364	–	–	–	(47)	–
Tripag Meios de Pagamento Ltda.	Controlada	158	–	213.071	–	–	3.060	(25.796)	–
Demais Ligadas	Relacionada	–	–	38.248	–	–	–	(7.190)	–
Subtotal		3.096	14.182	356.709	3.942	5.721	24.881	(48.892)	(2.821)
Pessoas Físicas Ligadas	Relacionada	–	70	77.545	–	–	–	(8.900)	–
Subtotal		–	70	77.545	–	–	–	(8.900)	–
Total		3.096	14.289	468.802	3.942	5.721	27.211	(62.610)	(2.821)

31/12/2021

		Ativo		Passivo		Receitas		(Despesas)	
	Natureza de Relacionamento	Valores a Receber	Operações de Crédito	Captações	Outras Obrigações	Rendas Operações de Crédito	Receitas	Despesas de Captação	Despesas
Acionistas	Relacionada	–	–	512	24	–	–	(70)	–
Subtotal		–	–	512	24	–	–	(70)	–
Administradores e Conselho	Relacionada	–	85	79.526	–	–	–	(6.380)	–
Subtotal		–	85	79.526	–	–	–	(6.380)	–
Empresas									
Almart Administração e Particip. S.A.	Relacionada	–	–	1.099	–	–	–	(185)	–
Martins Agropecuária	Relacionada	–	–	11.659	–	–	–	(514)	–
Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.	Relacionada	70	26.450	56.372	367	1.696	108	(2.671)	(1.957)
Martins Integração Logística Ltda.	Relacionada	–	–	13.004	–	–	–	(377)	–
Martins Participações Ltda.	Relacionada	–	–	18.890	–	–	–	(632)	–
SIM Serviços de TI e Intermediação Ltda.	Controlada	35	–	3.803	–	–	402	(204)	–
Triângulo Participações e Serviços Ltda.	Controlada	–	–	19.020	–	–	–	(833)	–
Tricard Serviços de Interm. de Cartões de Crédito Ltda.	Controlada	588	–	151	4.953	–	4.146	–	–
Tribanco Corretora de Seguros S.A.	Controlada	69	–	21.716	–	–	728	(872)	–
Tricard Participações Ltda.	Relacionada	–	–	386	–	–	–	(21)	–
Tripag Meios de Pagamento Ltda.	Controlada	6.035	–	196.234	3	–	3.618	(8.777)	–
Demais Ligadas	Relacionada	–	–	60.867	–	–	–	(2.060)	–
Subtotal		6.797	26.450	403.201	5.323	1.696	9.002	(17.146)	(1.957)
Pessoas Físicas Ligadas	Relacionada	–	64	55.436	–	–	–	(2.872)	–
Subtotal		–	64	55.436	–	–	–	(2.872)	–
Total		6.797	26.599	538.675	5.347	1.696	9.002	(26.468)	(1.957)

A remuneração global dos Administradores para o exercício de 2022 foi prevista conforme Ata da Assembleia Geral Ordinária de 25 de abril de 2022, entre fixo e variável totalizando o montante de R$23.359 (R$ 22.000 em 2021), que inclui salários, encargos e benefícios.

Segundo o CPC 5, o qual prevê as categorias de divulgação da remuneração a empregados chaves da Administração e Administradores como parte diretamente relacionada, a despesa no período foi de R$ 9.244 (R$ 8.597 em 2021), como benefício de curto prazo relacionado a honorários, bônus e encargos diretos. Não estão previstas outras formas de remuneração como benefícios de longo prazo, remuneração baseada em ações ou instrumentos financeiros.

Venda da sede do Banco Triângulo S/A, realizada contra parte relacionada, Martins Participações LTDA, empresa do grupo, na data de 23/12/2022, a operação foi efetuada pelo valor de R$ 18.200 com base no laudo de avaliação realizado por consultoria especializada.

23. Rendas de operações de crédito

	01/07/2022 a 31/12/2022	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
Empréstimos, títulos descontados e adiantamento a depositantes	235.404	479.963	404.833
Recuperação de créditos baixados como prejuízos	11.198	22.739	36.707
Financiamentos	13.466	28.244	30.397
Antecipação de recebíveis	4.724	10.993	12.885
Total	**264.792**	**541.939**	**484.822**

24. Rendas de operações com títulos e valores mobiliários

a. Outras receitas operacionais

	01/07/2022 a 31/12/2022	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
Operações Compromissadas	55.581	95.284	26.531
Títulos e Valores Mobiliários	17.003	30.412	8.486
Depósitos Interfinanceiros	1.483	1.523	108
Total	**74.067**	**127.219**	**35.125**

b. Instrumentos financeiros derivativos

Hedge de Fluxo de Caixa:

O objetivo das operações de hedge realizadas no exercício de 2022, foram o de proteger riscos inerentes ao patrimônio, previstos pela identificação de exposição de sua carteira passiva relacionados a indexador de suas operações. Os resultados apurados com instrumentos financeiros derivativos, referentes ao exercício de 31 de Dezembro de 2022 estão assim compostos:

Instrumentos Financeiros Derivativos:

DI Futuro	dez/21	dez/22	2º Semestre
Receita	44.299	13.423	9.247
Despesa	25.995	9.024	4.643
Líquido	18.304	4.399	4.604

25. Despesas de operações de captações no mercado

	01/07/2022 a 31/12/2022	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
Depósitos a prazo	90.310	165.784	56.640
Letras Financeiras - LF	51.909	93.877	26.359
Depósitos Interfinanceiros	29.506	57.344	24.461
Letras de crédito imobiliário - LCI	4.163	8.590	3.873
Contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito - FGC	1.010	2.014	1.841
Operações compromissadas	25	40	42
Total	**176.983**	**327.649**	**113.216**

26. Receitas de prestação de serviços

	01/07/2022 a 31/12/2022	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
Intercâmbio Cartões	21.556	41.013	106.032
Tarifa Interbancária	3.531	7.350	8.868
Serviço Correspondente bancário	1.637	3.730	5.314
Outras	1.039	2.026	2.072
Total	**27.763**	**54.119**	**122.286**

27. Rendas de tarifas bancárias

	01/07/2022 a 31/12/2022	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
Tarifa - Cartões	36.369	77.887	84.598
Manutenção de Contas	8.116	15.807	16.012
Liberação de Crédito	3.396	8.445	17.255
Transferências de Recursos	1.407	2.921	4.025
Cadastro	751	1.405	1.478
Outras	4.926	7.678	4.071
Total	**54.995**	**114.143**	**127.439**

28. Despesas com pessoal

	01/07/2022 a 31/12/2022	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
Proventos	39.762	77.932	67.898
Encargos Sociais	14.467	30.337	28.181
Benefícios	10.949	18.534	16.220
Honorários	4.577	9.244	8.597
Treinamento	403	1.253	2.271
Estagiários	212	239	96
Total	**70.370**	**137.539**	**123.263**

29. Outras despesas administrativas

	01/07/2022 a 31/12/2022	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
Serviços de terceiros (i)	38.538	76.950	67.482
Serviços do sistema financeiro	13.219	23.529	77.741
Comunicações	7.113	15.469	15.670
Processamento de dados	8.937	17.778	17.010
Depreciação e amortização	8.454	15.974	14.271
Manutenção e conservação de equipamentos de informática	5.867	12.060	7.244
Serviços técnicos especializados	4.859	9.814	12.032
Transporte	2.622	4.383	3.749
Manutenção e conservação de bens	549	1.518	1.598
Propaganda e publicidade	603	1.432	2.556
Promoções e relações públicas	2.343	4.486	2.789
Viagens no País	1.500	2.427	925
Aluguéis	255	582	528
Contribuições filantrópicas	320	624	1.074
Outras	5.128	11.045	12.705
Total	**100.307**	**198.051**	**237.374**

(i) Os Serviços terceirizados se referem principalmente a serviços de processamento de cartões R$ 23.684 (R$ 22.628 em Dezembro 2021), Call center R$10.791 (R$ 11.828 em Dezembro 2021) e cobranças terceirizadas R$17.903 (R$ 13.750 em Dezembro 2021).

30. Despesas Tributárias

	01/07/2022 a 31/12/2022	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
COFINS	10.339	21.089	26.200
ISS	2.400	4.847	6.767
PIS	1.680	3.427	4.258
Outras	13	226	276
Total	**14.432**	**29.589**	**37.501**

31. Outras receitas e outras despesas operacionais

a) Outras receitas operacionais

	01/07/2022 a 31/12/2022	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
Reembolso despesas cobrança	9.118	19.785	19.877
Renda antecipação Única (ii)	15.619	27.485	13.161
Contingências cíveis (i)	1.175	2.091	2.600
Rendas Visa Vale Pedágio	53	74	533
Variação monetária ativa	2.613	5.233	3.151
Contingências trabalhistas (i)	2.588	3.361	6.053
Atualização depósitos judiciais	760	1.854	309
Outras rendas operacionais	473	526	4.298
Créditos tributários	34	39	22
Contingências Fiscais	106	225	
Total	**32.539**	**60.673**	**50.004**

(i) Vide nota explicativa 19.

(ii) Referem-se, substancialmente à receita pela antecipação dos recebíveis da intermediação das transações de pagamento (Adquirência).

b) Outras despesas operacionais

	01/07/2022 a 31/12/2022	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
Descontos concedidos em renegociação (ii)	60.837	223.526	77.385
Provisão nas contingências trabalhistas (i)	4.372	6.665	4.901
Perdas em ações cíveis	1.149	1.891	2.379
Provisão nas contingências cíveis (i)	1.175	1.978	2.150
Despesas operacionais bandeira	1.524	2.961	8.023
Perdas em ações trabalhistas	2.586	3.243	5.467
Despesas bens retomados	143	298	352
Provisão para contingências fiscais (i)	827	1.729	600
Multas, juros e acréscimos fiscais	389	733	509
Outras variações monetárias passivas	129	167	1.401
Outras	1.803	7.668	3.220
Total	**74.934**	**250.859**	**106.387**

(i) Vide nota explicativa 20.

No ano de 2022 foram realizadas Cessões de Carteira H, gerando efeito

(ii) na linha de Desconto Concedido no montante de R$193.566, reversão na linha de Provisão para perdas associadas ao risco de crédito de mesmo valor e um resultado com Receita de Cessão de R$22.075.

32. Benefícios a empregados

O Banco Triângulo é co-patrocinador do Plano de benefícios MartinsPrev, entidade fechada de previdência complementar, que oferece benefício de aposentadoria antecipada ou normal (por tempo de contribuição) e benefícios de risco (invalidez ou pensão por morte).

O MartinsPrev possui planos de benefícios na modalidade de contribuição definida (aposentadoria Antecipada ou Normal) e de benefício definido para os benefícios de risco (invalidez e pensão por morte).

Assim que as contribuições tiverem sido feitas, a entidade não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais, no caso dos benefícios previstos na modalidade de contribuição definida.

Existe um déficit equacionado decorrente de benefícios já concedidos na modalidade de benefício definido (situação anterior a revisão de regulamento realizada em 31/12/2021) no montante de R$ 926, reconhecido no balanço patrimonial, para o qual o Banco realizou contribuição de 0,12% da folha dos participantes, este percentual é definido na avaliação atuarial anual. No caso dos benefícios de risco existe um convênio de repasse de risco firmado entre o Fundo Administrador e a entidade.

As contribuições regulares compreendem os custos periódicos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

O Banco concede ainda os benefícios de Assistência Médica, Auxílio Refeição e Cesta Alimentação, Auxílio Creche ou Babá, Convênio para Assistência Odontológica e Convênio Farmácia para aquisição de medicamentos.

O empregado dispensado sem justa causa possui a extensão do benefício assistência médica, por um período de 60 dias a 270 dias, conforme tabela por tempo de empresa previsto na convenção coletiva de trabalho.

Durante o período o montante de contribuições do Banco junto ao Fundo Administrador atingiu R$ 2.078 (R$1.261 em 2021).

33. Índice de Basileia

O Índice de Basileia é apurado de acordo com os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.955/21 e nº 4.958/21, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco. Dentro deste contexto regulamentar, o Banco encontra-se enquadrado em relação ao mínimo exigido de 9,25%, sendo 8% de Patrimônio de Referência em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco e 1,25% do Adicional de Capital. O Índice de Basileia em Dezembro de 2022 foi de 12,38% (13,45% em 31 de dezembro 2021).

Composição do Patrimônio de Referência (PR)	31/12/2022	31/12/2021
Nível I	377.068	510.451
Capital Principal	377.068	510.451
Nível II	–	–
Instrumentos Elegíveis para Compor o Capital Complementar	–	–
Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)	**377.068**	**510.451**
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	**3.046.377**	**3.795.801**
RWACPAD	2.309.153	3.080.885
RWAOPAD	737.224	705.916
RBAN	14.671	10.434
Índice de Basileia (%)	12,38	13,45
Nível I (%)	12,38	13,45
Nível II (%)	–	–

34. Gerenciamento de capital e Análise de Sensibilidade

a. Gerenciamento de Capital

A estrutura e o processo de gerenciamento de capital do Banco Triângulo e suas empresas controladas são compatíveis com os requisitos definidos na Resolução CMN nº 4.557/17 do Banco Central do Brasil. A gestão de capital do conglomerado visa a implantação de processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pelo grupo, estabelecido pela avaliação da necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos do Banco e destinados a manter o capital compatível com a RAS (Declaração de Apetite ao Risco).

As diretrizes da gestão de capital são definidos pelo Conselho de Administração, que avalia e delibera sobre a Política de Gerenciamento de Capital, cenários de estresses e limites estabelecidos para a gestão de capital, dado que, além do limite estabelecido pelo Banco Central do Brasil, o Tribanco e suas Controladas adotam um limite interno, avaliado pelo Comitê de Finanças e Riscos e aprovado pelo Conselho de Administração, para tomada de decisão de forma tempestiva, visando mitigar o risco de rompimento do limite mínimo regulatório.

O Plano de Capital do Banco Triângulo e suas empresas controladas é consistente com o Planejamento Estratégico aprovado pelo Conselho de Administração.

O Plano de Contingência é composto por 3 (três) níveis de contingências, a saber:

- Contingência Nível 1: acionado caso o rompimento do limite interno ocorra após o 18º (décimo oitavo) mês da projeção;
- Contingência Nível 2: acionado caso o rompimento do limite interno ocorra dentro dos primeiros 18 (dezoito) meses da projeção;
- Contingência Nível 3: acionado caso ocorra o rompimento do limite "Mínimo Regulatório" em qualquer prazo.

Para cada nível são notificados formalmente os devidos membros, detalhando em qual horizonte de tempo a projeção de capital sofreu rompimento de seu limite. Apreciado o assunto define-se estratégias para a adequação do capital.

Os procedimentos do Plano de Contingência estão descritos na Política de Gerenciamento de Capital que tem como objetivo definir diretrizes para o Gerenciamento de Capital do Banco Triângulo S.A. e suas Controladas.

São realizadas periodicamente simulações dos cenários de estresse por meio de projeções, de avaliação prospectiva dos potenciais impactos de eventos e circunstâncias adversas para determinar o impacto sobre o capital.

Além disso, são enviados periodicamente os relatórios gerenciais que são apresentados à alta administração, através dos comitês ALCO, CFR e CAC e também Conselho de Administração.

b. Análise de Sensibilidade

Em atendimento à Resolução BACEN nº 2, artigo 35, o Banco realizou análise de sensibilidade sobre incertezas nas estimativas de ativos e passivos cujos valores contábeis possam sofrer alterações significativas no próximo exercício social, a análise foi realizada através do comportamento das carteiras em cenários de estresse, adotando os seguintes cenários abaixo:

Cenário 1: Cenário otimista contempla uma melhora de 9,3% na geração de receitas, uma melhora de 30,1% no nível de provisionamento em relação aos parâmetros atuais para fazer face ao crescimento dos ativos de crédito e um incremento de 6,2% nos níveis de provisões para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis.

Cenário 2: Cenário provável contempla uma melhora de 7,4% na geração de receitas em relação ao cenário atual, uma leve melhora 24,1% no nível de provisionamento em relação aos parâmetros atuais para fazer face ao crescimento dos ativos de crédito e uma piora de (5,0%) nos níveis de provisões para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis.

Cenário 3: Cenário pessimista, o qual contempla uma melhora de 5,6% na geração de receitas em relação ao cenário atual, uma melhora de 18,1% no nível de provisionamento em relação aos parâmetros atuais para fazer face ao crescimento dos ativos de crédito e uma piora de (3,7%) nos níveis de provisões para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis.

	Impactos Brutos no Resultado		
	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Produtividade (*)	49.461	39.569	29.677
Provisões PCLD	67.178	51.774	38.831
Provisões para contingências	(2.389)	(1.911)	(1.434)

(*) contempla margem financeira e serviços.

35. Resultado não recorrente

Resultado não recorrente é aquele que decorre de um evento com tendência de não se repetir nos exercícios futuros. Neste sentido, durante o exercício de 2022 observou-se um evento não recorrente na forma da venda da sede do Banco Triângulo S/A para Martins Participações Ltda., empresa do grupo, na data de 23/12/2022, a operação foi efetuada pelo valor de R$ 18.200 com base no laudo de avaliação realizado por consultoria especializada.

O Imóvel estava registrado no Balanço Patrimonial na linha de Imobilizado pelo valor residual de R$ 2.501, desta forma apurando um lucro na venda de R$ 15.699 no segundo semestre de 2022, registrado na rubrica de Outras Receitas.

36. Eventos Subsequentes

Não foram observados eventos subsequentes para o período de apuração.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Juscelino Fernandes Martins - Presidente
Marcos Matioli de Souza Vieira
Vice-Conselheiro
Francisco Mesquita Neto - Conselheiro
João Ayres Rabello Filho - Conselheiro
Sergio Antonio Rodrigues - Conselheiro

DIRETORIA

Ricardo da Silva Batista - Presidente
Marco Tulio da Silva - Diretor
Alex Simon Leme - Diretor
Monica Yukari Fukuzawa Kitahara - Diretor
José Mário Garcia Cury - Diretor
Fernanda Canesin - Diretor

CONTADOR

Danilo de Andrade Borges
CRC - MG-128408/O-5

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Banco Triângulo S.A.

Segundo Semestre/2022

O Comitê de Auditoria, na forma da Resolução 4910/21, editada pelo Banco Central do Brasil, e do seu regimento interno, tem como competência zelar pela integridade e qualidade das demonstrações financeiras, pela eficiência e confiabilidade do Sistema de Controles Internos, pela atuação, com independência e qualidade, das auditorias interna e externa, bem como pela apreciação da conformidade das operações e negócios da instituição com os dispositivos legais, os regulamentos e as políticas da sociedade. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações colhidas junto à administração, nas suas próprias análises, observações e reuniões realizadas.

Atividades Exercidas no Período

O Comitê de Auditoria realizou, no segundo semestre de 2022, 06 (seis) reuniões ordinárias, contando com a participação da Diretoria, Compliance e Controles Internos, Auditoria Interna, Auditoria Externa, Jurídico, Gestores de Riscos e demais áreas do Banco. Além disso, nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2023, outras 03 (três) reuniões foram realizadas para avaliação final das demonstrações financeiras de 31/12/2022 e de outros assuntos. Além disso, no dia 23/03/23 o Coordenador do Comitê apresentará ao Conselho de Administração este resumo do Relatório do Comitê de Auditoria, a ser publicado juntamente com as demonstrações financeiras. Todas as reuniões constavam no seu programa de trabalho para o período, que foi integralmente cumprido. Importante mencionar que o Coordenador do Comitê de auditoria participa efetivamente de todas as reuniões do Conselho de Administração, mantendo-se informado, diuturnamente, sobre as decisões estratégicas da Organização.

Sistemas de controles internos e de Gerenciamento de Riscos

A Administração do Banco Triângulo busca manter constantemente atualizados e aprimorados os seus regulamentos internos, com revisão de suas estruturas e seus processos de trabalho, dando solidez ao seu modelo de governança corporativa.

O Comitê de Auditoria avalia como efetivas as atividades de compliance, de controles internos e de gerenciamento de riscos e de capital da instituição, com o engajamento do conselho de administração, da diretoria e de toda a equipe, no sentido de mantê-las compatíveis e atualizadas frente ao seu porte e características operacionais.

Auditoria Interna

O Comitê de Auditoria discutiu e aprovou o programa de trabalho, recebeu todos os relatórios dos trabalhos desenvolvidos e concluídos pela Auditoria Interna, que não apontaram falhas relevantes no cumprimento da legislação e da regulamentação interna e externa, cuja gravidade pudesse colocar em risco a continuidade dos negócios da Organização.

Auditoria Externa

A Deloitte é a empresa responsável pela auditoria externa das demonstrações financeiras do Banco Triângulo, devendo certificar que elas representem de forma adequada, em todos os seus aspectos relevantes, a sua situação econômica e financeira, de acordo com as normas contábeis vigentes.

O Comitê reuniu-se com os auditores externos para conhecimento dos seus processos de trabalho e principais conclusões sobre os trabalhos realizados e análise do respectivo parecer, emitido sem qualquer modificação. O Comitê julgou que os trabalhos desenvolvidos foram adequados e compatíveis, não tendo sido evidenciados fatos relevantes que pudessem comprometer a independência da empresa responsável e/ou de seus prepostos.

Demonstrações Financeiras

O Comitê de Auditoria analisou os aspectos que envolvem o processo de elaboração das Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas, Relatórios Financeiros e Relatório da Administração com data base de 31.12.2022, tendo, ainda, realizado reuniões conjuntas com os responsáveis pela elaboração desses documentos e com os Auditores Externos, para informações e esclarecimentos adicionais.

Além disso, foram analisadas as práticas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras, tendo verificado que estão alinhadas à legislação e regulamentação pertinentes, retratando, com fidedignidade, a situação econômica e financeira da instituição.

Conclusão

O Comitê de Auditoria não recebeu, no segundo semestre de 2022, e até o presente momento, registro de qualquer denúncia de descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração do Banco que indicasse a existência de fraudes, falhas ou erros que pudessem colocar em risco a sua continuidade ou a fidedignidade de suas demonstrações financeiras.

Com base nestas considerações e nas conclusões da auditoria externa, o Comitê de Auditoria, ponderadas devidamente as suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo da sua atuação, recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das Demonstrações Financeiras do Banco Triângulo S.A., relativas ao semestre findo em 31 de dezembro de 2022.

Uberlândia, 23 de março de 2023

Paulo Augusto de Andrade - Coordenador do Comitê de Auditoria
Carlos Bierdmann
Sergio Moro

continua★

SUL DE MINAS

Polícia Civil de Alfenas conclui inquérito que acusa médico de violência sexual contra paciente. Exames clínicos e provas colhidas em mandados de busca indicaram o crime

Cirurgião plástico indiciado

IVAN DRUMMOND E MATHEUS BRUM/Especial para o EM

A delegada Rafaela Franco, titular da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam), em Alfenas, no Sul de Minas, concluiu inquérito que indicia um médico cirurgião plástico, de 53 anos, pelo crime de violência sexual mediante fraude, cometido contra uma paciente de 33 anos. O inquérito foi enviado para a Justiça e para o Conselho Regional de Medicina (CRM), com solicitação de apuração administrativa para perda do registro de exercício da profissão. As investigações começaram em agosto de 2022, quando a vítima procurou a polícia relatando o abuso ocorrido durante consulta médica. Ela foi encaminhada para uma unidade hospitalar para coleta de vestígios e realização de exames clínicos e ginecológicos e para receber contraceptivos de emergência e profilaxias para doenças sexualmente transmissíveis.

A delegada informou que os exames indicaram vestígios do DNA do médico no corpo da paciente, reforçando as suspeitas contra ele. A partir desses resultados que comprovaram o abuso, a delegada solicitou ao Poder Judiciário mandados de busca e apreensão na residência do investigado e na clínica particular dele, onde foram recolhidas provas para a conclusão do inquérito.

"Além disso, durante as investigações, foram ouvidas outras sete vítimas que, ao tomarem conhecimento dos fatos investigados pela imprensa, procuraram a Deam e prestaram declarações", informou a delegada. Rafaela Franco explicou também que os crimes relacionados às outras vítimas ou prescreveram ou foram atingidos pela decadência, o que não significa, contudo, que não devam ser denunciados. "O somatório desses depoimentos é extremamente relevante para traçar o comportamento do investigado e pode reforçar e influenciar os casos em que ele será processado criminalmente", alertou.

Este não é o primeiro indiciamento do médico, que também era professor universitário. Ele já havia sido indiciado pela Polícia Civil em 2021 por estupro de vulnerável e violação sexual mediante fraude, em processos que processos estão em tramitação na Justiça e ainda não foram a julgamento. De acordo com artigo 13 do Código Penal Brasileiro, na redação dada pela Lei 2.015, de 2009, estupro é "constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça, a ter conjunção carnal ou a praticar ou permitir que com ele se pratique outro ato libidinoso." No artigo 215 consta a violação sexual mediante fraude. Isso significa "ter conjunção carnal ou praticar outro ato libidinoso com alguém, mediante fraude ou outro meio que impeça ou dificulte a livre manifestação de vontade da vítima"

ADOLESCENTE DENUNCIA TIO DURANTE PALESTRA

Agentes da Polícia Civil fazia palestra sobre violência doméstica em uma escola do município de Matias Barbosa, na Zona da Mata, quando receberam a denúncia de que adolescente de 15 anos, que afirmou estar sofrendo abusos sexuais. "A Polícia Civil, ministrando uma palestra sobre violência doméstica, recebeu intervenção de uma vítima que se sentiu confortável em procurar as investigadoras de Polícia Civil que acompanhavam o evento e teve a tranquilidade de narrar que vinha sendo abusada por um familiar", informou o delegado Saulo do Prado Rodrigues.

Na denúncia feita aos policiais, a adolescente relatou que desde os 11 anos era violentada pelo próprio tio, de 39 anos. Ela, inclusive, relatou que na noite da última terça-feira foi estuprada pelo parente. Após a denúncia, a Polícia Civil localizou e prendeu o tio. "A representação bem-sucedida junto à Justiça local, com apoio do Ministério Público, conseguiu a prisão preventiva do autor, que foi encaminhado ao presídio". O caso agora será tratado na Justiça, com a continuidade da Ação Penal", informou também o delegado Saulo Rodrigues.

POLÍCIA CIVIL/DIVULGAÇÃO

Delegada Rafaela Franco informou que o médico já foi indiciado em outro caso de abuso de vulnerável

IPVA

Cidade da Zona da Mata lidera inadimplência

Levantamento feito pela Secretaria de Estado da Fazenda, a pedido do **Estado de Minas**, indica que, em 2022, Minas Gerais teve uma frota de 10.614.037 veículos distribuídos em todos os municípios do estado. Dessa frota, o governo de Minas esperava receber R$ 7,10 bilhões em IPVA. No entanto, até agora, foram pagos R$ 6,19 bilhões, o que representa inadimplência de R$ 917 milhões, ou 12,9% do valor total. Os municípios com maior calote no imposto são Santa Bárbara do Monte Verde (33,8%), Icaraí de Minas (31,5%), Juvenília (29,5%), Claro dos Poções (28,9%) e Pintópolis (28,4%).

A frota de Santa Bárbara do Monte Verde tem 2.069 veículos. A expectativa da secretaria era receber R$ 675.165,20 com o pagamento do IPVA no município, mas a arrecadação foi de apenas R$ 446.536,90. Segundo a secretaria, o valor recebido pelo IPVA é dividido em três partes: 40% para o Tesouro de Minas Gerais, 40% repassado para os municípios e 20% para o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb). Com a inadimplência, portanto, o município investe menos em educação.

A reportagem do **Estado de Minas** procurou, nos últimos quatro dias, sem êxito, representantes da Prefeitura de Santa Bárbara do Monte Verde para saber como o dinheiro do IPVA é aplicado na cidade e como a inadimplência afeta a arrecadação municipal. No entanto, nossos questionamentos não foram respondidos.

"Quem deixar de pagar o IPVA paga multa de 0,3% ao dia até o 30º dia e 20% após esse período, além dos juros, que é a Taxa Selic acumulada do mês posterior ao vencimento até o mês do pagamento", informou a Secretaria, em nota. Além da multa, quem não pagou o IPVA pode sofrer outras sanções. **(MB)**

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

CENTRO

FUNCIONÁRIOS

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

C

Centro

CENTRO
Apto reformado próx Shop. Cidade,2 salas, 3qtos, ste, 1 vga, pronto para morar,J26 - RB1657, 450 mil por 420 mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto 150 m2 próx. pça Liberdade, 3qtos, porteiro, 1vg, vazio J26 RB1678- 550mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

FUNCIONÁRIOS
Apto novo regiao hospitalar , 2qtos,varanda, ste, 2 vgs, elev. lazer completo, J26 RB1700
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

L

Lourdes

LOURDES
Apartamento 180m2 próx. praç. Marilia de Dirceu, 4qtos, varandão, 3vgas, lazer completo, jardins j26 RB 1654
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

LOURDES
Apartamento 130m2 Alvarenga Peixoto 3 qts c/armarios ,suite, 2vagas, lazer completo, sala ampla portaria 24hrs j26 RB 1654
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

CENTRO
Loja 130m2 na Rua dos Guajajaras, próximo faculdade de direito, de frente para rua J26 - RB1710
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[LOTES E ÁREAS]

Grande Belo Horizonte

LAGOA SANTA 31-99683-5888
Troco ótimo lote em Lagoa Santa na grande BH/MG por apartamento na praia, volto diferença de valores, tratar proprietário.

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto 90 m2, 2 qtos c/ armários, suite, varanda, 2vgs, lazer completo. CaparaóJ26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

FUNCIONÁRIOS
Casa comercial 250m2 na R. Pernambuco, 3 salas, 5 quartos, 5 bhs, 4 vgs, exc. localização J26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

RESIDENCIAIS GRANDE BH

NOVA LIMA

Vila Del Rey

NOVA LIMA
Casa em condominio, 900m2, ampla área verde, 4 suites, varanda com vista, lazer completo. j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Ótima Sala Edif. Clóvis Bevilacqua. Ót. preço $350 Prop.
31-99950-7690

STO AGOSTINHO
Sala com. 35m2 bho 1vg port/segurança 24h.,px Colégio Loyola 700 reais j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes . Alugo e Treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

Ptos.Comerciais

FUNDO DE LANTERNAGEM
Vdo **SIBORE (Girafa) compl. 100Ton. R$ 5Mil **Aparelho de oxigênio 2cilindros compl. $3Mil 31-98822-7280/3464-5146

TURISMO E LAZER

Imóv. Temporada

CABO FRIO 31-99342-5398
Praia Forte fam bom gosto,tod equip.9pes 2vgs 31-2514-7860

EMPREENDEDORISMO

Na área central de BH, Marta Vieira Cândida, que não teve teto, vende comida por R$ 7 e distribui generosidade para o público da "Baratex", barraca instalada na Praça Sete

Ex-moradora de rua faz sucesso com marmitas

MAICON COSTA

A Praça Sete é o coração de Belo Horizonte e as pessoas que passam ou trabalham no local fazem a área pulsar. E na hora do almoço, numa das laterais do prédio do Uai (Unidade de Atendimento Integrado), as batidas ficam ainda mais intensas com a "Baratex", barraquinha de marmitas que é sucesso absoluto no centrão da capital mineira. Mas além de comida gostosa, caseira e, como o nome já infere, baratíssima, o metro quadrado onde a dona Marta Vieira se instala guarda histórias de luta, superação, generosidade e sonhos de uma vida.

Marta Vieira Cândida, de 58 anos, é natural de Timóteo e oferece seu serviço por um valor quase inacreditável. A marmita completa em sua barraquinha custa apenas R$ 7. Para ela, lucrar é o de menos. O mais importante é ver pessoas que não podem pagar altos valores na alimentação, comendo bem e diariamente. Ela começou a trabalhar vendendo marmitas há quatro anos, no Aglomerado da Serra, onde mora até hoje. Como o sucesso do empreendimento, dona Marta resolveu levar as marmitas para a Praça Sete, um dos pontos mais movimentados de Belo Horizonte.

Gastando muito com aplicativos para buscar as marmitas e levar para o Centro, ela decidiu alugar uma cozinha para agilizar a produção. Ela conseguiu, então, começar a produzir em um bar, localizado no segundo andar de um dos prédios da Praça Sete. Dividindo o espaço com o dono do estabelecimento, o negócio cresceu e chegou ao que é hoje, com vendas de cerca de 120 marmitas por dia.

O sucesso fez com que dona Marta expandisse ainda mais e passasse a servir almoço no bar onde usa a cozinha. O mesmo estabelecimento agora também é restaurante. Por R$ 14, os clientes podem aproveitar um self-service sem balança e ainda aproveitar uma bonita vista do centro de BH.

Apesar dos números relevantes, o baixo preço não permite que dona Marta tenha grandes lucros. As constantes doações e reduções de preço também diminuem os ganhos. Mas para ela, que já morou na rua quando se mudou para Belo Horizonte, a questão financeira fica em segundo plano. "Os custos são altos e tem dia que vamos para casa com R$ 5, que é o dinheiro da passagem. Mas eu fico feliz porque eu já passei por muita dificuldade, cheguei a morar na rua em BH, dormi embaixo de marquise. Mas com muita luta, catando papelão, fazendo um monte de coisas, eu cheguei até aqui", contou Marta, com um sorriso orgulhoso no rosto.

AJUDA AO PRÓXIMO Perguntada sobre as razões de manter um preço tão baixo nos produtos, ela explica que suas origens orientam seu negócio. "Eu já fui catadora de papelão, já vendi lavagem, não tinha como ter dinheiro direito. Já cheguei a tirar do lixo para comer, com meus filhos. Como eu vejo essas pessoas aqui na rua que não tem condições de comprar uma marmita mais cara, ou se não comer uma comida mais bem-feita, eu decidi colocar esses preços".

Em lágrimas, dona Marta deu um show de humildade, humanidade e perseverança. "Eu sou feliz demais. Eu vivi por muito tempo sem condições na minha vida. Eu pensava 'meu Deus, porque que eu não posso chegar numa época e ajudar os outros?'. Hoje, tem hora que me faltam as coisas, mas pelo menos Deus me deu minha família e o carinho das pessoas na rua. Todo mundo olha para mim, me abraça e eu fico muito feliz com isso". "É um carinho que eu não tive, mas eu quero distribuir esse carinho para todo mundo. Para quem precisa do meu carinho", disse.

E ver Marta distribuindo amor é tão comum quanto vê-la distribuindo marmitas. Um homem cego é abraçado e amparado por ela. Mesmo com desgaste nos joelhos, ela ajuda outro com uma deficiência na perna a subir as escadarias do prédio onde comanda seu restaurante. Ficamos juntos por cerca de 30 minutos. Se a equipe do Estado de Minas passasse o dia a seu lado, acredito que cenas como essas necessitariam de outra matéria para serem encaixadas, de tão frequentes que seriam.

MISSÃO E SONHOS Dona Marta disse que ajudar as pessoas é sua missão na terra. Suas dificuldades forjaram-na, assim. "Quando eu morava na rua, ficava na Praça Raul Soares, e algumas pessoas vinham, às vezes não para me dar as coisas, mas para me dar carinho, conversar comigo. Eu grávida e uma senhora me levava para tomar banho na casa dela. Então retribuir isso aqui para mim é minha felicidade. E enquanto eu estiver viva vou fazer".

"Alguns não têm condição de comprar o marmitex por R$ 7 e eu vendo por 5, mesmo. Outro dia um casal veio com dinheiro para comprar uma marmita para os dois. Vendi as duas pelo preço de uma. Quiseram até tirar uma foto comigo. Eu quero que todo mundo possa comer. Aqueles que não tem condição de pagar, quando sobra alguma marmita eu doo. É muito bom ajudar as pessoas", conta ela.

Perguntada sobre seus sonhos, Marta afirmou que deseja arrumar parte da casa em que mora com os filhos, no Aglomerado da Serra. Segundo ela, um deslizamento de terra derrubou um muro que destruiu parte do imóvel, o que fez com que parte de sua família tivesse que deixar o lugar para morar de favor em outros locais. Ela disse ainda que, pessoalmente, tem o desejo de montar um restaurante próprio, no qual não precise dividir com um bar. Apesar de ser grata ao proprietário do local onde trabalha, hoje, ela afirmou querer um "cantinho só dela". Mas ela ressaltou que mesmo realizando esse sonho, a barraquinha de marmitas "baratinhas" na Praça Sete não vai acabar.

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Dona Marta Vieira entrega quentinha para Natham Sachetto, um dos muitos consumidores que ela atende todos os dias

Clientes mostram satisfação

Enquanto a equipe esperava dona Marta Vieira para a entrevista, a quantidade de clientes na Baratex chamava a atenção. A todo momento um novo comprador chegava. A maioria deles dona Marta já conhecia pelo nome. Em certo momento, uma fila chegou a se formar, enquanto a reportagem do EM, involuntariamente, mudava a rotina do local e atrapalhava, com a melhor das intenções, o fluxo de clientes. A filha de dona Marta, que também trabalha na barraquinha, precisou chamar a responsabilidade para si para liberar a mãe, que atendia os clientes como se fossem amigos de longa data. Bem, pela sua presença constante na Praça Sete, talvez seja essa a questão.

Sara Maria, de 22 anos, trabalha numa pastelaria do Centro e é cliente da Baratex há dois anos. Segundo ela, a simplicidade e o carinho de dona Marta são tão diferenciados quanto o preço baixo. "A forma que ela te trata, para tudo que você precisar dela, ela está ali. É o que tem de mais mineiro nela. E o preço ajuda 'demais da conta'! É economia todo o dia". Nathan Sachetto Madureira, 21 anos, é atendente de call center e já se considera um cliente fiel de dona Marta. "A empresa que eu trabalho mudou recentemente aqui para o Centro e quando eu vi que o marmitex tinha um preço popular eu vim experimentar, achei uma comida muito boa e faço questão de vir aqui todos os dias". "É formidável. Um preço que ajuda a gente que está na correria do dia a dia, que é trabalhador. Realmente une o útil ao agradável", completou o jovem.

BUSCA PELOS IRMÃOS No momento em que a entrevista era finalizada, Emily, neta de dona Marta, que trabalha no restaurante, interrompeu a despedida de sua avó dizendo para ela falar "daquele sonho". Instantaneamente, os olhos da comerciante voltaram a se encher de água e, bastante emocionada, ela começou, entre lágrimas, a contar seu desejo.

"Eu tenho desejo de, pelo menos, conhecer meus irmãos. Meus doze irmãos. Eu fui criada por uma mulher chamada Piedade, que me registrou como filha dela. Minha mãe verdadeira se chama Maria Efigênia. Eu vim de Timóteo com 16 anos e perdi o contato com todo mundo. A única família que tenho são meus filhos e eu tinha vontade de ter contato com eles, com pelo menos meus irmãos verdadeiros, que são filhos da Maria Efigênia. Eu não conheço nenhum dos meus irmãos de sangue", desabafou entre muitas lágrimas. (MC)

PODER JUDICIÁRIO
Subseção Judiciária de Teófilo Otoni-MG
Vara Federal Cível e Criminal da SSJ de Teófilo Otoni-MG

EDITAL PARA CONHECIMENTOS DE TERCEIROS
PRAZO: 10 (DEZ) DIAS

PROCESSO: 1001293-11.2022.4.06.3816

CLASSE/AÇÃO: DESAPROPRIAÇÃO (90)

AUTOR: DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES - DNIT

REU: VERACEL CELULOSE S.A.

TERCEIRO INTERESSADO: JOSÉ ROBERTO BARBOSA, ANDRÉ PEREIRA ANTUNES

FINALIDADE: Dar conhecimento a interessados deste processo de desapropriação por utilidade pública.

Dados do imóvel a ser desapropriado: Imóvel rural denominado Fazenda Barra da Enxadinha, situado no município de Jacinto/MG, com área de 437,2675ha.

OBSERVAÇÃO : O processo tramita no sistema Processo Judicial Eletrônico - PJe (http://portal.trf1.jus.br/portaltrf1/processual/processo-judicial-eletronico/pje). Os documentos do processo poderão ser acessados mediante as chaves de acesso informadas abaixo, no endereço: "http://pje1g.trf1.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam". O advogado/procurador/interessado poderá acessar o inteiro teor do processo, bem como solicitar habilitação nos autos, por meio do menu "Processo/Outras ações/Solicitar habilitação", após login no sistema com certificado digital. Para maiores informações, consultar o manual do PJe no endereço informado.

CHAVES DE ACESSO:

Documentos associados ao processo

Título	Tipo	Chave de acesso**
Petição inicial	Petição inicial	22100418391480500001279977573
PETIÇÃO INICIAL VERACEL	Inicial	22100418393044100001279977574
SEI_50606.002828_2021_94	Processo administrativo	22100418393372800001279977575
Informação de Prevenção	Informação de Prevenção	22100608324915800001280640069
Decisão	Decisão	22101815351214400001284895541
Intimação polo ativo	Intimação polo ativo	22101915563775000001285501531
Petição intercorrente	Petição intercorrente	22102019512773600001286200065
Comprovante depósito	Documentos Diversos	22102019514826900001286200066
Petição intercorrente	Petição intercorrente	22102620380320000001288573031
Carta Precatória	Carta Precatória	22102815492033100001289513601
Certidão	Certidão	22110314340946900001290701548
comprovante remessa cp	Documento Comprobatório	22110314341968500001290701550
Intimação	Intimação	22110315350176700001290777568
Intimação	Intimação	22110315254762200001290770539
Certidão	Certidão	22110413465094500001291231532
Edital	Edital	22110414152518500001291260541
Certidão	Certidão	22110416130944100001291385039
Certidão	Certidão	22110709482997400001291705535
1001293-11.2022.4.06.3816 comprovante distribuição CP	Documentos Diversos	22110709494629600001291705536
Certidão	Certidão	22112810163725900001300204068
AR 1001293-11.2022.4.06.3816	Aviso de Recebimento	22112810170161100001300204069
Certidão	Certidão	22112810174281300001300204071
AR 1001293-11.2022.4.06.3816 1	Aviso de Recebimento	22112810180858900001300204072
Despacho	Despacho	23013113311476100001318719066
Intimação polo ativo	Intimação polo ativo	23020114020610100001319329075
Petição intercorrente	Petição intercorrente	23020720554771000001321522577
00417236696202232	Documentos Diversos	23020720563385700001321522578
Certidão	Certidão	23021314292460700001322897046
1004192-83.2022.4.01.3310	Carta precatória devolvida	23021314295850600001322897055
Contestação	Contestação	23021510380547500001324129535
Contestação_Veracel x DNIT	Contestação	23021510383555000001324129537
1 - Procuração Ad Judicia	Procuração	23021510384884200001324129538
2 - Estatuto 04 04 2018	Documentos Diversos	23021510390053500001324129542
3 - ARCA 06 09 22	Documentos Diversos	23021510392507100001324129546
4 - Quadro CNPJ	Documentos Diversos	23021510395922900001324129549
5 - Termo de concordância com o valor	Documentos Diversos	23021510401321800001324129550
6 - Substabelecimento	Substabelecimento	23021510403421700001324129555
Decisão	Decisão	23022415064136200001327591048
Intimação polo ativo	Intimação polo ativo	23022716555842300001328512543

SEDE DO JUÍZO: Rua Doutor Reinaldo, 105, Centro. CEP 39800-018, Fone:(033) 3087-0109. E-mail: 01vara.tot@trf6.jus.br**

Teófilo Otoni/MG, [data da assinatura].

(assinado digitalmente)
Juiz Federal

PODER JUDICIÁRIO
Subseção Judiciária de Teófilo Otoni-MG
Vara Federal Cível e Criminal da SSJ de Teófilo Otoni-MG

EDITAL PARA CONHECIMENTOS DE TERCEIROS
PRAZO: 10 (DEZ) DIAS

PROCESSO: 1026540-80.2022.4.01.3800

CLASSE/AÇÃO: DESAPROPRIAÇÃO (90)

AUTOR: DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES - DNIT

REU: IRENE PEIXOTO SIEBRA DE BRITO

FINALIDADE: Dar conhecimento a interessados deste processo de desapropriação por utilidade pública.

Dados do imóvel a ser desapropriado: Imóvel rural denominado Fazenda Nova Galia, situado no município de Salto da Divisa/MG, com área de 391,1088ha. Livro 2-RG, sob a matrícula 9681 de 11/03/2016.

OBSERVAÇÃO: O processo tramita no sistema Processo Judicial Eletrônico - PJe (http://portal.trf1.jus.br/portaltrf1/processual/processo-judicial-eletronico/pje). Os documentos do processo poderão ser acessados mediante as chaves de acesso informadas abaixo, no endereço: "http://pje1g.trf1.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam". O advogado/procurador/interessado poderá acessar o inteiro teor do processo, bem como solicitar habilitação nos autos, por meio do menu "Processo/Outras ações/Solicitar habilitação", após login no sistema com certificado digital. Para maiores informações, consultar o manual do PJe no endereço informado.

CHAVES DE ACESSO:

Documentos associados ao processo

Título	Tipo	Chave de acesso**
Petição inicial	Petição inicial	22060320161659200001113266461
INICIAL DESAPROPRIAÇÃO DNIT IRENE PEIXOTO	Inicial	22060320162175800001113266463
IRENE	Documento Comprobatório	22060320162188500001113266464
IRENE 1	Documento Comprobatório	22060320162206300001113266465
IRENE 2	Documento Comprobatório	22060320162216600001113266466
IRENE 3	Documento Comprobatório	22060320162276200001113266467
IRENE 4	Documento Comprobatório	22060320162303200001113266468
Informação de Prevenção	Informação de Prevenção	22060612233432600001116203933
Certidão	Certidão	22060614174202800001116857524
Despacho	Despacho	22060717282001700001117665434
Petição intercorrente	Petição intercorrente	22060800521443100001121406952
DESAPROPRIAÇÃO DNIT IRENE	Petição intercorrente	22060800521466300001121406953
Petição intercorrente	Petição intercorrente	22062900014830600001163673938
PET DNIT JUNTADA COMPROVANTE OFERTA IRENE SIEBRA	Petição intercorrente	22062900030657800001163673939
COMPROVANTE DEPÓSITO OFERTA IRENE SIEBRA	Petição intercorrente	22062900032489300001163673940
Citação	Citação	22082916062684000001245175444
Certidão	Certidão	22081415504780300001259338456
conf 102654080202240138000001	Documento Comprobatório	22081415514192900001259338460
Decisão	Decisão	23011614151319200001313101058
Certidão	Certidão	23011711142225100001313452071
Manifestação	Manifestação	23012009452886500001314749530
Decisão	Decisão	23022216381335300001326438535
Certidão	Certidão	23022317310302300001327118057

SEDE DO JUÍZO: Rua Doutor Reinaldo, 105, Centro. CEP 39800-018, Fone:(033) 3087-0112. E-mail: sepod.01vara.tot@trf6.jus.br**

Teófilo Otoni/MG, [data da assinatura].

(assinado digitalmente)
Juiz Federal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIJEQUITINHONHA LTDA.
SICOOB CREDIJEQUITINHONHA
RUA CAPITÃO DOMINGOS PIMENTA, Nº 139 - CENTRO - CAPELINHA/MG
CNPJ MF.: 71.243.034/0001-55 - NIRE 31400000690-7

EDITAL DE 1ª, 2ª E 3ª CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do Conselho de Administração da **COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIJEQUITINHONHA LTDA. - SICOOB CREDIJEQUITINHONHA**, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, CONVOCA os delegados desta Cooperativa, que nesta são em número de 70 (setenta), em pleno gozo de seus direitos sociais, para se reunirem em **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA** a ser realizada, de forma DIGITAL, por meio do aplicativo Sicoob Moob, no dia **12 de Abril de 2023**, às 16:00 horas em primeira convocação, com a presença de, no mínimo, 2/3 (dois terços) do número de delegados, às 17:00 horas em segunda convocação, com a presença de metade mais um dos delegados; ou em terceira e última convocação às 18:00 horas com a presença de, no mínimo, 10 (dez) delegados, para deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA: ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA: 1.** Prestação de contas dos órgãos de administração, acompanhada do Parecer do Conselho Fiscal, compreendendo: a) relatório da gestão; b) balanços elaborados no primeiro e no segundo semestres do exercício social de 2022; c) relatório da auditoria externa emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S; d) demonstrativo das sobras apuradas no exercício de 2022. **2.** Destinação das sobras apuradas, deduzidas as parcelas para os fundos obrigatórios. **3.** Estabelecimento da fórmula de cálculo a ser aplicada na distribuição de sobras com base nas operações de cada associado realizadas ou mantidas durante o exercício, excetuando-se o valor das quotas-partes integralizadas. **4.** Atualização da Política Institucional de Governança Corporativa. **5.** Atualização da Política de Sucessão de Administradores do Sicoob Credijequitinhonha. **6.** Atualização do Plano de Sucessão de Administradores do Sicoob Credijequitinhonha. **7.** Aprovação da Política Institucional de Controles Internos e Conformidade. **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: 1.** Reforma Geral do Estatuto Social do SICOOB CREDIJEQUITINHONHA, sem alteração do objeto social (artigo 1º ao 61º). **2.** Assuntos gerais de interesse social. **OBS.: 1.** A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ocorrerá de forma DIGITAL, por meio do aplicativo Sicoob Moob, disponível gratuitamente nas lojas virtuais Apple Store e Google Play, acessível a todos os delegados, que poderão participar e votar. Essas e outras informações podem ser obtidas detalhadamente no sítio https://www.sicoob.com.br/web/sicoobcredijequitinhonha/conheca-appmoob. **2.** A votação dos itens da ordem do dia ocorrerá exclusivamente por meio do aplicativo Sicoob Moob e terá a duração máxima de 30 (trinta) minutos ininterruptos, a contar do encerramento da apresentação dos assuntos da ordem do dia. **3.** Considerando que este edital será afixado em locais apropriados das dependências comumente mais frequentadas pelos associados, publicado em jornal de circulação regular e disponibilizado aos delegados por intermédio de circulares e/ou por meios eletrônicos, não será feita a sua leitura durante a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, visando agilizar os trabalhos. Capelinha/MG, 31 de março 2023. IESSER CUNHA LAUAR - Presidente do Conselho de Administração do SICOOB CREDIJEQUITINHONHA.

TED ALJIBE/AFP

Hospital nas Filipinas: a abordagem pode ajudar países de baixa renda, onde estão as maiores taxas de mortalidade materna

Antibiótico reduz em 33% risco de morte materna

Apenas uma dose de azitromicina evita a infecção generalizada durante o parto vaginal e o óbito em decorrência da complicação

UNIVERSIDADE DO ALABAMA/DIVULGAÇÃO

> “A simplicidade dessa intervenção deve permitir que sua adoção em todo o mundo proteja as mães durante o parto”
>
> ■ **Alan Tita**, principal autor do estudo e pesquisador da Universidade do Alabama

Fernanda Fonseca*

A sepse, um tipo de infecção grave, está entre as principais causas de morte materna em todo o mundo, causando cerca de 260 mil óbitos anualmente, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Em países desenvolvidos, a taxa de mulheres que perdem a vida durante a gestação ou 42 dias após é cerca de 5%, enquanto nos subdesenvolvidos esse número chega a 11%. Uma única dose de um antibiótico popular pode reverter esse quadro. Em um estudo apresentado em reunião da Sociedade de Medicina Materno-Fetal dos Estados Unidos, cientistas mostraram que a azitromicina reduz em 33% o risco de morte materna em decorrência de septicemia.

Também publicada no American Journal of Obstetrics & Gynecology, a pesquisa desenvolvida por pesquisadores da Universidade do Alabama em Birmingham, nos Estados Unidos, acompanhou quase 30 mil participantes de sete países integrantes da rede global do Instituto Nacional de Saúde Infantil e Desenvolvimento Humano para Pesquisa em Saúde de Mulheres e Crianças. As mulheres eram da África, Ásia e América Latina.

Elas estavam, pelo menos, na 28ª semana de gravidez, se planejavam para ter um parto vaginal e foram designadas, de forma aleatória, a receber uma dose de azitromicina ou de um placebo. Dessa forma, 14.590 receberam o antibiótico e 14.688, a substância neutra. Todas foram acompanhadas por 42 dias após o parto. A análise dos dados mostrou que uma única dose de azitromicina, administrada por via oral, foi capaz de reduzir o risco de morte materna ou de sepse em 33% em mulheres que tiveram um parto vaginal.

Segundo Alan Tita, principal autor do estudo e subespecialista em medicina materno-fetal na Escola de Medicina na Universidade de Alabama, "a azitromicina fornece cobertura contra bactérias adicionais que causam infecções maternas". A droga é prescrita para tratar uma ampla variedade de infecções bacterianas, com "pesquisas anteriores apoiando a sua eficácia".

No novo estudo, a equipe observou benefícios como redução do risco de ocorrência de endometrite materna, infecções, reinternações e visitas não programadas ao hospital. "Nossa pesquisa mostra que apenas uma dose de azitromicina pode ser uma intervenção útil e de baixo custo para reduzir a sepse e as mortes maternas concomitantes", enfatiza Tita. "A simplicidade dessa intervenção deve permitir que sua adoção em todo o mundo proteja as mães durante o parto", defende, em nota.

FATORES Os pesquisadores optaram por analisar os efeitos do antibiótico em partos vaginais devido às maiores taxas desse tipo de procedimento em países de baixa e média renda e aos maiores índices de mortalidade materna globalmente. "Muitos desses países têm baixas taxas de cesariana. Então, as infecções mais graves que levam à morte ocorrem após o parto vaginal", explica o autor.

Segundo Ângelo Pereira, coordenador da Obstetrícia do Hospital Santa Lúcia, em Brasília, a sepse materna é mais comum em países em desenvolvimento pelo menor acesso à saúde de qualidade, pela falta de informação e educação em saúde sexual. "Essa combinação de fatores leva a um maior número de gestações e suas complicações infecciosas, seja ao longo da gravidez por doenças não tratadas, como pneumonias e infecções urinárias, seja no parto e no abortamento pela realização de procedimentos em ambientes insalubres, pela dificuldade em acesso a antibiótico em tempo oportuno e pelo atraso no reconhecimento e no enfrentamento da sepse de forma efetiva", detalha.

Tatianna Ribeiro, obstetra e especialista em reprodução humana da clínica Rehgio, em Brasília, lembra que alterações fisiológicas da gravidez podem mascarar e piorar a resposta do organismo a um processo de sepse, dificultando seu diagnóstico. "A maior parte dos agentes etiológicos causadores da sepse materna já compõem naturalmente a flora vaginal da mulher. Essa flora sofre alterações durante a gestação e só retorna ao estado fisiológico prévio por volta de seis semanas após o parto", explica. "O desenvolvimento da doença vai se dar pela ascensão desses micro-organismos para o útero ainda mesmo durante o trabalho de parto, tendo seu 'momento de pico' por volta do 3º dia".

A médica diz que, na gravidez, o útero se encontra mais suscetível às infecções devido à grande área sensibilizada pelo descolamento da placenta. Outros fatores obstétricos que influenciam no desenvolvimento da infecção são corrimento vaginal, história de infecção pélvica, gravidez múltipla, reprodução assistida e procedimentos invasivos, como cerclagem cervical, parto cesáreo, trauma vaginal e hematoma de ferida operatória. Obesidade, diabetes, intolerância à glicose e idade materna acima de 35 anos também são facilitadores para o quadro infeccioso.

Nesse cenário, Ângelo Pereira afirma que o uso de antibióticos, no momento do parto, é fundamental para reduzir as taxas de infecções e, consequentemente, a infecção generalizada. "Porém, as taxas de sepse no início da gestação, durante os casos de aborto infectado e ao longo da gravidez por complicações clínicas não serão contempladas", lembra o obstetra. Para a redução eficaz da sepse materna, avalia o médico, são necessárias medidas mais amplas, que contemplem todos os momentos da gestação, assim como "ações educativas e de planejamento familiar que melhorem as condições de vida das mulheres em idade fértil".

*Estagiária sob a supervisão de Carmen Souza

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

PL Nº 010/2023 – PE RP Nº 004/2023. AVISO DE HOMOLOGAÇÃO. Homologo o lote único do certame que teve como objeto a Contratação de empresa para locação de equipamento médico hospitalar, de acordo com determinação judicial, em atendimento à Secretaria Municipal de Saúde, conforme especificações constantes no Anexo I – Termo de Referência, parte integrante do presente edital à empresa LUMIAR HEALTH BUILDERS EQUIPAMENTOS HOSPITALARES LTDA, no valor de R$ 38.400,00. Marcos Vinícius de Souza Lima, Secretário Municipal de Administração.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Assembleia Geral Ordinária

Pelo presente edital, o Presidente da **ASCIPAPEL – Associação das Empresas do Condomínio Industrial do Papel de Lagoa Santa-MG**, de conformidade com os arts.11 ao 16, do Capítulo VI de seu Estatuto, vem convocar todos os Associados para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se às 12HS, em primeira convocação e às 13HS, em segunda convocação, do dia 05 de Abril de 2023, na Av. Raja Gabáglia, 2000 – Sala 324 – Torre 1, Bairro Alpes – Belo Horizonte/MG, quando será apreciado o Relatório de Prestação de Contas do ano de 2022 e o parecer do Conselho Fiscal. Lagoa Santa, 31 de Março de 2023. – Antônio Eduardo Baggio- PRESIDENTE.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARATINGA/MG

Leilão nº 02/2023. Torna público a Abertura do Processo nº 54/2023, modalidade Leilão nº 02/2023. OBJETO: Alienação de bens considerados economicamente inviáveis para conserto e improdutivos para uso permanente no serviço público, os quais são inservíveis para atendimento das ações programáticas da municipalidade, conforme a Lei Municipal nº 1.777, de 24 de março de 2023. Realização do leilão ocorrerá no dia 18 de abril de 2023, às 08h00min. O Edital encontra-se no site: www.igaratinga.mg.gov.br. Mais informações pelo telefone: (37) 3246-1134 ou pelo e-mail: licitacao@igaratinga.mg.gov.br. Igaratinga, 30 de março de 2023. Fábio Alves Costa Fonseca - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOEMA/MG

TOMADA DE PREÇOS Nº 02/2023. A Prefeitura Municipal de Moema/MG torna público que fará realizar Processo Licitatório sob a modalidade Tomada de Preços nº 02/2023 - Processo Licitatório. Abertura dia 20/04/2023 às 13h00min, cujo Objeto é a Contratação de Empresa especializada para execução de obras de reforma e ampliação da Escola Municipal Caramuru, localizada na Rua Caetés, Centro, Moema/MG, através do Programa de Mãos Dadas do Governo do Estado de Minas Gerais, nos exatos termos do Edital e seus Anexos. Valor total estimado R$ 2.731.523,67 (dois milhões, setecentos e trinta e um mil, quinhentos e vinte e três reais e sessenta e sete centavos). Mais informações, site: www.moema.mg.gov.br - aba licitações. Moema/MG, 30 de março de 2023. Alaelson Antônio de Oliveira - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SABARÁ/MG
AVISO EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 020/2023
TOMADA DE PREÇO

Será realizado no dia 17/04/2023, às 09h00min, cujo Objeto é a Contratação de Empresa do ramo para revitalização de patrimônio público cultural, através da restauração de imóvel particular, localizado à Rua Princesa Isabel, nº 34 e 34A, no bairro Centro, Sabará/ MG, com fornecimento de mão de obra e materiais, conforme Lei Municipal nº 1.374/2006 e Decreto nº 888/2006, em atendimento à Secretaria Municipal de Obras, conforme especificações contidas neste Edital e seus anexos. Edital e anexos no site: www.sabara.mg.gov.br.

Sabará, 30 de março de 2023
Thiago Zandona Vasconcellos
Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG – RESULTADO DO CREDENCIAMENTO Nº 004/2022 - O Município de Timóteo, através da Comissão Permanente de Licitações, nos termos da legislação vigente, Lei Federal nº. 8.666, de 21/06/93 e alterações, torna público o resultado do Credenciamento nº. 004/2022, Processo Administrativo nº 212/2022, que tem por objeto o Credenciamento de pessoa(s) jurídica(s), com estrutura própria no Município de Timóteo, para prestação de serviços de exames laboratoriais de análises clínicas e patológicas de todas as Unidades Básicas de Saúde do Município. Credenciadas: Laboratório Dantas e Moreira Ltda, Laboratório Franco Ltda e Maria José Cabral Ruback Epp. Timóteo, 30 de março de 2023. Jamilton Gomes Figueiredo - Presidente da CPL.

1ªVC | 2ªVC DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO/MG – EDITAL DE LEILÃO E INTIMAÇÃO

P/ presente, faz saber a todos, que serão leiloados, os bens c/ seguir: **1º Leilão, dia 11/04/23, c/ encerr. às 13h**, p/ preço igual/sup. a avaliação; **2º Leilão, dia 08/05/23, c/ encerr. às 13h**, a quem mais der, exceto vil, (inf. a 60% da avaliação). [illegible]

Osvaldo Medeiros Neri – Juiz de Direito (1ªVC)
Elisandra Alice dos Santos Camilo – Juíza de Direito (2ªVC)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PRESENCIAL E ELETRÔNICA DO SINDICATO DOS PROFESSORES DE UNIVERSIDADES FEDERAIS DE BELO HORIZONTE, MONTES CLAROS E OURO BRANCO – APUBHUFMG+

A Diretoria Executiva do Sindicato dos Professores de Universidades Federais de Belo Horizonte, Montes Claros e Ouro Branco – APUBH, entidade sindical de primeiro grau, inscrito no CNPJ nº 21.853.775/0001-80, com sede na Rua Artur Itabirano, nº 70, bairro São José/Pampulha, Belo Horizonte - MG, CEP 31275-020, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca toda(o)s a(o)s filiada(o)s docentes ativa(o)s e inativa(o)s de Universidades Federais de Belo Horizonte, Montes Claros e Ouro Branco para a realização de Assembleia Geral Extraordinária Presencial e Eletrônica, sendo neste último formato exclusivamente para os filiado(a)s vinculado(a)s ao campus de Montes Claros, Ouro Branco e aposentado(a)s, nos termos do art. 21 do Estatuto, a ser realizada no dia 03/04/2023 (segunda-feira) às 11 horas, em primeira convocação, e às 11h30, em segunda e última convocação. A Assembleia Extraordinária ocorrerá no auditório Auditório Graciela Inês Ravetti de Gómez (Auditório 1007) na Faculdade de Letras – Campus Pampulha. A votação presencial e eletrônica ocorrerá com apreciação e deliberação da seguinte pauta: Informes. 1 - Participação dos Professores da UFMG filiados ao APUBH nas eleições do ANDES e demais encaminhamentos necessários; 2 - Campanha Salarial 2024. O período de debate será após o término da apresentação de cada ponto de pauta. O link de acesso à sala virtual da Assembleia será informado aos filiados cujo acesso virtual tenha sido franqueado pelos meios de comunicação do sindicato. Belo Horizonte, 31 de março de 2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORAÇÃO DE JESUS

Toma público o Processo Licitatorio 044/2023, Pregão Presencial nº 030/2023, cujo objeto é o CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO E MEDICINA DO TRABALHO/SAUDE OCUPACIONAL COM PROFISSIONAIS PARA ELABORAÇÃO DE LAUDOS, LTCAT, LIT E LTP CONFORME AS EXPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO TERMO DE REFERENCIA. No dia 08 de maio de 2023 (segunda-feira) às 07:30 Hs. Edital disponivel no site www.coracaodejesus.mg.gov.br ou e-mail: licitacoracao@yahoo.com.br. Maiores informações através do telefone: **(38)3228-2282**.

Coração de Jesus/MG, 29 de março de 2023
Bruna Soares Oliveira – Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORAÇÃO DE JESUS

O Município de Coração de Jesus/MG, através da Secretaria Municipal de Saúde, torna pública a TOMADA DE PREÇO Nº 01/2023, cujo objeto é a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM OBRA E ENGENHARIA PARA A REFORMA/AMPLIAÇÃO DO EDIFÍCIO QUE ABRIGA A UNIDADE BÁSICA DE SAUDE – UBS DO DISTRITO DE LUIZ PIRES DE MINAS NESTE MUNICIPIO. Data: 02/05/2023 às 07h30min. Edital e seu anexo, disponivel no site www.coracaodejesus.mg.gov.br ou e-mail: licitacoracao@yahoo.com.br. Maiores informações através do telefone: **(38) 3228-2282**.

Guilherme Leal Andrade
ecretário Municipal de Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORAÇÃO DE JESUS

Toma público o Processo Licitatorio 042/2023, Pregão Presencial nº 028/2023, cujo objeto é o REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE LIMPEZA, PRODUTOS DESCARTAVEIS E PRODUTOS DE HIGIENE DESTINADOS A ATENDER AS NECESSIDADES DAS DIVERSAS SECRETARIAS DESTE MUNICIPIO. No dia 05 de maio de 2023 (sexta-feira) às 13:30 Hs. Edital disponivel no site www.coracaodejesus.mg.gov.br ou e-mail: licitacoracao@yahoo.com.br. Maiores informações através do telefone: **(38)3228-2282**.

Coração de Jesus/MG, 28 de março de 2023
Bruna Soares Oliveira – Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORAÇÃO DE JESUS

Toma público o Processo Licitatorio 043/2023, Pregão Presencial nº 029/2023, cujo objeto é o CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE COLETA DE LIXO E ENTULHOS COM VEICULOS D ETRAÇÃO ANIMAL (CARROÇA), PARA LIMPEZA PUBLICA MUNICIPAL DE CORAÇÃO DE JESUS/MG. No dia 12 de abril de 2023 (quarta-feira) às 07:30 Hs. Edital disponivel no site www.coracaodejesus.mg.gov.br ou e-mail: licitacoracao@yahoo.com.br. Maiores informações através do telefone: **(38)3228-2282**.

Coração de Jesus/MG, 28 de março de 2023
Bruna Soares Oliveira – Pregoeira

Universidade Federal de São João del-Rei — MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 023/2023

OBJETO: A Equipe de Pregão da Universidade Federal de São João del-Rei/ UFSJ, nomeada pela Portaria nº 267, de 12 de maio de 2022, da Reitoria da mesma IFE, torna público o Edital do Pregão Eletrônico nº. 023/2023, que tem por objeto a aquisição de material para manutenção de bens móveis, proteção e segurança, manutenção de veículos e manutenção de bens imóveis, para atender à demanda da Universidade Federal de São João del-Rei. Edital à disposição dos interessados, no site https://www.gov.br/compras/pt-br/ ou https://ufsj.edu.br/dimap/secol-pregoeseletronicos.php ou no Setor de Compras e Licitações, e-mail secol@ufsj.edu.br, ficando designado o **dia 17 de abril de 2023, às 09 horas**, para abertura do pregão eletrônico.

Rodrigo Estevam de Lima
Pregoeiro da UFSJ

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG

ALTERAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 016/2023. Processo nº 039/23. Objeto: Aquisição de Equipamentos e/ou Suprimentos de Informática. Torna público nos termos das Leis Federais nº 8.666/93 e 10.520/02. 1) A abertura do certame inicialmente agendada para o dia 17/04/2023 às 09h00min fica suspensa; 2) A nova data de recebimento das propostas e habilitação fica marcada nova data de abertura para o dia 18/04/2023 às 10h00min. Melhores informações à Av. Raul Soares, nº 310, Centro, Aimorés/MG. Tel.: (33) 3267-1932, site: www.aimores.mg.gov.br e www.licitardigital.com.br.

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CELULOSE, PAPEL E PAPELÃO NO ESTADO DE MINAS GERAIS - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Ficam os Associados Regulares do Sindicato das Indústrias de Celulose, Papel e Papelão no Estado de Minas Gerais, convocados para uma Assembleia Geral, a se realizar no dia 05 (Cinco) de Abril de 2023, às 15:00 em 1ª convocação e às 15:30hs em 2ª convocação, na sede do Sindicato, Av. Raja Gabáglia, 2000 – Sala 324 – Torre 1, Bairro Alpes, no município de Belo Horizonte - MG, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Balanço Geral exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022; b) Retificativo Orçamentário do Exercício de 2022; c) Previsão Orçamentária para o exercício de 2023. Belo Horizonte, 31 de Março de 2023. – Alexandre de Miranda Gonçalves - PRESIDENTE

PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARATINGA/MG

TOMADA DE PREÇO Nº 07/2023. Torna pública a Abertura do Processo Licitatório nº 55/2023 - Tomada de Preço nº 07/2023. Objeto: Contratação de Empresa para construção da UBS José Augusto Guimarães, no município de Igaratinga/MG. Resolução SES/MG Nº 8.457, de 17 de novembro de 2022. Abertura 20 de abril de 2023, às 08h00min. Dotações orçamentarias nº: 07.01.10.301.0043.1.072.4.4.90.51.00.00.00.00, fichas 329, 787 e 828, Secretaria Municipal de Saúde. O Edital encontra-se no site: www.igaratinga.mg.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SABARÁ/MG
Aviso Edital de Licitação nº 019/2023
Pregão Eletrônico

Será realizado no dia 14/04/2023, às 09h00min, cujo Objeto é promover Registro de Preços, consignado em ata, para futura e eventual aquisição de Playground, com instalação dos equipamentos em locais diversos dentro do Município de Sabará, em atendimento à Secretaria Municipal de Meio Ambiente, conforme especificações e demais condições contidas neste Edital e seus anexos. Edital e anexos no site: www.sabara.mg.gov.br.

Sabará, 30 de março de 2023
Thiago Zandona Vasconcellos
Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE RESPLENDOR/MG.

Extrato da Ata e Contrato. Processo Licitatório 11/2023 – Pregão Presencial 02/2023; Objeto: Registro de preços para prestações de serviços de arbitragem para Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, Exclusiva para Microempresas – ME, Empresas de Pequeno Porte – EPP e Microempreendedor Individual – MEI; nº da Ata de Registro de Preços: 18/2023; nº de Contrato: 38/2023; Data da Vigência da Ata e Contrato – 17/03/2023 à 16/03/2024; Contratante: Município de Resplendor - Diogo Scarabelli Júnior – Prefeito; Contratado: Katiuscia Mayer Berger Mendonça 07334343719, inscrita no CNPJ sob o nº. 29.045.673/0001-40- Leonardo Mendonça. Valor Total: R$ 143.000,00 (cento e quarenta e três mil reais); Dotação Orçamentária: 02.20.01.27.812.0210.2034.3.3.90.39.00 Manutenção de Atividades Esportivas – Outros Serviços de Terceiros- Pessoa Jurídica - Ficha: 679.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO - UASG 985373 – RESULTADO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO 007/2023 - O Município de Timóteo torna público aos interessados o resultado do Pregão Eletrônico nº 007/2023, Processo Administrativo nº 024/2023, que tem por objeto a aquisição e instalação de 02 playgrounds em praças do Município de Timóteo. Modalidade Emenda especial do Governo do Estado – Número da indicação – 99324 – SEGOV. Empresa(s) vencedora(s): Willian Monteiro Mazzotti, pelo valor total de R$ 35.500,00 A Ata do Pregão, bem como demais arquivos, podem ser visualizados no www.comprasgovernamentais.gov.br. Timóteo, 30 de março de 2023. Dorotéa C. Rocha – Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO DA GARÇA/MG

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO Nº 04/2023. Torna-se público, que no período de 08h00min às 11h30min e de 13h00min às 16h00min, nos dias 03 e 04 de Abril de 2023, estarão abertas as inscrições para o Processo Seletivo Simplificado do Município de Morro da Garça/MG, que deverão ser feitas no RH da Prefeitura Municipal, que está situada na Praça São Sebastião, nº 440, Centro, nesta Cidade. Edital e informações, endereço acima ou fone: (38) 3725-1110, e-mail: rh@morrodagarca.mg.gov.br no horário de 08h00min às 16h00min.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO DA GARÇA/MG

NOVA DATA DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 009/2023. Processo nº 020/2023. Torna público que a nova data da sessão de recebimento e abertura dos envelopes contendo a Proposta Comercial e Documentação de Habilitação será às 08h30min, dia 14/04/2023, na Prefeitura Municipal, situado na Praça São Sebastião, nº 464, Centro, cujo Objeto é a "Contratação de Empresa para execução de serviços de limpeza de vias públicas". Edital e informações, endereço acima ou fone: (38) 3725-1110, e-mail: licitacao@morrodagarca.mg.gov.br no horário de 08h00min às 16h00min.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - UASG 985373 - AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2023 - O Município de Timóteo torna público o resultado do Pregão Eletrônico nº 001/2023, Registro de Preços nº 001/2023, Processo Administrativo nº 001/2023, que tem por objeto o Registro de Preços para futura e eventual a aquisição de materiais de cama, mesa, banho e roupas de uso diário para os idosos acolhidos na Instituição de Longa Permanência, Sodalício Tio Questor. Empresas vencedoras: Pequim Textil Ltda, vencedora dos itens 04, 05 e 06, no valor total de R$8.900,00; Zenitti Soluções e Serviços Ltda, vencedora do item 01, no valor total de R$ 1.850,00; Valentino Indústria e Comercio Ltda, vencedora do item 07, no valor total de R$ 2.475,00. Os itens 02 e 03 fracassaram. A Ata do Pregão, bem como demais arquivos, podem ser visualizados no www.comprasgorvenamentais.gov.br. Timóteo, 30 de março de 2023. Grace Aparecida Nunes - Pregoeira.

PREFEITURA DE CARMO DE MINAS/MG

CONCORRÊNCIA Nº 001/2023. Torna público o Processo Licitatório nº 099/2023, instaurado na modalidade Concorrência nº 001/2023. Objeto: Contratação de Empresa Especializada para a Execução da Construção do Centro Administrativo do Município de Carmo de Minas. Abertura dos envelopes: 03/05/2023 às 13h00min. Darci Palma de Melo - Prefeito Municipal.

CAIXA — MINISTÉRIO DA FAZENDA — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE VENDA
Edital de Leilão Público nº 3055/0223-CPA/RE - 1º Leilão e nº 3056/0223 CPA/RE - 2º Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra (m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 06/04/2023 até 07/05/2023, no primeiro leilão, e de 18/05/2023 até 22/05/2023, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA em todo território nacional e no escritório do leiloeiro Sr. CRISTIANE DE ALMEIDA RABELO GOIS, Av Luís Viana Filho, 6462, Empresarial Wall Street, Torre A - East, Sala 509, PARALELA - Salvador/BA - CEP: 41730101. Fones (71) 3327-2966, WhatsApp (71) 98146-8452 e atendimento de segunda a sexta das 9h às 17h, site: [illegible]. O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/imoveiscaixa. O 1º Leilão realizar-se-á no dia 08/05/2023, às 10h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2º Leilão no dia 23/05/2023, às 10h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro [illegible].

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

Universidade Federal de São João del-Rei — MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 025/2023

OBJETO: A Equipe de Pregão da Universidade Federal de São João del-Rei/ UFSJ, nomeada pela Portaria nº 267, de 12 de maio de 2022, da Reitoria da mesma IFE, torna público o Edital do Pregão Eletrônico nº. 025/2023, que tem por objeto a aquisição de material elétrico e eletrônico, para atender à demanda da Universidade Federal de São João del-Rei. Edital à disposição dos interessados, no site https://www.gov.br/compras/pt-br/ ou https://ufsj.edu.br/dimap/secol-pregoeseletronicos.php ou no Setor de Compras e Licitações, e-mail secol@ufsj.edu.br, ficando designado o **dia 13 de abril de 2023, às 09 horas**, para abertura do pregão eletrônico.

Rodrigo Estevam de Lima
Pregoeiro da UFSJ

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE SÃO JOÃO DA LAGOA - SAAE. PREGÃO PRESENCIAL Nº 005/2023. O SAAE torna público o Pregão Presencial nº 005/2023. Processo nº 008/2023. Objeto: Contratação de Empresa especializada para prestação de serviços de locação de veículo leve tipo pick-up para atender às necessidades do SAAE de São João da Lagoa/MG. Menor Preço Item. Sessão: 12/04/2023. Horário: 08h00min. Informações: e-mail: saaesjlagoa@yahoo.com.br. Tel.: (38) 3228-8101. Mércia Gonçalves Sena - Pregoeira.

COMPANHIA URBANIZADORA E DE HABITAÇÃO DE BELO HORIZONTE
URBEL - CNPJ: 17.201.336/0001-15 -NIRE: 313.000.411-40
AVISO AOS ACIONISTAS

Encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas em nossa Sede Social, situada na Av. do Contorno, nº 6.664, 1º Andar, nesta capital, os documentos a que alude o Artigo nº 133, da Lei nº 6.404 de 15/12/76, relativos ao Exercício Social e Financeiro findo em 31 de dezembro de 2022.

Belo Horizonte/MG, 29 de março de 2023
Josué Costa Valadão
Presidente do Conselho de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRABELA/MG

EXTRATO DE CONTRATO 026/2023 - Tomada de Preço nº 002/2023, Processo nº 018/2023 - Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE REFORMA E AMPLIAÇÃO DA ESCOLA ANTÔNIO FIGUEIREDO NO DISTRITO DE SÃO BENTO, NO MUNICÍPIO DE MIRABELA/MG, CONFORME PROJETOS QUE INTEGRAM O EDITAL, E VINCULA-SE AO PRESENTE CONTRATO INDENPEDENTEMENTE DE SUA TRANSCRIÇÃO. Contratada: FERREIRA CONSTRUTORA E TERRAPLANAGEM LTDA (CNPJ: nº 46.656.194/0001-89), no valor global de R$ 487.126,35. Vigência de 06 meses. Ratificada por Márcio Costa Aquino - Gerente Municipal de Obras - Interino. Mirabela, 30 de março de 2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SABARÁ/MG
Aviso de Processo Seletivo Simplificado nº 001/2023
EDUCAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação torna público o Processo Seletivo nº 001/2023, para cadastro reserva do quadro de magistério (Professor de Educação Básica-Séries Iniciais e Finais, Instrutor de Libras, Tradutor Intérprete de Libras, Especialista da Educação Básica-Pedagogo); quadro administrativo (Agente de Merenda Escolar, Agente de Limpeza Escolar, Ajudante Geral, Agente de Apoio a Educação Infantil e Agente Administrativo Escolar); quadro técnico da Secretaria Municipal de Educação (Analista de Educação Básica-Inspetor Escolar, Psicólogo e Nutricionista). O Edital na íntegra encontra-se disponibilizado no site www.sabara.mg.gov.br. Sabará, 30 de março de 2023.

Fernanda Silveira Silva
Secretária Municipal de Educação

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - TERMO DE ADIAMENTO - TOMADA DE PREÇOS Nº 003/2023 – O Município de Timóteo, através da Comissão Permanente de Licitações, em razão de interesse público, referente a Tomada de Preços nº 003/2023, Processo Administrativo nº 011/2023, cujo objeto é a contratação de empresa de engenharia ou arquitetura e urbanismo, por menor preço global, pelo regime de empreitada global, com medições unitárias, para execução da obra de construção do Prédio do Corpo de Bombeiros que será executada através do Convênio 33178/2021 – Programa BDMG Cidades Sustentáveis 2021, resolve adiar sine die a data de realização da sessão pública de processamento do referido procedimento licitatório. Timóteo, 30 de março de 2023. Jamilton Gomes Figueiredo Presidente da CPL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO PACUÍ

Município de São João do Pacuí, torna público a retificação ao edital do pregão **PREGÃO PRESENCIAL 006/2023,PROCESSO ADMINISTRATIVO 017/2023**, OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA EXECUÇÃO DA IX VAQUEJADA NACIONAL DE SÃO JOÃO DO PACUÍ, NO PERÍODO DE 15 A 18 DE JUNHO DE 2023, INCLUSO TODOS ENCARGOS DESPESAS DIRETAS E INDIRETAS INCLUSIVE COM PRESTADORES DE SERVIÇO NOS DIAS DO EVENTO E RESPONSABILIDADE TÉCNICA JUNTO AOS ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS. No termo de referência e modelo de proposta onde ler-se: categoria municipal, ler-se-á: categoria feminina. Onde ler-se: licitacazui@gmail.com, ler-será: licitacao@saojoaodopacui.mg.gov.br . Todas demais clausulas permanecem inalteradas inclusive a data da sessão para o dia 06/04/2023, as 09:00horas.Júlio Fagner Costa Guimarães. Presidente CPL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RESPLENDOR/MG

Processo Licitatório nº 27/2023 – Pregão Eletrônico nº 14/2023. O Município de Resplendor torna público a licitação por meio eletrônico cujo objeto é Contratação de empresa para Prestação serviços de Assessoria Pedagógica envolvendo Execução de Palestras, Oficinas e Treinamentos, visando Planejamento e Acompanhamento de Projetos da Secretaria Municipal de Educação de Resplendor, orçamento com atividades de Formação Pedagógica e Assessoria na Avaliação da aprendizagem e estratégias de intervenção pedagógica do programa de capacitação continuada da BNCC – Base Nacional Comum Curricular, para o atendimento da Secretaria Municipal de Educação. A descrição pormenorizada do objeto encontra-se no Termo de Referência anexo a este Edital. A sessão pública será às 09:00hs do dia 20/04/2023 pela plataforma de licitações – https://ammlicita.org.br/. O Edital e seus anexos poderão ser obtidos através da Internet pelos endereços eletrônicos: https://ammlicita.org.br/ e www.resplendor.mg.gov.br. Informações complementares, poderão ser obtidas no site: www.resplendor.mg.gov.br, pelo e-mail: licitacaopmresplendor@gmail.com ou à Praça Pedro Nolasco, 20 – Centro – Resplendor/MG. Deuzimar Nepomuceno de Oliveira – Pregoeira. 30/03/2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 52/2023. Objeto: Aquisição de veículos (PRIMEIRO USO), sob a forma de entrega integral, conforme especificações, exigências e quantidades estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência. Abertura dia 17 de abril de 2023, às 10:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 28 de março de 2023. Tiago Maduro de Azevedo – Superintendente de Infraestrutura e Logística.

MINAS GERAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORAÇÃO DE JESUS

Toma público o Processo Licitatorio 040/2023, Pregão Presencial nº 026/2023, cujo objeto é o CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA ASSESSORIA NA AREA TRIBUTARIA MUNICIPAL, BEM COMO ATUALIZAÇÃO DO CODIGO TRIBUTARIO DESTE MUNICIPIO. No dia 05 de maio de 2023 (sexta-feira) às 07:30 Hs. Edital disponivel no site www.coracaodejesus.mg.gov.br ou e-mail: licitacoracao@yahoo.com.br. Maiores informações através do telefone: **(38)3228-2282**.

Coração de Jesus/MG, 27 de março de 2023
Bruna Soares Oliveira – Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PIRACICABA/MG
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 036/2023
PREGÃO PRESENCIAL Nº 017/2023

Tipo: Menor Preço. **Critério de Julgamento:** Menor Preço por Item. **OBJETO:** Registro de Preço de livros para atender as demandas pedagógicas das Escolas do Ensino Fundamental e Infantil do Município de Rio Piracicaba. **Entrega das Propostas:** Dia 17/04/2023, até às 08:30 horas, à Praça Coronel Durval de Barros, 52 – Centro – Rio Piracicaba – MG, Cep 35.940-000.

Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORAÇÃO DE JESUS

Toma público o Processo Licitatorio 41/2023, Pregão Presencial nº 27/2023, cujo objeto é o REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS DESTINADOS A ATENDER AS NECESSIDADES DAS DIVERSAS SECRETARIAS DESTE MUNICIPIO. No dia 25 de abril de 2023 (terça-feira) às 07:30 Hs. Edital disponivel no site www.coracaodejesus.mg.gov.br ou e-mail: licitacoracao@yahoo.com.br. Maiores informações através do telefone: **(38)3228-2282**.

Coração de Jesus/MG, 28 de Março de 2023
Bruna Soares Oliveira – Pregoeira

PREFEITURA DE CRISTÁLIA/MG

A PREF. MUNICIPAL DE CRISTÁLIA/MG torna-se público o Extrato do Contrato nº 021/2023, Tomada de Preço 001/2023 - Objeto: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE RECOMPOSIÇÃO DE PAVIMENTO ASFÁLTICO (TAPA BURACO) COM PRÉ-MISTURADO A FRIO (PMF), EM DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO, INCLUSIVE MATERIAIS, MÃO DE OBRA E TRANSPORTE DE TODOS OS MATERIAIS E EQUIPAMENTOS**, teor na íntegra em diariomunicipal.com.br/amm-mg

CAIXA — MINISTÉRIO DA FAZENDA — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE VENDA
Edital de Leilão Público nº 3053/0223-CPA/RE - 1º Leilão e nº 3054/0223-CPA/RE - 2º Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 31/03/2023 até 01/05/2023, no primeiro leilão, e de 12/05/2023 até 16/05/2023, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA em todo território nacional e no escritório do leiloeiro Sr. JOSE IVAN DE SOUZA RABELO, Av Luis Viana Filho, 6462, Empresarial Wall Street, Torre A - East, Sala 509, PARALELA - Salvador/BA - CEP: 41730101, Fones (71) 3327-2966, WhatsApp (71) 98146-8452 e atendimento de segunda a sexta das 9h às 17h, site: [illegible]. O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/imoveiscaixa. O 1º Leilão realizar-se-á no dia 02/05/2023, às 10h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2º Leilão no dia 17/05/2023, às 10h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro [illegible].

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

KELEN CRISTINA

TIRO LIVRE

"O primeiro jogo do Cruzeiro com o novo comandante serviu mais para apresentar a Pepa o futebol brasileiro do que para apresentar Pepa ao futebol brasileiro"

>>tirolivre.mg@diariosassociados.com.br

ESTA COLUNA É PUBLICADA ÀS SEXTAS-FEIRAS

Pepa no Cruzeiro será a reedição de Pezzolano?

Antes do amistoso com o Bragantino, o novo técnico do Cruzeiro, Pepa, disse que a partida contra o time do interior paulista, em sua "estreia" na equipe celeste, seria um gostinho da Série A do Campeonato Brasileiro.

"Como sabem, uma coisa é treinar e competir entre nós, competir com o Sub-20. Outra coisa é ter um jogo, amistoso ou não, mas é um jogo, é muito mais competitivo. Portanto, a ideia é sentir na prática a realidade de equipes de Série A", disse o comandante da Raposa. Pois bem, não deixou de ser uma prévia, como esperava Pepa. Talvez até maior do que ele imaginava.

O estreante viveu toda sorte de emoção. Ele viu sua equipe sair atrás no marcador, tomar dois gols e conseguir a virada no fim do segundo tempo no Nabi Abi Chedid. Uma vitória suada, que também pode se repetir nas competições que estão por vir.

Inclusive, fora de campo, ele teve uma amostra do que é trabalhar no futebol brasileiro. Usando de bom humor, o português disse ter sido até xingado por torcedores. E olha que a partida nem valia ponto – o que serve para o treinador projetar o nível de exigência que o aguarda.

E Pepa parece já ter se dado conta de tudo isso, levando em conta a entrevista que concedeu após a partida. "Eu nunca tinha sido tão xingado no banco, mas isso é bom, eu também tenho que me adaptar", contou, aos risos. "Faz parte, eu cheguei agora e tenho que me adaptar. Isso é paixão pelo futebol", completou.

O novo comandante do Cruzeiro parece ter ciência do que vai encarar. Não é exagero dizer que ele está diante do maior desafio da carreira. Desconhecido no futebol brasileiro, não teve um trabalho relevante no futebol português que o projetasse internacionalmente. Chega para conquistar espaço.

De alguma forma, isso não é novidade na Toca da Raposa II. Pepa inicia trajetória semelhante a Paulo Pezzolano, que também chegou ao Cruzeiro sem currículo de peso e conquistou a torcida pelos resultados. O processo de contratação é até semelhante.

A inovadora fórmula cruzeirense é ousada – já que traz um nome fora das escolhas mais óbvias ou, pelo menos familiares – e conveniente, pelo investimento financeiro baixo. Pepa chega como uma aposta, como foi com Pezzolano. E não há garantias em apostas.

O principal, e ele deve saber bem, é que trabalhos assim dependem de resultado para ganhar estabilidade. Isso é claro quando se analisa a cartada parecida do arquirrival Atlético, que buscou esse caminho com Antonio 'El Turco' Mohamed. A experiência não foi bem-sucedida.

Na Toca, no entanto, o retorno foi positivo. E isso foi um dos legados de Pezzolano: permitir que a diretoria cruzeirense repetisse a fórmula, afinal, tinha crédito ou, pelo menos, o benefício da dúvida. Se deu certo com Pezzolano, por que não daria com Pepa, que passou pelo mesmo processo seletivo?

A resposta para essa pergunta, agora, é pura adivinhação. Não dá para cravar se Pepa encontrará a receita. O que é possível conjecturar é que, em tese, a missão é mais complicada, já que os adversários da Série A do Campeonato Brasileiro são mais qualificados.

Não que tenha sido fácil para Pezzolano conseguir o ajuste do time e liderá-lo na campanha do título da Segunda Divisão. Houve momentos de questionamentos, dúvidas. Mas ele teve respaldo e conseguiu engrenar.

O roteiro que Pepa vai seguir ainda é uma incógnita. Depende da capacidade dele como treinador, gestor de pessoas, mas também do que o Cruzeiro vai oferecer a ele. Salários em dia, grupo com opções, são muitos os ingredientes a se analisar. O amistoso contra o Bragantino pouco ajudou em termos de avaliação tática ou técnica.

O primeiro jogo do Cruzeiro com o novo comandante serviu mais para apresentar a Pepa o futebol brasileiro do que para apresentar Pepa ao futebol brasileiro.

CRUZEIRO

Mais teste antes de a bola rolar para valer

Técnico Pepa irá comandar jogo-treino na próxima semana contra o Juventude antes da estreia na terceira fase da Copa do Brasil, diante do Náutico, no estádio dos Aflitos

RAFAEL ARRUDA

Depois de uma frustrante participação no Campeonato Mineiro, no qual foi eliminado pelo América nas semifinais, o Cruzeiro tentará emplacar boas campanhas na Copa do Brasil e no Campeonato Brasileiro. Para isso, precisará ter os jogadores em boas condições, pois vai encarar sequência pesada a partir de abril.

O calendário prevê de quatro a cinco partidas nas competições no próximo mês, além de um jogo-treino com o objetivo de melhorar o entrosamento da equipe. O teste para o técnico Pepa observar o elenco será na próxima quinta-feira, às 10h, contra o Juventude, na Toca da Raposa II. Depois, haverá confrontos com Náutico, Corinthians, Grêmio e, possivelmente, Bragantino.

Os jogos diante do Náutico, na terceira fase da Copa do Brasil, serão nas semanas de 12 e 26 de abril. O primeiro está marcado para o Recife. O segundo ocorrerá em Belo Horizonte. No Campeonato Brasileiro, a estreia é contra o Corinthians, em 15, 16 ou 17 de abril, em São Paulo. Na segunda rodada, o time encara o Grêmio, em BH. O terceiro duelo, diante do Bragantino, pode ser no fim do mês ou em maio.

Para arrancar bem nos torneios nacionais, o técnico Pepa destaca a importância de os jogadores estarem bem preparados em todos os sentidos. "Eu comentei com o Pedro Caixinha (técnico do Bragantino) que para o primeiro jogo a intensidade em campo foi pela qualidade dos jogadores, os brasileiros têm muita qualidade técnica, a bola raramente sai e isso dá velocidade ao jogo. Isso é uma lição: quem não estiver no topo, em termos físicos, de disponibilidade, não vai jogar, não tem nenhuma hipótese de jogar, pois é uma guerra tremenda", disse o treinador português, depois do amistoso contra o Massa Bruta, em Bragança Paulista, na quarta-feira, vencido pela Raposa por 3 a 2, de virada. Nesta partida, o time chegou a estar perdendo por 2 a 0.

MAURO HORITA/CRUZEIRO

Uma das atribuições de Pepa neste início de trabalho na Raposa é orientar os atletas mais jovens, como Rafael Bilu, no amistoso contra o Bragantino

O Mineirão continua nos planos

Principal investidor do Cruzeiro nos últimos anos, o empresário Pedro Lourenço tenta reaproximar o clube do Mineirão. Na tarde de ontem, o dono dos Supermercados BH se reuniu com Samuel Lloyd, diretor comercial da Minas Arena, para uma conversa sobre a volta da Raposa ao estádio, depois de Ronaldo, gestor da SAF celeste, anunciar que a agremiação não mandará jogos lá neste ano devido às condições financeiras desfavoráveis.

No encontro de ontem, o responsável pela empresa apresentou relatórios de custos operacionais para o Cruzeiro utilizar o Gigante da Pampulha, tendo como base os números expressivos de torcedores na Série B do Campeonato Brasileiro no ano passado. A média de público foi de 41.037, a segunda maior do futebol nacional em 2022, atrás apenas do Flamengo, que teve 54.599 e à frente do Corinthians e Palmeiras, por exemplo, todos clubes da Série A.

Lourenço já deixou claro o desejo de ver o Cruzeiro de volta ao Mineirão ainda nesta temporada. Antes de fazer o investimento de R$ 100 milhões na SAF azul, no início de março, o empresário revelou a Ronaldo sua vontade. Ele entende que a relação entre o clube e o principal estádio do estado prejudica o torcedor, sobretudo os sócios.

Quando anunciou o rompimento com o Gigante da Pampulha, Ronaldo também confirmou o Independência como a casa cruzeirense nesta temporada. O problema é que a preferência de jogar lá é do América, dono do local, o que levou a Raposa a atuar em Cariacica (ES) na última rodada do Campeonato Mineiro.

MASTER 1000 DE MIAMI

Russo vai à semifinal

Daniil Medvedev, ex-número 1 do mundo, derrotou o americano Christopher Eubanks em dois sets, ontem, e se classificou para sua primeira semifinal do Masters 1000 de Miami. O tenista russo, quinto no ranking da ATP, venceu com parciais de 6/3 e 7/5, em mais um jogo interrompido pela chuva esta semana em Miami, na Flórida.

Na semifinal de hoje, Medvedev vai enfrentar o compatriota Karen Khachanov, que ontem derrotou o argentino Francisco Cerundolo por 2 sets a 0, parciais de 6/3 e 6/2. Depois de atrapalhar grande parte da jornada de quarta-feira, a chuva voltou a cair ontem no complexo de tênis do Aberto de Miami, fazendo com que o duelo entre Medvedev e Eubanks fosse interrompido durante cerca de meia hora. Eubanks foi um dos tenistas que mais expectativa geraram no público local nesta edição.

O americano, que aos 26 anos ainda não havia passado da segunda fase de um Masters 1000, contou com o apoio de personalidades, como o ator Jamie Foxx. Quando os dois tenistas se retiraram brevemente para os vestiários devido à chuva, Eubanks dominava o primeiro set abrindo 3 a 2, mas ao retornar à quadra, Medvedev recuperou sua versão demolidora.

O tenista de Moscou venceu os quatro games seguintes para fechar o primeiro set. Eubanks se manteve firme no segundo, mas Medvedev voltou a impor sua experiência nos momentos cruciais.

O russo teve seu serviço quebrado uma única vez e Eubanks empatou por 4 a 4 e depois sacou para forçar o tiebreak, que Medvedev evitou com uma quebra providencial que garantiu sua vitória após uma hora e 29 minutos de jogo.

Na outra semifinal ontem, em jogo adiado de quarta-feira, em decorrência das chuvas, o espanhol Carlos Alcaraz, número 1 do mundo, derrotou o americano Taylor Fritz, e agora pega o italiano Jannik Sinner, que eliminou com folga o finlandês Emil Ruusuvuori por 2 a 0, parciais de 6/3 e 6/1.

JOUBERT OLIVEIRA/FORUM LAFAYETTE

Um dos membros da torcida organizada do Atlético foi sentenciado em 11 anos de prisão

BRIGA DE TORCIDAS

Dois da Galoucura são condenados

BRUNO LUIS BARROS

Dois dos cinco integrantes da Galoucura, a mais popular torcida organizada do Atlético, acusados de tentativa de homicídio contra um torcedor do Cruzeiro em 4 de março de 2018, foram condenados ontem pela Justiça mineira, em primeira instância. Um deles foi sentenciado a 11 anos de prisão.

À época, uma briga envolvendo 18 torcedores de Atlético e Cruzeiro levou um torcedor inconsciente para o Hospital Pronto-Socorro João XXIII. O homem, de 30 anos, foi agredido com pauladas, chutes e socos. Ao justificarem a violência, os atleticanos afirmaram que foram provocados pelo cruzeirense.

Agora, em um novo capítulo, Diego Felipe de Jesus foi condenado a 11 anos de prisão em regime fechado. O conselho de sentença também reconheceu o crime de promoção de tumulto e incitação à violência.

A juíza Fabiana Cardoso Gomes pontuou que ele está preso desde agosto de 2020 – o que ainda não dá direito à progressão de regime. Mas a magistrada permitiu que ele aguarde a fase de recurso em liberdade provisória e determinou a expedição de um alvará de soltura.

Por outro lado, Marcos Vinicius de Melo teve a classificação de tentativa de homicídio modificada para lesão corporal leve. Logo, ele foi condenado a 1 ano e 4 meses de prisão em regime semiaberto, que foi convertido para o aberto em virtude do tempo em que esteve preso.

Em janeiro deste ano, outro integrante da Galoucura, Renato Concórdia da Silva, ganhou a liberdade após a Justiça acatar o argumento da defesa de que a ação do réu deveria ser classificada como crime de lesão corporal. O juiz Ricardo Sávio de Oliveira considerou que a pena do condenado foi extinta depois de ele cumprir mais de três anos de prisão.

Na ocasião, Alan Setti também foi colocado em liberdade. Ele havia sido condenado a 1 ano e 9 meses de prisão em outubro de 2020 e estava na cadeia desde a data do crime. O quinto acusado, Daniel Tavares de Sousa, ainda será julgado.

FUTEBOL MINEIRO

ABRIL DECISIVO E MOVIMENTADO

Atlético irá dividir o próximo mês entre as finais do Estadual, contra o América, e o pontapé inicial em competições de peso, como Libertadores, Brasileirão e Copa do Brasil

Lucas Bretas

Após a pausa para a Data Fifa, o Atlético já tem o calendário de jogos para abril praticamente desenhado. Em um mês conturbado, o time disputará partidas pelo Campeonato Mineiro, Copa Libertadores, Brasileirão e Copa do Brasil.

Serão nove jogos em um intervalo de 30 dias, o que representa uma média de praticamente uma partida a cada 72 horas. Neste período, o Alvinegro terá decisão do Estadual, largada no Brasileiro, início da fase de grupos da Libertadores e participação na Copa do Brasil.

A complexa logística para as partidas, no entanto, terá um facilitador. Até 15 de abril, o Atlético fará quatro jogos seguidos como mandante, o que significa mais tempo de descanso e recuperação para os atletas durante a pesada sequência.

Existe hierarquia em relação aos calendários estabelecidos pelas entidades do futebol. Na América do Sul, a Conmebol prevalece em relação às datas definidas pela CBF para as suas competições.

Dessa forma, como o Atlético visitará o Athletico-PR no dia 18 de abril, pela 2ª rodada da fase de grupos da Copa Libertadores, a estreia no Brasileirão, diante do Vasco, terá que acontecer obrigatoriamente no dia 15 (sábado), respeitando o intervalo mínimo de 66 horas entre jogos.

Os graus de subordinação entre federações e confederações também permitem confirmar a estreia do Atlético na Copa do Brasil, diante do Brasil de Pelotas, que acontecerá no dia 12 de abril (quarta-feira). Isso porque a estreia na Libertadores, contra o Libertad, será no dia 6 (quinta-feira), o que levaria a final do Campeonato Mineiro ser disputada no dia 9 (domingo).

CHANCE DE COUDET O técnico Eduardo Coudet segue em busca da primeira vitória em clássicos no futebol brasileiro. A próxima oportunidade será amanhã, às 16h30, no Independência, no jogo de ida da final do Campeonato Mineiro contra o América. Nos duelos, o argentino terá o regulamento do Estadual como aliado.

O Atlético pode conquistar o 48º título mineiro com dois empates, com o mesmo saldo de gols, por ter tido a melhor campanha da primeira fase do Estadual.

Ainda assim, Chacho Coudet quer ir além. O argentino amarga um jejum pessoal em clássicos no Brasil, com quatro derrotas e quatro empates em oito jogos e por isso quer vencer.

Na segunda passagem pelo futebol brasileiro, Coudet teve oportunidade de disputar dois clássicos com o Galo, ambos na primeira fase do Mineiro. Contra o Cruzeiro e o América, ele viu a equipe empatar por 1 a 1.

Os clássicos, por sinal, eram praticamente o único ponto de crítica da torcida do Internacional ao trabalho de Coudet. A equipe liderava o Brasileirão e havia se classificado às quartas da Copa do Brasil e às oitavas da Copa Libertadores quando o argentino deixou o comando, em novembro de 2020.

Em seis jogos contra o Grêmio, foram quatro derrotas e dois empates. Entre essas partidas, a perda do Campeonato Gaúcho e a disputa dos primeiros Grenais da história da Libertadores.

PAULO HENRIQUE FRANÇA / ATLÉTICO

Uma vitória sobre o América deixaria Eduardo Coudet duplamente feliz. Isso significaria mais proximidade do título e o fim do tabu de não vencer clássicos no Brasil

O GALO EM ABRIL

Data	Dia	Horário	Jogo	Motivo
1º	Sábado	16h30	América x Atlético	Final do Mineiro
6	Quinta	19h	Atlético x Libertad	1ª rodada Libertadores
9	Domingo	a confirmar	Atlético x América	Final do Mineiro
12	Quarta	a confirmar	Atlético x Brasil-RS	Copa do Brasil
15	Sábado	a confirmar	Atlético x Vasco	1ª rodada Série A
18	Terça	21h	Athletico-PR x Atlético	2ª rodada Libertadores
23	Domingo	a confirmar	Santos x Atlético	2ª rodada Série A
26*	Quarta	a confirmar	Brasil-RS x Atlético	Copa do Brasil
30	Domingo	a confirmar	Atlético x Athletico-PR	3ª rodada Série A

(*) O jogo pode ser também na quinta, dia 27

Atleticana...

ARENA MRV

O dia 15 de abril será de fundamental importância para o Atlético. A data marcará a estreia no Campeonato Brasileiro, mas também o primeiro evento oficial do cronograma de inauguração da Arena MRV, conhecido como "BH Festival". Na primeira data do calendário de eventos, a Arena MRV será palco do "Nascimento do Campo". Na ocasião, o Atlético fará a demarcação das traves e linhas do gramado. A previsão do clube mineiro é sediar jogos oficiais no novo estádio a partir de agosto.

ALEXANDRE GUZANSHE /EM/D.A PRESS

Rivalidade dentro e fora do campo

João Victor Pena

Imagine ser barrada de assistir aos jogos do time de coração de dentro da própria casa. Vizinha ao Independência, Myrna Guimarães, de 69 anos, costumava ver as partidas do Atlético de uma janela em seu terraço. Isso até ontem, quando o América colocou uma placa em frente ao local.

A novidade causou revolta na aposentada, ex-analista de sistemas, que ficou bastante conhecida pela forma vibrante como acompanha o Galo e também por sua interação com jogadores e técnicos. "Eu acho surreal chegar na janela e dar de cara com isso (a placa). É difícil, viu. E foi sem diálogo nenhum. Ninguém nunca me procurou para conversar. 'No dia de jogo entre Atlético e América dá para a senhora não vir na janela?' Nada disso."

"Botaram um 'trem surreal', escrito 'decacampeão'. Que po... é essa? Olha a quantidade de espaços que têm para lá, cheios de árvores. Advinha por que eles não botaram lá e sim aqui? Para você ter ideia do tanto que eu os incomodo", complementou.

Myrna revela que mesmo com "a afronta" do América ela irá reunir amigos alvinegros para assistir ao duelo de ida da final do Campeonato Mineiro em sua casa. O Coelho recebe o Atlético amanhã, às 16h30, em jogo com expectativa de grande público.

"Eles não sabem o quão barulhenta eu consigo ser. Sábado (amanhã) está marcado para um punhado de gente se encontrar aqui. Eu vou levar a televisão lá para cima e nós vamos tocar o hino do Galo na maior altura, mais alto que o barulho da torcida do América".

"O bar aqui de frente era meu. Por incrível que pareça, eu o vendi para um cruzeirense. Tem uma turma de amigos, torcedores do Galo, que só se encontrava ali. Depois da venda, o pessoal me ligou e falou que não dava para ver os jogos lá. Aí nós começamos a fazer a resenha aqui em casa", pontuou a idosa, que disse receber de seis a oito pessoas quando o Alvinegro atua no Horto.

A festa de Myrna, contudo, não se limita ao seu terraço. Ela destaca que, enquanto o Atlético ataca no sentido oposto à janela, sua turma de amigos assiste às partidas no local. Quando o time troca de lado, os torcedores saem e vão para as arquibancadas do Horto.

ORIGEM DO "CONFLITO" O Independência foi inaugurado em 1950 e reinaugurado em junho de 2012, após um longo período de reformas. Myrna mora ao lado do estádio do América há 12 anos, desde quando as obras ainda estavam em andamento.

A mulher conta que seus problemas com o Coelho começaram em 2013, durante um jogo da vitoriosa campanha do Atlético na Copa Libertadores.

"Eu fiz uma bandeirona, de uns três metros, com o escudo do Galo e escrito Janela na Veia (em alusão ao programa de sócios-torcedores Galo na Veia), e a amarrei aqui. Ela ia até lá embaixo. Em um belo dia me esqueci dela, estava todo mundo bêbado, era jogo de Libertadores. No dia seguinte, quando eu fui tirar, cadê a bandeira? Me contaram que o povo do América mandou tirar a tal bandeira e a queimou", disse.

"Eu tomei um ódio desse América. Olha, eu vou te contar, eu torço mais para o Cruzeiro do que para o América", garantiu Myrna.

POSIÇÃO DO CLUBE Procurado pela reportagem, o América informou por meio de sua assessoria de imprensa que não irá se justificar sobre o assunto pois a placa está dentro de sua propriedade.

RAMON LISBOA /EM/D.A PRESS

A atleticana Myrna Guimarães, que antes tinha uma visão parcial do gramado do Independência, por meio de uma janela do terraço de sua casa, agora só enxerga uma placa colocada pelo América

América tenta manter retrospecto

O América é um dos três times da Série A do Brasileirão invictos em 2023, ao lado de Athletico-PR e Palmeiras. O Coelho tenta manter o retrospecto positivo na temporada contra o Atlético, no primeiro jogo da final do Mineiro.

O Coelho foi a equipe com a segunda melhor campanha do Estadual na primeira fase, com 18 pontos em 24 possíveis, atrás apenas do Galo, com 20. Somando os números da semifinal contra o Cruzeiro, foram 10 jogos, oito vitórias e dois empates, com 19 gols marcados e sete sofridos.

Na Copa do Brasil, o time comandado por Vagner Mancini passou um susto na primeira fase. Após abrir o placar, sofreu o empate e quase foi eliminado pelo Tocantinópolis fora de casa. Na etapa seguinte, venceu o Santa Cruz por 1 a 0 e avançou.

Entre os três clubes, o América tem o pior aproveitamento e o menor número de partidas disputadas. O Coelho somou 77,7% dos pontos disputados, enquanto o Athletico-PR fez 95,5% e o Palmeiras 82,2%.

Com a invencibilidade, o trio se classificou para as finais dos estaduais. Enquanto o Coelho enfrenta o Atlético, o Palmeiras medirá forças com o Água Santa, e o Athletico-PR joga contra o Cascavel.

(PENSAR)

Psicanalista e professor Faustino Rodrigues escreve sobre "Cartas da África", volume com o registro de correspondência do engenheiro monarquista e abolicionista André Rebouças

CAPA

Em seu novo álbum de inéditas, Adriana Calcanhotto explora distintas definições de "Errante", toma o samba como ritmo principal e defende a alegria como justo fim

LEO AVERSA/DIVULGAÇÃO

ERRAR É PRECISO

Adriana Calcanhotto conta que compôs as 11 músicas do disco que ela lança hoje nas plataformas digitais em violões que pertenceram a Orlando Silva (1915-1978) e a Nara Leão (1942-1989)

LUCAS LANNA RESENDE

No meio da pandemia, entre 2020 e 2021, Adriana Calcanhotto recebeu um presente mais do que especial: o violão que havia sido de Orlando Silva (1915-1978), o "cantor das multidões". Mais surpreendente que o presente em si foi a descoberta de que Orlando usava a mesma afinação que ela havia adotado há pouco tempo.

"Alguns anos antes da pandemia, eu vinha trabalhando com o violão afinado meio tom abaixo da afinação normal, porque os graves e o bordão ficam mais gordos. É uma afinação que Dorival Caymmi usava e também o Los Hermanos", explica Adriana. "Aí, quando esse violão (do Orlando) chegou para mim, intacto, praticamente novo, vi que ele chegou afinado em Mi Bemol, justamente a afinação que eu usava. Aí, falei: ninguém mexe nesse violão, ele seguirá afinado como está e não se fala mais nisso (risos)".

Foi no violão de Orlando Silva que Adriana compôs metade das 11 canções de "Errante", álbum de inéditas que ela lança nesta sexta-feira (31/3) nas plataformas digitais. As outras canções, foram compostas no violão que pertenceu a Nara Leão e que também está sob os cuidados de Adriana.

"Errante" é um disco poético e repleto de referências que a artista buscou na literatura - é possível encontrar alusões que vão de Lygia Clark a Oswald de Andrade. A sonoridade, no entanto, é o que Adriana chama de polirrítmica, um resultado da junção de samba, samba-reggae e funk.

SAMBA As faixas contam com arranjos cheios. Mas, "se você tirar tudo isso, vai ver que, no fundo, é um samba, mesmo que eu não tenha gravado como samba", afirma a cantora e compositora, observando que o ritmo está muito mais evidente nesse disco do que em "Micróbio do samba" (2011), que, conforme ela mesma classifica, "é mais pro lado do samba".

"No 'Errante', algumas coisas eu toquei com minha batida de samba, e a banda tocou outra coisa. Coube, encaixou. Isso foi maravilhoso, porque deixa a música com mais camadas", ressalta.

O nome e o design da capa do álbum, elaborado a partir de carimbos de vistos e fotos de passaportes de Adriana, sugerem que o tema abordado nesse novo trabalho da gaúcha é o vagar, andar sem rumo.

Contudo, ao olhar mais atento, as letras das canções que integram "Errante" não se limitam à ideia única de perambular. A primeira faixa, "Prova dos nove", por exemplo, já sugere isso no verso "em tudo o que faço sou não mais do que impostora", conferindo o sentido de se equivocar ao verbo errar.

O verso final da canção dá a deixa para o que vem adiante. "A alegria é a prova dos nove", canta Adriana, fazendo referência ao modernista Oswald de Andrade (1890-1954) para anunciar que as próximas músicas seguirão uma toada que transita entre a felicidade e a melancolia, de modo que, no fim, é alegria o que deve prevalecer.

OTIMISMO A felicidade, no entanto, não se mostra em arranjos expansivos e acordes maiores, e sim nas letras que, mesmo ao tratar de decepções, fazem isso do ponto de vista positivo. A artista deixa claro que términos de relacionamento não são o fim do mundo.

"Eu vou deixar a minha solidão sozinha e caminhar/ Que o caminho é feito daquilo que se andar", canta Adriana em "Pra lhe dizer". E, em "Quem te disse", indaga: "Quem te disse que o amor vê diferenças?".

A dor da perda de um grande amor não é negligenciada, contudo. "Foi comprar cigarro/ Voltou de cabelo molhado/ Levou para o samba a minha fantasia / De ser feliz um dia", são os versos de "Levou para o samba minha fantasia".

E em "Era isso o amor?", a artista questiona: "Era isso o amor?/ Era isso?/ Arder, arder, arder, queimar e/ Retirar-se sem aviso".

COMPOSITORA Embora seja seu 13º disco, todo o processo de produção de "Errante" foi novidade para Adriana. "Eu tinha um material inédito como compositora que nunca tive antes", revela, lembrando que, antes de ir para o estúdio, estava com 18 canções prontas.

Isso não seria motivo de nota, caso Adriana não tivesse revelado em 2004 que considerava um sofrimento o processo de compor.

"Compor não é mais sofrido. Fui gostando ao longo do tempo. E, depois, quando passei a dar aula de composição musical na Universidade de Coimbra, minha relação com a composição mudou, passei a compor muito mais. É o mesmo processo, porque eu ainda levo dias, meses, ou anos atrás de um verso ou uma sílaba, mas é com prazer que eu faço isso", garante.

Outra novidade para ela na produção de "Errante" foi o tempo entre a gravação e o lançamento. Acompanhada dos músicos Alberto Continentino (baixo, piano e lira), Davi Moraes (guitarra e violão) e Domenico Lancellotti (bateria e percussão), ela gravou as canções em 2021, mixou-as e masterizou-as em 2022, e lança o disco neste 2023.

O processo de gravação também foi diferente do habitual. Os músicos se hospedaram por nove dias no estúdio Rocinante, isolado em Araras (RJ), para registrar as faixas.

"Nesse tempo, fui entendendo o que o disco era. Ele não parte de uma ideia pronta. Pelo contrário, fui achando o recorte dele, tirando canções que eram (espécie de) gordurinhas", revela. Assim, das 18 músicas, entraram 11.

Faltava só o nome do álbum. "Demorei e penei muito para achar o nome 'Errante'", admite Adriana. "Isso também foi uma novidade para mim, porque muitas vezes eu fiz um disco que já tinha um nome planejado muito antes."

Adriana está em turnê com o show "Gal: Coisas sagradas permanecem", em homenagem a Gal Costa (1945-2022). Ela se apresenta na capital mineira em 7 de maio. Quando terminar a turnê de "Gal", em meados de junho, Adriana dará início aos shows de divulgação de "Errante".

A cantora ainda não sabe dizer com precisão as cidades em que vai apresentar a nova turnê. Mas o público releva. Afinal, fechar esse itinerário não deve ser tarefa fácil para quem, por natureza, é errante.

FAIXA A FAIXA *

- "Prova dos nove"
- "Larga tudo"
- "Quem te disse"
- "Levou para o samba a minha fantasia"
- "Era isso o amor?"
- "Lovely"1
- "Jamais admitirei"
- "Reticências"
- "Para lhe dizer"
- "Horário de verão"
- "Nômade"

*Todas as músicas são de autoria de Adriana Calcanhotto

"ERRANTE"
- Adriana Calcanhotto
- 11 faixas
- Disponível nas plataformas digitais

Compor não é mais sofrido. Fui gostando ao longo do tempo. E, depois, quando passei a dar aula de composição musical na Universidade de Coimbra, minha relação com a composição mudou, passei a compor muito mais. É o mesmo processo, porque eu ainda levo dias, meses, ou anos atrás de um verso ou uma sílaba, mas é com prazer que eu faço isso"

Adriana Calcanhotto, cantora e compositora

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

"A picada do bichinho não é igual para todos"

Rodeada de pernilongos

Pernilongos são atraídos pelo suor dos seres humanos

Minha casa tem um problema muito chato, que não consigo resolver. Como é cercada de muita vegetação, salas e varanda ficam cheias de pernilongos. O espaço recebe muito spray contra os bichinhos, mas não dá conta deles. Eu já me acostumei, mas as visitas sofrem, mesmo recebendo cremes e loções contra as picadas.

Nesta época, a combinação de altas temperaturas e chuvas é ideal para o incômodo aparecimento do inseto, com suas picadas e zumbidos. As principais espécies são o *Culex*, aquele pernilongo comum; *Aedes aegypti*, transmissor da dengue e da chikungunya; e o *Anopheles*, conhecido como mosquito-prego, transmissor da malária.

Por que os humanos são alvo dos bichinhos? Segundo o infectologista Marcos Antônio Cyrillo, o suor atrai pernilongos porque contém ácido lático, além do dióxido de carbono que liberamos na respiração.

"Nas estações mais quentes, as picadas são mais frequentes, pois suamos mais e há aumento da proliferação dos mosquitos. Os alvos preferidos são os homens, mais picados que as mulheres, e os adultos, mais picados que as crianças, devido à produção de CO_2 e odor", pontua.

O médico também explica por que algumas pessoas mal sentem as picadas, enquanto outras desenvolvem reações incômodas como vermelhidão, coceira excessiva e edemas.

"A alergia à picada de pernilongo, também chamada de urticária ou estrófulo, é a reação do sistema imune com hipersensibilidade do organismo às substâncias presentes na saliva do mosquito. Trata-se de reação individual, cada pessoa reage de sua própria maneira", afirma.

A melhor alternativa para diluir as picadas, segundo Cyrillo, é passar uma pedra de gelo ou pomada antialérgica no local.

"Em situações graves, pode ser necessário o uso de pomada para infecções ou corticoides. É importante frisar que caso o problema não seja solucionado, torna-se fundamental a avaliação médica, tanto para adultos como para crianças", diz o especialista.

Os repelentes devem ser escolhidos de acordo com a orientação médica e a sensibilidade de cada indivíduo. Os mais indicados contam com os três princípios ativos aprovados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa): DEET, Icaridina e IR3535.

"Repelentes naturais, como cravo-da-índia, lavanda e óleo de citronela, auxiliam na proteção contra os pernilongos, assim como borrifar água e vinagre nas janelas e portas", ensina o infectologista.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (20 mar. a 20 abr.)
Agora a Lua vitaliza você, acentua seus dons criativos e lhe permite dar o melhor de si em todas as áreas que você atua. Você tende a agir com maior garra, firmeza e determinação e até mesmo a sua capacidade de liderança está em alta. DICA: há um grande entendimento mental com quem você mais gosta.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
O trânsito da Lua pelo seu signo de concepção faz com que o período seja excelente para você dar maior atenção aos familiares e aos assuntos caseiros que estão pendentes. Você pode colocar tudo em dia. DICA: sua necessidade de sossego e interiorização está em alta e os momentos de intimidade serão restauradores.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Seu signo acha-se positivamente ativado pela Lua, que lhe transmite uma dose extra de energia e facilita seus assuntos particulares. Nosso satélite lhe torna ainda mais inteligente e verbal, capaz de se expressar com clareza. DICA: atitudes cooperativas no ambiente de trabalho tendem a funcionar muito bem.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
O trânsito da Lua pelo seu setor material anuncia um período particularmente produtivo para você, que pode realizar seus planos bem mais facilmente. Seu espírito prático está em alta e você tende a agir com especial competência. DICA: o momento excelente para você cuidar da saúde e se purificar organicamente.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Nosso satélite, a Lua, está até amanhã em seu signo e forma vários contatos positivos, por isso recarrega suas baterias e faz com que você esteja com a corda toda. Aproveite a fase para se concentrar em si e nas questões pessoais e cuide da imagem. DICA: graças a Plutão seus sentimentos andam mais profundos e intensos.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Hoje e amanhã, a Lua transita pelo signo anterior ao seu, por isso aconselha você a desacelerar o ritmo e a dar maior atenção às suas necessidades íntimas e espirituais. Sua capacidade de síntese está acentuada e o momento é excelente para você fazer um balanço dos últimos acontecimentos. DICA: meditar será hiper relaxante.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Você anda mais consciente dos deveres e direitos inerentes ao exercício da cidadania e pode se mostrar muito mais participante em relação ao que acontece à sua volta. O momento é ideal para pensar no futuro, fazer planos e estabelecer metas, mas seja realista procure não se deixar levar pela utopia. DICA: atue com objetividade.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
As boas vibrações da Lua atingem exatamente o ponto culminante do seu céu natal e fazem com que o sucesso, social e profissional, esteja mais do que nunca ao seu alcance. Estes dias prometem ser bastante fecundos e você pode concretizar seus planos com inteligência e imaginação. DICA: reserve um tempinho para relaxar.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Agora a Lua harmoniza-se com o Sol e com seu regente Júpiter, que estão em Áries. Ela recarrega suas baterias físicas e psíquicas e faz com que estes dias sejam ótimos para suas iniciativas e empreendimentos. Você tende a contar com ótimas oportunidades em todas as áreas nas quais atua. DICA: seu desejo de viajar está em alta.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
A Lua, o Sol e Júpiter aconselham você a dar maior atenção à sua necessidade de sossego e reflexão. Aproveite a fase para mergulhar profundamente em seu próprio psiquismo e tomar maior consciência dos seus processos íntimos. DICA: trocar confidências e revelações com quem você gosta aproxima vocês.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
A Lua ativa o signo oposto ao seu, por isso dinamiza suas relações pessoais e faz com que você conte com as outras pessoas. Sua capacidade de cooperação está acentuada e as parcerias tendem a funcionar multíssimo bem. DICA: tende a haver um clima de grande harmonia e entendimento em seus contatos amorosos.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Graças à Lua, você vive um momento excelente para se autoanalisar profundamente e procurar entender melhor o que se passa em seu íntimo. Sua mente anda mais penetrante do que nunca e você pode ver através da aparência das coisas. DICA: as horas de isolamento a dois serão particularmente gratificantes.

PROGRAMAÇÃO DA TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA, FEITAS PELAS EMISSORAS, NA PROGRAMAÇÃO

Danilo Gentili comanda a décima temporada do talk show "The noite", no SBT/Alterosa

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:50 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:30 Os dez mandamentos
16:30 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Jesus
21:45 Vidas em jogo
22:45 Super tela
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Ultrafarma
09:00 Manhã do Ronnie
10:25 Vou te contar
11:50 Igreja Batista Avivamento Mundial
12:30 Eleve
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV fama
22:30 Operação de risco
00:45 Leitura dinâmica
01:30 Miados e latidos
02:30 João Kleber show – Melhores momentos
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
07:00 Iurd
08:00 Primeiro impacto
11:40 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:20 Fofocalizando
17:20 A dona
18:30 Três vezes Ana
19:20 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Cúmplices de um resgate
22:15 Programa do Ratinho
23:15 Tela de sucessos
01:00 The noite
02:00 Operação Mesquita
02:45 SBT news na TV

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 Show da fé
08:00 Bora Brasil
09:25 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:30 Os donos da bola
13:30 Cozinha campeã
13:45 +Info
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:00 Valor da vida
23:00 Papo com sabor
00:30 Agenda carioca
00:35 Jornal da Noite
01:25 Que fim levou?
01:30 Fórmula 1
03:15 Jornal da Band – Reapresentação
04:00 Estação cinema

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Sanfonas do Brasil
07:00 Cocoricó
07:15 Vamos brincar
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Animais em foco
17:00 História das ferrovias
17:30 Diário de cosmonauta
18:00 Detetives do Prédio Azul
18:30 Seis na ilha
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Cinematógrafo
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Estação livre
23:00 Faixa de cinema

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:35 Mais você
11:45 MG1
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 Chocolate com pimenta
15:35 Sessão da tarde
17:15 O rei do gado
18:25 Amor perfeito
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Vai na fé
20:30 Jornal Nacional
21:20 Travessia
22:25 BBB23
23:15 Globo repórter
00:05 Jornal da Globo
00:55 Conversa com Bial
01:35 Vai na Fé – Reapresentação
02:20 Comédia na madruga
03:05 Corujão

FILMES

15h35 na Globo

PEGANDO FOGO
EUA, 2015. Direção de John Wells. Com Bradley Cooper, Sienna Miller, Daniel Brühl e Emma Thompson. Adam já foi um dos mais respeitados chefes de cozinha em Paris. Ele parte para Londres disposto a recomeçar a carreira e conta com a ajuda de Tony.

23h15 no SBT/Alterosa

O PODEROSO CHEFÃO – PARTE 2
EUA, 1974. Direção de Francis Ford Coppola. Com Al Pacino, Robert De Niro, Diane Keaton e Robert Duvall. Ao ver sua mãe assassinada pela máfia, Vito, aos 9 anos, foge da Sicília para a América. Já adulto, luta para manter sua família e, ao matar um criminoso que extorquia os comerciantes, se torna respeitado e poderoso. O tempo passou e agora chegou a hora de passar seu legado para o filho.

3h05 na Globo

POR TRÁS DO CÉU
Brasil, 2021. Direção de Caio Sóh. Com Nathalia Dill, Emílio Orciollo Neto, Renato Góes e Paula Burlamaqui. Aparecida, mulher forte do sertão, vive cheia de sonhos e esperança. Ela toma uma atitude que pode mudar sua trajetória para sempre: partir para a cidade grande.

4h na Band

UNIDAS PELA VIDA
EUA, 2013. Direção de Steven Bernstein. Com Helen Hunt, Samantha Morton e Aaron Paul. Quando Annie Parker descobre que está com câncer, mesma doença que provocou a morte de sua mãe e de sua irmã, ela perde o controle e sua vida se torna um caos.

SUDOKU

	8	5			6			
4					2	7	9	
			8			1		
		9		8	4			
	3		2					
				5				6
6	4					8		
2				9				
		8	1					4

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

4	5	9	1	8	2	6	3	7
6	2	7	3	5	4	1	8	9
8	3	1	6	9	7	4	5	2
1	8	2	5	7	3	9	4	6
7	4	6	9	1	8	5	2	3
5	9	3	2	4	6	8	7	1
2	7	5	8	6	1	3	9	4
3	1	8	4	2	9	7	6	5
9	6	4	7	3	5	2	1	8

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Refeição comum em países frios
Atividade da ilha de Paquetá (RJ)
Dispositivo que freia o jato no pouso
Sentimento na base do crime racial
Pedras preciosas
Tratamento dentário demorado
Medida do tamanho da tela de monitores
Kung fu, tai chi chuan e hapkido
Vasodilatador presente no mamão
André (?), ex-tenista
Retração econômica
Esporte popular nos EUA e em Cuba
(?) Stoker, escritor
Cromo (símbolo)
Atitudes implacáveis (fig.)
Remo, em inglês
Lao-Tsé, filósofo
Anfiteatro grego (Ant.)
"(?) Triunfais", obra de Píndaro
Flor-de-lis
Profissional como Cecília Lemes
Moeda argentina
Apropriar-se de forma criminosa
Maquiagem para o preparo da pele
Passeio de guarda-noturno
Reação diante do desconhecido
Impresso com informações de remédios
Aldeia indígena
Sensação olfativa
Naomi Campbell, top model inglesa
Peixe ornamental criado em tanques
Oswaldo (?), ilustrador carioca
Gosto de
Sinal de alarme do organismo
Antenor Nascentes, filólogo carioca
Máfia da cidade italiana de Nápoles
Autores (abrev.)
Tipo de cultura dos povos ágrafos
Encargo de difícil cumprimento

BANCO

51

Solução

ARTES CÊNICAS

Galpão Cine Horto comemora 25 anos de funcionamento com uma agenda repleta de atividades e o objetivo de ampliar seu raio de ação, incrementando o foco social

UM HORIZONTE DE POSSIBILIDADES

DANIEL BARBOSA

Diretor e coordenador-geral do Galpão Cine Horto, que neste ano completa duas décadas e meia de funcionamento, Chico Pelúcio responde com uma única palavra quando questionado sobre o que a efeméride em torno do centro cultural situado no bairro Horto representa para si: "Vida".

Além das já anunciadas novas edições do Oficinão, do Festival Cenas Curtas e da Mostra de Monólogos, que seguem com inscrições abertas, projetos inéditos também vão movimentar os próximos meses no Galpão Cine Horto. Um deles é o documentário sobre os 25 anos de história do espaço, realizado pelo Centro de Pesquisa e Memória do Teatro (CPMT), com estreia prevista para o segundo semestre.

Uma novidade no campo da formação é a primeira edição dos Núcleos para as Juventudes, que vão oferecer atividades gratuitas a jovens da zona Leste de Belo Horizonte. Os tradicionais Núcleos de Pesquisa, pelos quais já passaram diversas gerações de artistas-pesquisadores da cidade, também estão de volta, com inscrições a partir de abril. As inscrições para os cursos livres de teatro também seguem abertas, com vagas para os módulos voltados a adolescentes.

EXPOENTES DO TEATRO Já o projeto Sabadão apresenta, em maio, a premiada atriz Ana Carbatti e, em edição especial, traz à cidade, em agosto, o diretor Amir Haddad, considerado um dos maiores encenadores do Brasil. Enquanto isso, o Galpão Convida se prepara para receber, nos próximos meses, uma homenagem ao Centro de Demolição de Construção do Espetáculo, criado pelo diretor teatral Aderbal Freire-Filho.

O Galpão Cine Horto também passa a abrigar uma galeria de artes visuais, além de ter ganhado uma fachada totalmente nova, restaurada e pintada por meio do projeto Tudo de Cor, em parceria com as Tintas Coral. "Usamos, vez ou outra, o corredor de entrada para fazer algumas exposições, de forma improvisada. Agora adequamos para que seja, de fato, um espaço dedicado a exposições de artes plásticas", diz Pelúcio.

Ele divide em quatro "segmentos" as atividades de destaque que marcam os 25 anos do Galpão Cine Horto. Um deles é na área de educação, com o Conexão Galpão, que trabalha dentro das escolas públicas, junto a alunos e professores. O outro é na área artística, com o Festival de Cenas Curtas, que, segundo o gestor do espaço e ator do Grupo Galpão, "é um grande provocador de criação e de pesquisa de linguagem".

O terceiro segmento é na área da memória, justamente com as ações conduzidas pelo CPMT. Pelúcio aponta que o quarto segmento de destaque é na área de formação, com os cursos e oficinas oferecidos pelo Galpão Cine Horto. Ele destaca, ainda, que existe o desejo de, a partir de agora, dar mais atenção ao audiovisual e às experimentações de linguagens nas novas mídias.

"Estamos organizando nossa produção audiovisual. Durante a pandemia, criamos a TV Teatro Galpão Cine Horto. Outra coisa que a gente faz, mas não de modo sistemático, é documentar o dia a dia do espaço, a passagem do público, os alunos. Tudo isso agora passa a merecer uma atenção especial, no sentido de tentar estabelecer uma presença mais profissional e mais criativa dentro das redes sociais. É uma proposta de gerar conteúdo", afirma.

Pelúcio observa que o Galpão Cine Horto está saindo de um período de muitas dificuldades – em razão da pandemia e também da cruzada contra a cultura empreendida pelo governo Bolsonaro –, mas que agora vê um horizonte de perspectivas se abrir. "Dizem que o veneno que não mata fortalece. O que aconteceu com a gente foi um pouco isso. Foi um período muito duro, tivemos que nos reinventar."

PAPEL SOCIAL Esse processo de reinvenção e a batalha para manter o centro cultural ativo serviram para revelar o papel importante que o Galpão Cine Horto cumpre na vida das pessoas, segundo Pelúcio. Segundo ele, as agruras passadas reforçaram o sentimento de que o centro cultural tem um papel a cumprir também na esfera social.

"A gente já vem trabalhando com idosos e com moradores de rua e, agora, com a presença da Samira Ávila e da Laura Bastos na gerência executiva, vamos potencializar essas ações nos territórios vulneráveis de Belo Horizonte, principalmente na zona Leste, com um olhar mais cuidadoso para com a juventude. Esse período difícil fortaleceu nossa consciência nesse sentido", diz.

Ele sublinha que, sem deixar de fazer seu trabalho na área artística, de formação, pesquisa e fomento, o Galpão Cine Horto tem agora a tendência de desenvolver trabalhos ligados ao resgate social, "à vida de pessoas que estão desassistidas após a crise por que passamos". Pelúcio observa que há, no entanto, um "calcanhar de Aquiles", que diz respeito à questão imobiliária.

"O fato de estarmos em um prédio que é ainda alugado nos impossibilita de fazer uma reforma significativa. Tem esse gargalo, que é o espaço físico. A gente não consegue aumentar as turmas de teatro, receber mais gente, mais espetáculos. O CPMT está numa sala ainda muito acanhada. Uma reforma que nos permitiria crescer e oferecer melhores condições para todos não tem como ser feita", observa.

Ele diz que tem tentado conversar com o poder público no sentido de permutar o imóvel com os proprietários. "Seria uma forma de preservar este que é um dos poucos cinemas de rua da cidade. O imóvel poderia ser cedido em comodato, para que possamos fazer essas reformas, e se tornaria um espaço do Estado. A gente quer ver se sensibiliza o poder público para tentar resolver essa nossa questão de custo, de aluguel, e para fazer as reformas necessárias."

GUTO MUNIZ / DIVULGAÇÃO

O Festival de Cenas Curtas, um dos eventos campeões de audiência do Galpão Cine Horto, segue a todo vapor na esteira dos 25 anos do centro cultural

GUTO CORTES/DIVULGAÇÃO

Os acadêmicos Luís Giffoni, JD Vital, Antenor Pimenta, Caio Boschi, Amilcar Martins Filho, Humberto Werneck, Jacyntho Lins Brandão, Patrus Ananias, Márcio Sampaio e Angelo Oswaldo de Araújo Santos estão em pé. Sentados, José Fernandes Filho, Benito Barreto, Maria Esther Maciel, Silviano Santiago, Padre José Carlos Brandi Aleixo, Wander Melo Miranda e Rogério Faria Tavares

NA ACADEMIA

POSSE DE SILVIANO

Com o Auditório Vivaldi Moreira lotado e sessão comandada pelo presidente Rogério Faria Tavares, Silviano Santiago tomou posse na cadeira número 13 da Academia Mineira de Letras (AML), cujo patrono é Xavier da Veiga, criador do Arquivo Público Mineiro.

•••

Eleito para suceder ao embaixador Paulo Tarso Flecha de Lima, Silviano foi conduzido ao plenário pela comissão formada pelos acadêmicos Patrus Ananias, Antenor Pimenta e Humberto Werneck. A ata da posse e os termos do diploma foram lidos pelo secretário-geral da AML, Jacyntho Lins Brandão, que assumirá a presidência da entidade em breve.

•••

Escritor, professor e crítico literário, o novo imortal recebeu o diploma de acadêmico das mãos de Angelo Oswaldo de Araújo Santos e o distintivo de Maria Esther Maciel. O discurso de recepção coube a Wander Melo Miranda, que destacou os principais livros de Silviano Santiago e sua importante obra ficcional e ensaística.

•••

Doutor pela Sorbonne, professor emérito da PUC Rio e da Universidade Federal Fluminense (UFF), Silviano Santiago ganhou o Prêmio Camões em 2022, Prêmio Oceanos, Prêmio Machado de Assis, concedido pela Academia Brasileira de Letras, e vários prêmios Jabuti.

•••

"Em liberdade", "Stella Manhattan", "Mil rosas roubadas" e "Machado" são alguns de seus livros. Em "Menino sem passado", seu primeiro volume de memórias, Silviano conta sobre sua infância na terra natal, Formiga, e o começo da juventude, em Belo Horizonte, quando liderou a formação da Geração Complemento, da qual também faziam parte Teotônio dos Santos Júnior, Ary Xavier, Ezequiel Neves e Heitor Martins, entre outros intelectuais.

HELVÉCIO CARLOS
>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

RECAP

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

"ATLANTA ESTÁ DE VOLTA"

A terceira temporada de "Atlanta" **(foto)** já está disponível na Netflix. A série, que atraiu milhares de fãs, acompanha a história do rapper Paper Boi (Brian Tyree Henry) e seu empresário Earn (Donald Glover, também roteirista e diretor). Cada episódio reflete sobre questões sociais e raciais, com uma pitada de humor. Na nova temporada, o grupo está em turnê na Europa e precisa se acostumar com as consequências do sucesso.

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

"A CASA DO DRAGÃO" ENCOLHE

A segunda temporada de "A casa do dragão" **(foto)** tem estreia prevista na HBO para 2024, com menos episódios. Serão apenas oito, enquanto a primeira temporada contou com dois a mais. Situada no mesmo universo de "Game of thrones", a série é baseada no livro "Fogo e sangue", de George R. R. Martin.

"THE WHITE LOTUS" VAI À ÁSIA

Outra série de sucesso da HBO, "The white lotus" terá sua terceira temporada gravada na Tailândia. As duas primeiras safras de episódios da produção haviam sido filmadas no Havaí e na Itália. O diretor, Mike White, já havia citado anteriormente que a nova leva de capítulos se passaria na Ásia e que teria como temas principais a religião e a espiritualidade orientais e a morte.

ROBIN ECKENROTH/AFP

BILLIE EILISH ESTREIA COMO ATRIZ

Em "Swarm", do Prime Video, a obsessão de fãs por estrelas do pop toma um rumo sombrio. Billie **(foto)** interpreta o papel de Eva, a líder do fã clube, e tem recebido elogios por sua performance. A trama é uma mistura de drama e terror, e tem Beyoncé como inspiração na construção da diva pop da série.

DISNEY/DIVULGAÇÃO

MUSICAL BRASILEIRO NO DISNEY

"Tá tudo certo" **(foto)**, nova minissérie do Disney+, estreia no próximo dia 12/3, com um elenco repleto de músicos da cena pop, como Pedro Calais, Ana Caetano (Anavitória), Vitão e Manu Gavassi. Na trama, Pedro (Pedro Calais) é estagiário de uma gravadora multinacional que sonha em viver de música e conhece Ana (Ana Caetano), dona de uma carreira musical que está decolando na internet.

SPIN OFF DE "THE WALKING DEAD"

A série "Dead city" ganhou um novo teaser e data de estreia (18 de junho), na AMC. A produção traz acontecimentos após os eventos da última temporada da série original, com foco na vida dos personagens Maggie (Lauren Cohan) e Negan (Jeffrey Dean Morgan). Dois outros spin-offs da franquia estão sendo produzidos e terão como protagonistas Michonne (Danai Gurira), Rick (Andrew Lincoln) e Daryl (Norman Reedus).

Em ★ série

A logomarca de hoje homenageia a série "That's 70 show"

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

Segunda temporada da série que tematiza personagens do folclore brasileiro tem roteiro desconexo e excesso de "mensagens"

"CIDADE INVISÍVEL" VOLTA CONFUSA E INGÊNUA

LUCAS LANNA RESENDE

Quando foi lançada, em 2021, pela Netflix, "Cidade invisível" alcançou um patamar de sucesso que surpreendeu seus produtores. A série entrou no Top 10 da plataforma em mais de 40 países e rapidamente teve sua continuidade garantida.

A segunda temporada, no entanto, que estreou no último dia 22/3, não parece seguir a mesma trajetória bem-sucedida da primeira. O roteiro, confuso e raso, é o principal motivo.

Se na primeira temporada figuras do folclore brasileiro típicas das regiões Norte e Nordeste circulavam pelo centro do Rio de Janeiro como se fossem moradores da cidade, agora elas foram "devolvidas" ao seu ambiente original. Sem nenhuma explicação ou contextualização, os personagens já começam a nova temporada muito bem ambientados em Belém (PA).

Até mesmo o corpo de Eric (Marco Pigossi) - o protagonista terminou a primeira temporada sacrificando a própria vida para salvar as entidades folclóricas do extermínio iniciado por um espírito amaldiçoado - está desaparecido no fundo do lago de um santuário indígena chamado Marangatu, na floresta amazônica.

MATINTA PERÊ Nos novos episódios, Luna (Manu Dieguez), filha de Eric, parte com a Cuca (Alessandra Negrini) para o Pará, no intuito de encontrar o pai. Eles se reencontram depois que a garota faz um pacto com Matinta Perera (Letícia Spiller), nova personagem do folclore contemplada pela série. Matinta não só indica a Luna onde Eric está, como o ressuscita.

Mexer na ordem natural do mundo, contudo, é algo temerário. Eric volta à vida com a capacidade de absorver os poderes de qualquer entidade folclórica que ele quiser. E, ao longo da trama, vai perdendo o escrúpulo de "roubar" as habilidades das entidades, à medida em que pretende alcançar seu objetivo de levar a filha de volta para o Rio de Janeiro.

Os papéis de vilões ficam a cargo dos membros da família Castro. O grupo mantém um garimpo ilegal e sonha em invadir Marangatu atrás de ouro. À frente deles está Débora (Zahy Tentehar), uma indígena adotada pelo falecido patriarca da família e que, devido à sua criação, não tem escrúpulo algum em atacar os povos originários.

Para cometer os crimes impunemente, ela conta com a colaboração da cunhada Clarice, juíza da região. A magistrada, contudo, só aceita fazer vista grossa porque Débora conhece sua condição de Mula Sem Cabeça.

Enquanto Eric tenta voltar com Luna para o Rio de Janeiro, Débora prevê que a menina é a chave para entrar em Marangatu. Não se sabe o que a fez acreditar nisso, afinal, ela e a menina sequer se encontraram. Mesmo assim, decide encabeçar uma campanha para sequestrar a garota e tentar invadir Marangatu.

CAÓTICO Se o roteiro já se mostra confuso no início da nova temporada, ele piora ao longo da trama. Luna conta com ajuda de um Menino Lobo, um Zaori (figura mitológica que, segundo a lenda, consegue enxergar ouro onde estiver escondido) e indígenas locais para derrotar Débora e o garimpo ilegal. Todos esses personagens, no entanto, entram de maneira aleatória na série.

Por fim, Luna precisa se afastar do próprio pai, que, de tanto "roubar" os poderes das entidades, perdeu o controle de si mesmo e virou um misto de Lobisomem, Boitatá, Zaori e Cuca.

Os novos episódios de "Cidade invisível" tentam passar de uma só vez várias mensagens, como respeito à natureza e aos povos originários, valorização da cultura nacional e até a recuperação da crença no judiciário brasileiro. Contudo, o recado mais eficaz que a série consegue passar é que, de fato, mexer na ordem natural das coisas é algo temerário.

O folclore brasileiro sobrevive há séculos passando de geração para geração sem nenhuma confusão. Bastou misturar tudo indiscriminadamente para transformar lendas instigantes em fantasia ingênua e juvenil.

"CIDADE INVISÍVEL"

● Segunda temporada, com cinco episódios, disponível na Netflix.

"Rabbit hole" gira em torno de espião pró-democracia

Na primeira cena de "Rabbit hole", o personagem de Kiefer Sutherland, John Weir, está ajoelhado no confessionário de uma igreja. "Talvez Deus possa me explicar o que está acontecendo?", suplica ele ao padre. Nesse instante, já é possível notar a diferença entre ele e o eterno Jack Bauer, outro ícone defendido pelo ator, durante nove temporadas em "24 horas".

Sutherland admite que a nova série, lançada na última segunda-feira (27/3) pelo serviço de streaming Paramount+, até pode ter algumas semelhanças com seu maior sucesso, mas tem também suas particularidades. "Jack era meio que uma máquina de socos (risos), enquanto o John é mais intelectual, sempre fugindo da luta. Eles tentam sobreviver, mas lidam com isso de forma diferente", compara.

Ambas as séries são thrillers recheados de tiros, explosões, caras malvados e com toda aquela parafernália pronta para fazer os fãs de ação vibrarem diante da tela. Desta vez, no entanto, Sutherland vive um espião que luta para preservar a democracia, com direito a tentar manipular o mercado de ações e se infiltrar em grupos divulgadores de fake news.

ACUSAÇÃO Tudo vira de ponta-cabeça quando o personagem é acusado de assassinatos que não cometeu. Em uma fuga sem fim, ele conta com o apoio de seu ex-mentor Ben (Charles Dance, o Tywin Lannister de "Game of thrones") e de Hailey (Meta Golding), para restaurar sua reputação.

PARAMOUNT+/DIVULGAÇÃO

Kiefer Sutherland, astro de "24 horas", volta a protagonizar thriller, mas desta vez protagonista exibe lado vulnerável

Apesar de passarem por situações parecidas, o John de "Rabbit hole" se mostra, em muitos momentos, um protagonista mais real do que Jack Bauer. Ele aparece, por exemplo, sofrendo ataques de pânico e ansiedade, o que é o suficiente para perceber sua vulnerabilidade.

Sutherland conta que, por sorte, ele mesmo não tem muitas semelhanças com o novo personagem. "Ele é um cara que tem stalkers, gente querendo caçá-lo. Graças a Deus, minha vida é bem diferente da dele (risos)", brinca.

O seriado também acerta em discutir a exploração da tecnologia e o quanto a Inteligência Artificial invadiu nossos dias. Mais do que explosões e perseguições intermináveis (calma, elas seguem estando lá!), "Rabbit hole" gera debates bem atuais, que podem fazer valer a maratona. (Júlio Boll, Folhapress)

PRÓXIMOS EPISÓDIOS

PRIME VIDEO/DIVULGAÇÃO

"O PODER"

Série dramática de ficção científica baseada no best seller britânico "The power". Em todo o mundo, meninas adolescentes começam a desenvolver habilidades misteriosas que manipulam a eletricidade. Poderosas, as garotas aterrorizam os homens e viram alvo do governo, enquanto aprendem a controlar os raios mortais que saem das suas mãos. O elenco conta com Toni Colette, estrela do terror "Hereditário" e Auli'i Cravalho, intérprete da personagem Moana, na animação de 2016.

- **Nesta sexta (31/3), no Prime Video**

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

"MARINHEIRO DE GUERRA"

Série de drama escandinavo ambientada durante a Segunda Guerra Mundial. Dois marinheiros de um navio mercante são amigos de infância, que se veem em meio a uma guerra da qual não escolheram participar. No meio do mar, os noruegueses lutam para sobreviver aos ataques dos submarinos alemães e, em Bergen, as famílias enfrentam as iminentes explosões do conflito mundial.

- **Neste domingo (2/4), na Netflix.**

"ESTRELAS DA MÚSICA"

Série de competição em que 12 jovens artistas da América Latina concorrem ao contrato dos sonhos. Músicos estabelecidos no cenário musical latino, como Rauw Alejandro, Nicki Nicole, Yandel, Tainy e Lex Borrero decidem o pódio da competição. J Balvin, cantor colombiano ícone do reggaeton, e Will.i.am, astro do grupo Black Eyed Peas, fazem participações especiais da primeira temporada.

- **Nesta terça (4/4), na Netflix.**

"REDEFINED: J.R. SMITH"

Minissérie documental produzida pelo astro do basquete LeBron James. Dividida em quatro partes, os episódios mostram J.R. Smith, astro aposentado da NBA, em uma nova etapa de sua vida. Fora das quadras, a minissérie acompanha a redefinição dos caminhos do jogador, que retoma seus estudos e almeja fazer parte do time de golfe da faculdade.

- **Nesta terça (4/4), no Prime Video**

APPLE TV+/DIVULGAÇÃO

"SCHMIGADOOM!"

Segunda temporada da série original da Apple TV+. Josh (Keegan-Michael Key) e Melissa (Cecily Strong) sentem falta da magia de Schmigadoon e, na tentativa de retomar, encontram-se em Schmicago - o mundo reinventado dos musicais dos anos 1960 e 1970. Preso na cidade, o casal desajustado tem as vidas transformadas e missões a cumprir. O elenco conta com Dove Cameron, estrela da trilogia de "Descendentes".

- **Nesta quarta (5/4), na Apple TV+.**

"TRETA"

Comédia dramática em que um incidente de trânsito desperta a fúria de um empreiteiro falido e uma empresária frustrada. Danny (Steven Yeun) e Amy (Ali Wong) são dois adultos em crise existencial, que entram em combate e libertam seus impulsos mais sombrios. Cheia de reviravoltas, a série mostra as vinganças cômicas, que bagunçam ainda mais suas vidas.

- **Nesta quinta (6/4), na Netflix**

ESTADO DE MINAS
SEXTA - FEIRA, 31 DE MARÇO DE 2023

(PENSAR)

Negro André e as dores da Lei Áurea

"Cartas da África" reúne correspondências do engenheiro monarquista e abolicionista André Rebouças, escritas durante sua viagem pelo litoral do continente e enviadas a diversas personalidades brasileiras

FAUSTINO RODRIGUES *

Seria interessante um conhecimento maior sobre figuras importantes da história brasileira. É curioso deparar com o nome Rebouças em bairros, avenidas etc, de algumas das principais cidades do país e sabermos tão pouco sobre esse personagem. Digo isso porque em meus tempos de escola, enquanto estudava próximo ao túnel Rebouças, no Rio de Janeiro, não me lembro de ninguém falando sobre ele. Definitivamente, essa omissão nos tira qualquer ideia sobre o que realmente era, em meu caso, a capital do país nos anos anteriores.

Geralmente, em pleno século 19, a destreza técnica de um André Rebouças era associada a uma visão modernizante – essencial para um país muito próximo de um passado colonial. O engenheiro nascido em Cachoeira, na Bahia, em 1838, filho de um conselheiro do imperador Pedro I, preocupava-se, por exemplo, com saneamento básico e a forma como se daria a circulação das pessoas em um ambiente cujo agrarismo vinha perdendo protagonismo. O seu ofício, sumamente urbano, não o impediu de ter uma visão global do país, sobretudo em algo que lhe tocava diretamente: o destino dos negros.

Recentemente, a Chão Editora publicou o primeiro volume de um conjunto de cartas de André Rebouças, escritas durante uma viagem contornando o litoral da África, iniciada pouco depois da assinatura da Lei Áurea e da Proclamação da República. O belo trabalho editorial conta com a organização de Hebe Mattos, professora da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), que assina também o posfácio da obra. "Cartas da África - Registro de correspondência, 1891-1893" é, sem dúvidas, um ótimo documento para se conhecer a relevância desse personagem da História do Brasil. Entre os correspondentes de André estão figuras como Joaquim Nabuco, Visconde de Taunay e, até mesmo, o próprio imperador D. Pedro II, que testemunham as impressões dessas personalidades do imaginário público brasileiro em torno dos mais diversos temas, sobretudo aqueles ligados à política.

Para além dos feitos de engenharia, André Rebouças tinha um pensamento político refinado, bastante coerente com sua trajetória de engenheiro negro em um país escravocrata. Abolicionista, a sua preocupação maior, a causa do negro, não findava com a assinatura da Lei Áurea, encontrando amparo nas consequências que o processo todo teria, a depender de como seria feito. Por certo, uma perspectiva muito à frente de seu tempo.

"Cartas da África" demonstra como o racismo é uma marca na constituição da personalidade de André Rebouças, mesmo sendo ele um homem de grande importância para o Império. As diversas correspondências trazem a lume o orgulho do "Negro André", como ele mesmo se autodenominava, "em corpo e alma, meio africano, meio brasileiro" (página 293), apenas para exemplificar com as suas próprias palavras.

- **"CARTAS DA ÁFRICA - REGISTRO DE CORRESPONDÊNCIA, 1891-1893"**
- **André Rebouças**
- 464 páginas
- Chão Editora
- R$ 69,27

ABOLIÇÃO DE "TODAS AS MISÉRIAS HUMANAS"

O Brasil de "Cartas da África" era o de 1891 a 1893. Poucos antes, a monarquia brasileira assinava o documento que libertava os escravos sem dar direito a qualquer indenização aos antigos senhores, majoritariamente fazendeiros – economicamente poderosos em um país agrário a insistir em seguir o rumo de seu passado colonial. A conquista estava aí. Bastaria? Não para Rebouças, cuja abolição deveria ser "de todas as misérias humanas" (página 279).

André estava preocupado quanto ao destino desse negro que, agora, deveria se inserir em um mercado de trabalho rudimentar sem qualquer tipo de preparo ou garantias de subsistência. Uma vez expulsos das fazendas, para onde iriam sem quaisquer recursos? O Negro André estava atento ao bolsão de miséria que poderia ser criado com isso. Apesar da relevância, a Lei Áurea não bastava.

Os fazendeiros revanchistas, economicamente poderosos, sentiam-se injustiçados, traídos por dom. Pedro II. Assim é que retiram todo o apoio à monarquia e, num golpe, proclamam a República em 15 de novembro de 1891. Basicamente, estava ali a sanha pela propriedade sobre o negro e tudo o que haveria de mais intrépido no Brasil Colônia. Rebouças, sempre envolvido com a vida política, defensor da família real por seu compromisso com o fim da escravidão, sente o baque da expulsão de seu monarca, fugindo do país junto com ele, na mesma embarcação, para a Europa, dois dias depois do golpe – nunca mais retornando a sua terra natal, tendo morrido em 1898, em Funchal, em Portugal.

Aliás, a relação com o imperador é de extrema devoção. Pela leitura da obra, essa admiração pode ser diretamente associada não apenas a uma questão pessoal, das credenciais que a monarquia brasileira conferiu a toda a família de André. Mas, fundamentalmente, diante da configuração política assumida pelo Brasil, por se encontrar ali a maior e mais eficaz barreira ao revanchismo dos fazendeiros.

Para "Negro André", dom Pedro II emerge como herói. As palavras das últimas correspondências trocadas, pouco antes da morte do monarca, comovem ao descrevê-lo como "Meu mestre e meu imperador". Com o seu adoecimento e sua morte, o Brasil fica "arrastado pela fatalidade expiatória do tristessecular crime de escravização e reescravização à rebeldia" (página 64). Nota-se, por este fragmento, entre muitos outros, o seu temor quanto ao retorno institucionalizado do cativeiro. Ou seja, não é somente a abolição.

Se não é somente a abolição, tampouco é apenas a forma de governo. Não bastaria a implementação de uma República no Brasil para garantir a necessária igualdade. Não era possível esperar o cuidado com a coisa pública de pessoas que desejavam ser donas de tudo. Por isso, os atores envolvidos devem ser considerados como fundamentais para o jogo político. A manutenção da monarquia, neste caso, funcionaria como um instrumento de resistência para a garantia de um Brasil cuja modernidade estava condicionada à inserção justa do negro no interior da sociedade.

No entendimento de André Rebouças, se o Brasil assinou a libertação dos escravos com a Lei Áurea, assinou o seu vínculo com o passado através da Proclamação da República, da maneira como foi feita. O poderio dos fazendeiros escravocratas não mais estaria limitado ao campo econômico. Abria-se as portas para a desenfreada exploração, criticada por ele, inclusive, quando menciona o tratamento dado aos imigrantes europeus recém-chegados às fazendas de café.

NUNCA MAIS O BRASIL

Ao abandonar o país, André Rebouças atestava a sua descrença no projeto, ou falta dele, que era instalado no Brasil. Em sua experiência na África fica ainda mais evidente a preocupação com o negro no interior da sociedade brasileira. Diferentemente de autores como o evolucionista Nina Rodrigues que, naquele momento, academicamente, assinalavam a mestiçagem das raças como um obstáculo para o desenvolvimento do país, Rebouças apontava para a necessária integração, tomando-a como inevitável. Um dos artifícios para o seu sucesso seria a pequena propriedade que, conforme sublinha, beneficiaria os negros.

No entendimento de Rebouças, não haveria degraus de desenvolvimento entre as diferentes civilizações – algo claramente demarcado pelas constantes acusações feitas ao colonialismo europeu, continente no qual fez grande parte de sua formação. Ele percebia o fato inegável do Brasil: um país de diferentes culturas que, a despeito disso, teria de caminhar em direção ao moderno.

É ótimo ver como André Rebouças, naquele tempo, deixa claro o seu entendimento de que a miséria no continente africano não decorria de uma inferioridade biológica, evolutiva. Em sua sobriedade, eles eram vítimas de uma exploração secular a atestar a dominação. Uma visão coerente à de um homem defensor de reforma sanitária no Rio de Janeiro, da pequena propriedade privada, conforme observado em "Cartas da África", que desnuda a "síntese da hedionda exploração de escravagismo, de monopólio territorial e de 'landlordismo' [grandes propriedades de terra], que agora põem em crise toda a África Oriental portuguesa, desde Moçambique até Lourenço Marques [atualmente, Maputo]" (página 163).

Obviedades? Com certeza. Necessárias? Sim. Isso porque recentemente vimos a contestação da ciência no instante em que representava a única alternativa segura para que inúmeras vidas fossem salvas – e isso com toda a tecnologia de informação disponível na atualidade. Vimos também como pessoas têm sido sujeitadas a condições de trabalho análogas à escravidão por instituições que detinham considerável prestígio em nossa sociedade. Não me admiraria ver alguém justificando iniciativas como essa sob o pretexto da necessidade de produção. Que falta você faz, Negro André!

* Faustino Rodrigues é psicanalista e professor de sociologia na Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg)

SILVIANO SANTIA

"O MISTÉRIO DO SA
SE CRUZA COM O
MISTÉRIO DO VIVE

Ao assumir uma cadeira na Academia Mineira de Letras, Silviano Santiago relembra sua vivência "solidária e boêmia" com o grupo Complemento, cita Drummond e parte de seus antecessores Xavier da Veiga e Flecha de Lima para refletir sobre os rumos da humanidade. Leia o discurso do novo 'imortal' da AML

SILVIANO SANTIAGO

Ter uma cadeira onde sentar. Ter uma casa onde descansar o corpo. Ter uma cidade que lhe fala da juventude. De repente, já na velhice carioca e durante a pandemia, você se dá conta de que, na cidade da sua juventude, você não tem mais a cadeira onde senta e a casa onde descansa. Belo Horizonte ameaça mergulhar definitivamente na lembrança, de braços dados com a cidade de Formiga, onde nasci. "Minas não há mais" – o lamento de José, no poema de Carlos Drummond, ressoa nos meus ouvidos. E agora?

Essa recente sensação de desamparo existencial repete outra e semelhante, acontecida há 55 anos, em 1968. Trabalhava na América do Norte e o meu pai falecia de ataque cardíaco na capital mineira. O desamparo existencial volta a atacar nos últimos meses do ano de 2021. Perco, então, uma das minhas três irmãs, a Nilda.

Desde a morte do meu pai em 1968, todas as vezes que viajei a Belo Horizonte eu me hospedava na sua casa e lá desfrutava de curtas e repousantes temporadas.

Silenciosamente, eu me revolto contra a condição ancestral de órfão. A minha vida sentimental nunca foi de fácil convivência. Às vezes, tive a coragem de torcer o seu pescoço para ir adiante. Ou melhor, para sobreviver. E sobrevivo uma vez mais, agora graças a telefonemas recebidos de saudosos e queridos amigos mineiros. Não estavam a par do luto familiar. Passavam-me uma informação e me faziam uma pergunta. Há uma cadeira vaga na Academia Mineira de Letras. Por que você não se candidata?

No entrecruzar de fortes e contraditórias sensações, eu me pergunto: E agora, José?

Sou de natural pouco afeito à rotina das instituições culturais. A razão é simples. Tive a minha vida profissional excessivamente conformada pela longa, restritiva e exigente carreira universitária, no estrangeiro e aqui. Nada contra a universidade. Pelo contrário. Tenho de lhe ser fiel e agradecido pela boa acolhida e generosidade. Foi o cotidiano de pé e falante, ao lado do quadro-negro, que me trouxe o autossustento financeiro que viabilizou a tranquilidade para a produção religiosa e libertária dos muitos livros que escrevi e publiquei.

E agora? Nas conversas ao telefone, eu, indeciso, titubeio. As pessoas amigas tiveram a perspicácia de insistir. E insistem. Candidate-se! todos me apoiam. Conspiram e me convencem. Em setembro de 2021, aos 84 anos, decido candidatar-me e escrevo mensagem ao atencioso e receptivo Presidente da Academia Mineira de Letras, Rogério de Vasconcelos Faria Tavares. Comunico-lhe o interesse e cordialmente lhe solicito a inscrição como candidato à vaga aberta com o falecimento do ilustre acadêmico e embaixador Paulo Tarso Flecha de Lima. Siga o protocolo, informa-me o Senhor Presidente.

Escrevi e assinei as cartas formais em que comunicava às Senhoras e aos Senhores Acadêmicos a minha inscrição. A querida colega Antonieta Cunha deve lembrar-se. Em resposta à solicitação de voto, incentiva-me com carinho e gentileza, e acrescenta: "Minha única pergunta, que deve ser de muitos: por que só agora?". Perdoe-me, cara colega, se cito a frase que traduz a justa curiosidade dos acadêmicos. Cito também a frase que lhe escrevi em resposta, frase aparentemente enigmática, não fosse eu admirador de Machado de Assis. No dia 16 de setembro de 2021, deve lembrar-se, eu lhe disse:

"Eu entendo que a oportunidade aberta pelo Acaso seja intrigante e que desperte a curiosidade dos acadêmicos".

O Acaso. Tudo o que realmente acontecia foi dito às Senhoras e Senhores acadêmicos. Ao atender tardiamente a convocação implícita nos telefonemas dos amigos e de alguns dos futuros companheiros de Casa, estava subjugado pelo desamparo existencial. Publicamente, ilumino hoje as circunstâncias familiares que, por obra do Acaso, abriram a oportunidade de não repetir em tom pessimista o verso do genial poeta mineiro, "Minas não há mais".

Minas há. Abro a minha fala de posse com a descrição do meu inesperado e decisivo impulso, a fim de poder concluir que sento na cadeira de número 13 da Academia Mineira de Letras, ocupada no passado por ilustres e insignes figuras da história e da cultura mineira, por obra e força do intrigante e enigmático Acaso, e graças ao generoso voto das Senhoras e dos Senhores Acadêmicos, a quem dirijo o meu mais sincero e afetuoso agradecimento.

Compete-me agradecer também a todas e a todos os conspiradores do bem. Menciono três deles, que achei justo me acompanhassem neste ritual de posse, o Wander Melo Miranda, o ngelo Oswaldo e a Maria Esther Maciel.

Na velhice carioca, tenho a cadeira simbólica, onde sentar. Tenho a casa, onde descansar o corpo. Tenho também a cidade que me fala da juventude.

No entanto, é menos por valor da obra pessoal e por merecimento próprio que aceito permanecer de pé, e ao lado da cadeira que tem como patrono o historiador Xavier da Veiga e como fundador, o escritor Carmo Gama, autor do fascinante relato "Quilombolas de Minas Gerais". E tem como sucessores, o romancista Godofredo Rangel, de minha predileção e admirado pelo meu mestre Autran Dourado. Ainda o Arcebispo de Olinda e Recife, Dom Antonio Moraes, defensor das ideias revolucionárias que redundarão na criação da Sudene pelo economista Celso Furtado. E o professor e jurista João Franzen de Lima, cujo neto, o notável ator de teatro e poeta Paulo Augusto, foi um bom amigo na juventude, e o já citado Embaixador Flecha de Lima.

Espero não contrariar as suas expectativas!

Nos poucos anos que me faltam ou me restam, desejo representar nesta Casa, de pé e em ações, uma geração de jovens escritores, artistas e universitários rebeldes, inteligentes e imaginosos, que nos anos 1950, se reúnem por interesse comum e amizade espontânea em torno da revista "Complemento". Nenhum ser humano é uma ilha porque, na qualidade de cidadã ou de cidadão, pertencemos ao fantástico arquipélago que nos soma e afetuosamente nos ata, para constituir a atual Nação democrática brasileira.

Primeiro, citarei os nomes dos habitantes da pequena ilha que represento, para em seguida mostrar onde e como nos associamos a outras ilhas de jovens e nos tornamos o mini arquipélago das Minas Gerais, responsável pelas várias e diferentes manifestações de arte, de cultura e de saber-universitário que aqui se deram na década de 1950 e na seguinte.

Na Academia Mineira de Letras, ao meu lado, estão presentes na ausência: o Teotônio dos Santos Júnior, sociólogo, o Maurício Gomes Leite, crítico de cinema e cineasta, o Ary Xavier, poeta, o Ezequiel Neves, ator e produtor musical, o Pierre Santos, poeta, e o Heitor Martins, crítico e professor universitário. Vieram coabitar a pequena ilha de Complemento: o Ivan Angelo, escritor e jornalista, o Flávio Pinto Vieira, crítico de cinema, o Augusto Degois, cenógrafo do Teatro Experimental e tapeceiro, o Frederico Moraes, crítico de arte, e a artista plástica Wilma Martins, sua esposa.

No pós-guerra e nas províncias ultramarinas, a arte mundial privilegia o cinema, como no restante do século e ainda hoje privilegiará a música popular. Na época de JK, somos os filhos bastardos do cinema. Somos só espectadores entusiastas, fieis e críticos. O incansável Raimundo Fernandes supervisiona as exibições de filmes aos associados do Centro de Estudos Cinematográficos, o CEC. Cedido pela Cinemateca de S. Paulo, o filme clássico ou o atual de valor artístico viaja em cópia de 16 mm até Belo Horizonte e atrai aos jovens e aos mais velhos no amor à Sétima Arte. E também, sub-repticiamente, motiva a busca de diálogo crítico e o exercício da amizade em torno da cestinha de pães-de-queijo na Camponesa.

No CEC, a ilha "Complemento" busca chegar à competência para ficar à altura do mini arquipélago mineiro. Tornamo-nos companheiros da gente de teatro, liderada pelo Carlos Kroeber, o Carlão, e pelo nosso confrade, o médico e ator Jota Dangelo e sua esposa, Maria Amélia, e performada pela Magda Lenhard, pelo João Marschner, a Neuza Maria, a Letícia Mallard, o Sílvio Castanheira, e tantas outras e outros. Lá também, nos associamos ao pessoal da moderna dança clássica, liderado pelo casal Angel e Klauss Vianna, com performances das queridas Duda Machado e Sigrid Hermany, e de dois bons companheiros, o Dedé, Décimo, e o Ricardo Teixeira. A amizade intelectual se estendeu aos artistas plásticos, muitos deles oriundos da "escola do Guignard", como dizíamos coloquialmente.

> "Quero ter Belo Horizonte na velhice para nela desentranhar o perfil do jovem que começa a sua formação educacional há exatos 66 anos, em 1957, ao tomar o elevador do edifício Acaiaca e descer no vigésimo andar, já inscrito na Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais."

A cada noite de sábado, tínhamos os olhos fixos na tela, que podia ser um lençol branco esticado na parede. Ao se incorporar a outras ilhas cidadãs, o grupo "Complemento" se ampliava e reganhava autenticidade própria.

Essa vivência solidária e boêmia, expressa pelo trabalho pessoal e pelas várias e diferentes manifestações artísticas, agrupava pessoas duma única faixa etária, a da promissora juventude. Não havia lugar para a soberba, o egoísmo ou a vaidade; somos, os jovens, os "passarinhos", como nos apelida carinhosamente o José Nava (irmão do Pedro). Somos os passarinhos que nos alimentamos do alpiste cultural que nos é atirado pelas palavras dos mais velhos e sabidos.

Permitam-me que afunile a multidão dos coroas, sabidos e notáveis profissionais dos anos 1950, entre eles os críticos de cinema Fritz Teixeira de Salles, Cyro Siqueira e João Etienne, e ainda o arquiteto Sílvio de Vasconcellos e o eterno prefeito de Diamantina, Sílvio Felício, tio do querido Alexandre Eulálio, permitam-me, pois, que afunile para focar simbolicamente os dois mentores que complementam a minha formação artística e cultural interiorana. Refiro-me ao mais culto e silencioso dos poetas mineiros, Jacques do Prado Brandão, e ao insigne historiador Francisco Iglésias, cujo centenário de nascimento se comemora neste ano.

O Jacques supre a min
ção pelo estudo da image
movimento com o incenti
tura da palavra-que-puxa-
em páginas e mais página
mance, poesia ou ensaio. E
ta-me livros da sua bibliote
introduz ao básico e ao
que a Literatura e a Filoso
dem municiar-me para o
da vida profissional. Já o
puxa a orelha do rapazin
polgado e estudioso que a
texto e se esquece do cont
contexto, ensina-me ele, é
que se adquire no estudo d
cias sociais, em especial d
ria brasileira e universal. N
mais o só aluno de Letras.

Cinco décadas mais tar
saber das Ciências sociais s
ao da Literatura e me aut
formatar a antologia "Inté
do Brasil", três volume com
de cinco mil páginas em p
blia. Lá estão reunidas e p
das onze obras-primas do
mento brasileiro, de Joaqu
buco ao meu bom colega e
Florestan Fernandes. Na
prefaciado pelo Iglésias, eis
ma homenagem que, pouc
de ele falecer, lhe presto.

Permitam-me, pois, rep
tar nesta Casa tanto os jov
mo os nossos mestres que
estão, porque julgo que eu
assumido no Brasil e no est
ro o sonho da juventude
nos anos 1950, para nunca
Quero ter Belo Horizonte n
ce para nela desentranhar
do jovem que começa a s
mação educacional há ex
anos, em 1957, ao tomar
dor do edifício Acaiaca e de
vigésimo andar, já inscrito
culdade de Letras da Unive
Federal de Minas Gerais. E
já diplomado, tomo o ônib
o Rio de Janeiro, onde m
cializo em literatura france
outubro de 1961, embarco
vio que me leva aos bancos
res da Sorbonne.

Sinto que minha for
educacional tenha sido
cientemente endossada p
sos do eterno Carlos Drum
Cito-os: "Meus olhos brasile
nhando exotismos. / Paris.
Eiffel alastrada de antena
um caranguejo. / Os cais b
tos de livros judeus / e a ág
do Sena escorrendo sab
("Europa, França e Bahia").

A espinha dorsal da vi
fissional, que desentran
anos da juventude, é nítida
e mais me aproxima do ch
público, em virtude de eu a
o ensino à crítica literária
ral, e os dois à criação propr
te literária. Professor, críti
mancista. Há que lembra
sobrevivência na tumultu
longa vida cotidiana form
corpo físico em contradiçã
periências de fragmenta
personalidade, experiênc
desnorteiam, entontecem
quecem a estabilidade ne
ao bom cumprimento
profissional.

Ainda que a mente es
posse de boa e ampla for
cultural, não é fácil esboça
po físico correspondente,
desloca pela geografia do

NTIAGO

O DO SABER
OM O
O VIVER"

uero ter Belo
rizonte na
hice para nela
entranhar o
fil do jovem
começa a
formação
cacional há
tos 66 anos,
1957, ao
nar o elevador
edifício
iaca e descer
vigésimo
ar, já inscrito
Faculdade de
ras da
versidade
eral de
nas Gerais."

ras e outros. Lá também,
ociamos ao pessoal da mo-
ança clássica, liderado pelo
ngel e Klauss Vianna, com
mances das queridas Duda
do e Sigrid Hermany, e de
ns companheiros, o Dedé,
o, e o Ricardo Teixeira. A
le intelectual se estendeu
stas plásticos, muitos deles
os da "escola do Guignard",
iziamos coloquialmente.
ada noite de sábado, tinha-
olhos fixos na tela, que po-
um lençol branco esticado
de. Ao se incorporar a ou-
as cidadãs, o grupo "Com-
to" se ampliava e reganha-
nticidade própria.
a vivência solidária e boê-
pressa pelo trabalho pes-
elas várias e diferentes ma-
ções artísticas, agrupava
s duma única faixa etária, a
nissora juventude. Não ha-
ar para a soberba, o egois-
a vaidade; somos, os jo-
s "passarinhos", como nos
carinhosamente o José
rmão do Pedro). Somos os
nhos que nos alimenta-
alpiste cultural que nos é
pelas palavras dos mais
e sabidos.
mitam-me que afunile a
io dos coroas, sabidos e no-
rofissionais dos anos 1950.
les os críticos de cinema
eixeira de Salles, Cyro Si-
e João Etienne, e ainda o ar-
Silvio de Vasconcellos e o
prefeito de Diamantina,
elício, tio do querido Ale-
Eulálio, permitam-me,
ue afunile para focar sim-
nente os dois mentores
nplementam a minha for-
artística e cultural interio-
efiro-me ao mais culto e si-
o dos poetas mineiros, Jac-
o Prado Brandão, e ao insig-
oriador Francisco Iglésias,
ntenário de nascimento se
nora neste ano.

O Jacques supre a minha opção pelo estudo da imagem-em-movimento com o incentivo à leitura da palavra-que-puxa-palavra em páginas e mais páginas de romance, poesia ou ensaio. Empresta-me livros da sua biblioteca e me introduz ao básico e ao melhor que a Literatura e a Filosofia podem municiar-me para o restante da vida profissional. Já o Iglésias puxa a orelha do rapazinho empolgado e estudioso que analisa o texto e se esquece do contexto. O contexto, ensina-me ele, é o saber que se adquire no estudo das Ciências sociais, em especial da História brasileira e universal. Não serei mais o só aluno de Letras.

Cinco décadas mais tarde, esse saber das Ciências sociais se soma ao da Literatura e me autoriza a formatar a antologia "Intérpretes do Brasil", três volume com perto de cinco mil páginas em papel bíblia. Lá estão reunidas e prefaciadas onze obras-primas do pensamento brasileiro, de Joaquim Nabuco ao meu bom colega e amigo, Florestan Fernandes. Nabuco é prefaciado pelo Iglésias, eis a mínima homenagem que, pouco antes de ele falecer, lhe presto.

Permitam-me, pois, representar nesta Casa tanto os jovens como os nossos mestres que cá não estão, porque julgo que eu tenha assumido no Brasil e no estrangeiro o sonho da juventude mineira nos anos 1950, para nunca o trair. Quero ter Belo Horizonte na velhice para nela desentranhar o perfil do jovem que começa a sua formação educacional há exatos 66 anos, em 1957, ao tomar o elevador do edifício Acaiaca e descer no vigésimo andar, já inscrito na Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais. Em 1960, já diplomado, tomo o ônibus para o Rio de Janeiro, onde me especializo em literatura francesa. E em outubro de 1961, embarco no navio que me leva aos bancos escolares da Sorbonne.

Sinto que minha formação educacional tenha sido inconscientemente endossada por versos do eterno Carlos Drummond. Cito-os: "Meus olhos brasileiros sonhando exotismos. / Paris. A torre Eiffel alastrada de antenas como um caranguejo. / Os cais bolorentos de livros judeus / e a água suja do Sena escorrendo sabedoria" ("Europa, França e Bahia").

A espinha dorsal da vida profissional, que desentranho nos anos da juventude, é nítida e mais e mais me aproxima do chamado público, em virtude de eu associar o ensino à crítica literária e cultural, e os dois à criação propriamente literária. Professor, crítico e romancista. Há que lembrar que a sobrevivência na tumultuada e já longa vida cotidiana formata um corpo físico em contradições e experiências de fragmentação da personalidade, experiências que desnorteiam, entontecem e enriquecem a estabilidade necessária ao bom cumprimento da vida profissional.

Ainda que a mente esteja de posse de boa e ampla formação cultural, não é fácil esboçar o corpo físico correspondente, que se desloca pela geografia do planeta em semelhança ao nômade no deserto do Saara. O nômade que vos fala caminhou em busca de algo que talvez seja menos o sucesso na vida que uma espécie de sina atávica, a sinalizar a busca da sobrevivência em luta contra as suas imposições. As coisas do saber são muito abstratas e salvadoras, enquanto as coisas do viver são por demais materiais e autodestrutivas.

O mistério do saber se cruza com o mistério do viver e ambos explodem o corpo em performances íntimas e atuações públicas, nas quais se torna intrigante apreender o claro enigma de que é construído o conhecimento humano e a prática do social, do político e do econômico, ou esse outro enigma, só obscuro, o do viver – ou seja, o da convivência diária do saber com o sabor da vida herdado do deus Dionísio.

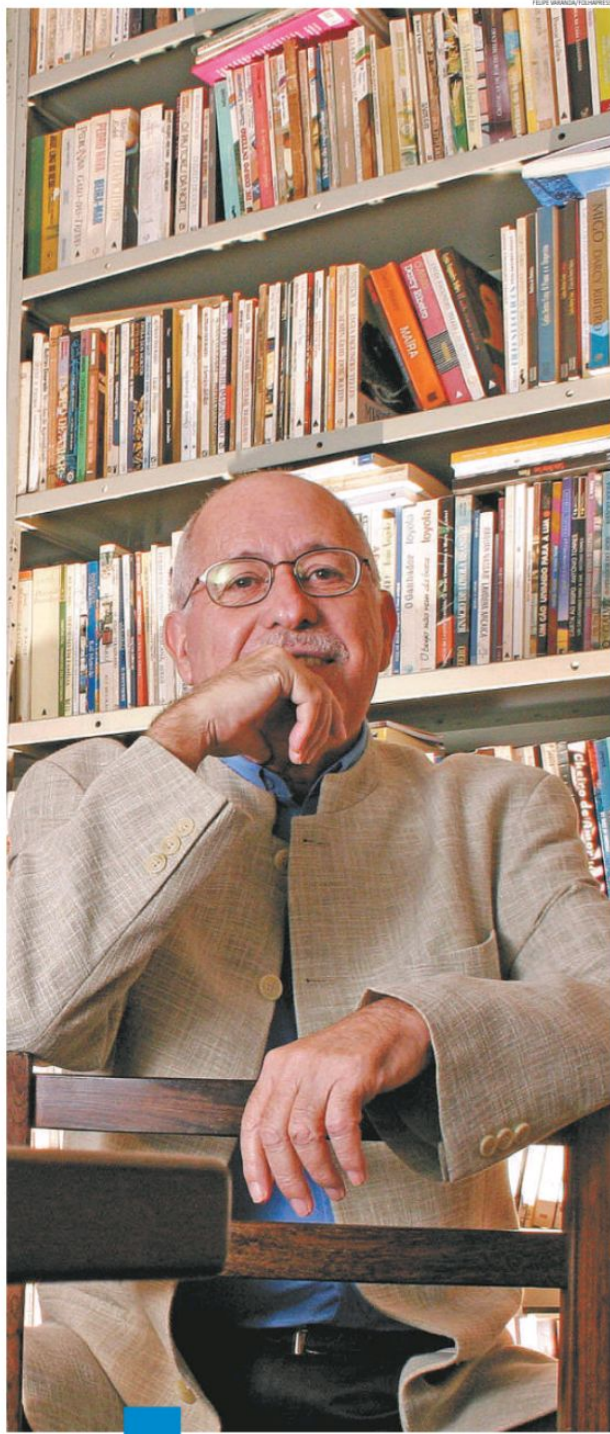
Não há que ressaltar o eterno aluno nem o professor que já se aposentou, não há que ressaltar o ensaio crítico universitário nem a escrita artística, não há que ressaltar solidão humana nem companheirismos com os indígenas Pueblo, os Black Panthers ou os porto-riquenhos, não há que ressaltar a teoria ou a práxis, não há que ressaltar o trabalho absurdo nem o prazer compensador, não há que ressaltar a entrega ao difícil nem a submissão ao fácil, não há que ressaltar a conquista nem o desastre. Não há que ressaltar dor nem paixão. A noite é mais profunda do que pensava o dia. Todo saber e todo prazer ambiciona a eternidade, e sempre se frustra ao meio do caminho (...).

Ofereço-lhes, pois, como alimento e como claro enigma obscuro uma vida complexa e autoral, demasiadamente humana, para citar o filósofo Nietzsche, ou demasiadamente literária, para citar o mestre Machado de Assis, ou ainda demasiadamente fragmentada, para citar o poeta Fernando Pessoa.

Nada ressalto nada ostento. Em prato encardido pelos tempos turbulentos que nos tocou viver, entrego-lhes vida e obra que se constituíram no cruzamento de contradições, desencontros, choques e brutalidades, de acertos, equívocos e algum remorso, tudo isso que, no extremo, são afirmações de amor à vida na morte nossa de todos os minutos. Tenho uma sensibilidade permeável aos pequenos atos de loucura que cometo e que, afinal, enobrecem paradoxalmente a minha tímida personalidade humana, política e intelectual.

Na condição demasiadamente humana que me define, onde a obra monta a necessária crítica por terceiros e esta, por sua vez, norteia a autocrítica, é que, apesar do carinho das pessoas amigas e dos colegas de profissão, titubeei em me candidatar a uma cadeira onde pontificam seis ilustres varões mineiros, responsáveis por vidas onde a firmeza da espinha dorsal não se desnorteia nem se entontece pelo sabor do caminhar nômade pelo planeta.

CONTINUA NA PÁGINA 4

FELIPE VARANDA/FOLHAPRESS

Sobre Silviano Santiago

Nascido em Formiga (MG) em 1936, Silviano Santiago tem obra que inclui romances, contos, ensaios literários e culturais. Entre os mais de 30 livros, títulos premiados como "Em liberdade", "Uma literatura nos trópicos" e, nos últimos anos, "Machado", "Mil rosas roubadas", as memórias em "Menino sem passado: 1936-1948" e os ensaios "Genealogia da ferocidade" e "Fisiologia da composição". Doutor em letras pela Sorbonne e professor emérito da Universidade Federal Fluminense (UFF), venceu seis vezes o Prêmio Jabuti. O conjunto de sua produção literária recebeu o prêmio Machado de Assis da Academia Brasileira de Letras. Foi laureado com o Prêmio Camões em 2022.

SILVIANO SANTIAGO

"O LAVRADOR E O MARINHEIRO"

Na segunda parte do discurso, Silviano Santiago homenageia o patrono da cadeira que ocupa, o historiador Xavier da Veiga, e o antecessor, o embaixador Flecha de Lima

INÊS RABELO/DIVULGAÇÃO

Silviano Santiago faz a leitura do discurso na Academia Mineira de Letras, em 24 de março

SILVIANO SANTIAGO

Para não alongar essa fala, recorro de novo ao funil simbólico. Homenageio a todos os meus antecessores nessa cadeira de número 13, discorrendo sobre dois deles. O patrono da cadeira, o historiador Xavier da Veiga, e o acadêmico, a que sucedo, o embaixador Flecha de Lima. Para retomar a diferença entre narradores estabelecida por Walter Benjamin, darei primeiro a palavra ao lavrador, o amante da terra, e depois ao marinheiro, o desbravador de oceanos. O arquivista Xavier e o diplomata Paulo Tarso. A terra natal e a viagem pelo mundo significam vidas e obras mineiras, complementares.

Graças à lição de vida, trabalho e obra que, na atual conjuntura social e política, os acadêmicos Xavier da Veiga e Flecha de Lima nos oferecem, exprimo simbolicamente a honra que norteia meu espírito nesta noite em que me franqueiam a cadeira, a casa e a cidade que fala da juventude.

Primeiro, o arquivista. Que maravilha poder sentar-me na cadeira ocupada por um notável historiador dos pequenos grandes acontecimentos da história mineira, inspirador de um inesquecível conto de Guimarães Rosa, como tentarei demonstrar-lhes. Como não sentir orgulho, como não admirar e até invejar esse intelectual discreto e monumental, já que dedicou a vida ao trabalho incansável – por um lado silencioso e modesto e pelo outro, loquaz e indispensável -, o da arquivística, alicerce insubstituível da obra do grande artista e da análise do pensador genial. O patrono da cadeira de número 13 é o fundador e o primeiro diretor do Arquivo Público Mineiro, situado ali na avenida João Pinheiro, e responsável pelos quatro e fundamentais volumes que compõem a obra "Efemérides mineiras, 1664-1897".

O arquivo, segundo um colega argentino que organiza neste mês um colóquio internacional sobre o tema, "é o lugar onde se negociam os significados e a memória comum". Os fatos históricos existem para ser arquivados com paciência e desarquivados no momento oportuno, se possível com genialidade.

Nesta noite, apresento-lhes evidência da materialidade artística proporcionada pelo trabalho meticuloso e requintado do Xavier da Veiga. Décadas atrás, eu estava perdido diante de um fascinante conto apocalíptico de Guimarães Rosa. "Um moço muito branco", em Primeiras estórias. O conto se abre por uma data precisa. Lembre-se, todo o Grande sertão: veredas se desenrola sem menção a uma única data. Trata-se de uma extraordinária alegoria sobre o atraso construído pelo próprio desenvolvimentismo brasileiro. Estranhei a data precisa a abrir o conto. Cito as suas primeira palavras: "Na noite de 11 de novembro de 1872, na comarca do Serro Frio, em Minas Gerais, deram-se os fatos de pavoroso suceder...". O pavoroso suceder, descrito no conto, foi um terremoto que performava o fim do mundo com linguagem tomada de empréstimo ao Velho Testamento.

O 11 de novembro de 1872 tem de significar um acontecimento concreto e profético, matutei. O evento, os protagonistas e a transcendência apocalíptica do conto não são gratuitos. E devem ser atuais. Não só a data é precisa, também o local. Como chegar ao âmago da criação artística de Rosa? Como chegar à gênese misteriosa do conto e ao sentido da associação da trama histórica mineira à repercussão hoje de amplitude planetária? Quem nos informaria sobre o "pavoroso suceder" no Serro e nos garantiria que a hipótese de leitura de "Um moço muito branco" recobre também os desastres que tornam hoje o meio-ambiente irrespirável, desastres que compete à cidadã e ao cidadão sustar na atualidade?

A resposta é evidente: o Xavier da Veiga. Corro a estante e puxo um dos volumes das "Efemérides mineiras", hoje reeditada pela Fundação João Pinheiro e accessível a qualquer um dos presentes, como deve ser todo livro. Abro o volume e vou diretamente à data. Sou tocado pela experiência da epifania, que agora transmito aos presentes.

Nas páginas das "Efemérides" está impecavelmente descrito o "pavoroso suceder" no Serro, que fascina e ilumina a tal ponto a mente de Guimarães Rosa que ele não só imagina uma narrativa apocalíptica como reproduz textualmente (a expressão é essa mesmo) palavras e expressões do patrono da cadeira 13. Minha homenagem ao patrono arquivista, ao fundador e aos sucessores dessa cadeira é, pois, simples e concreta. E, no plano humano, é profética. Por isso não estarei a trair nem a Xavier nem a Rosa se transcrevo e leio as palavras compartilhadas das "Efemérides" para apenas recomendar aos presentes, como acréscimo, a leitura – ou releitura - do conto na tranquilidade do lar ou da biblioteca.

Abrimos o arquivo: no Serro em 1872 (e em Brumadinho e em Mariana neste século 21), os mineiros e a humanidade sobrevivem em tempos apocalípticos. Sem mais delongas, quem lhes fala é a voz atemporal e definitiva do patrono da cadeira:

Terremoto e inundação do rio do Peixe. – À noite, pelas 11 horas, ouviram-se no Condato, distrito da cidade do Serro, dois grandes estrondos, quase juntos, e a terra estremeceu: passados 10 a 15 minutos rompeu tão monstruosa enchente como nunca viu-se ali. Houve perda de muitas vidas; além da enchente rolou uma grande montanha, que levou a casa de Antônio Gonçalves e toda a família, composta de 4 pessoas, e de um estrangeiro que ali pernoitara naquela noite. A uma légua de distância, rio abaixo, se ouviam os gritos, sem que se lhes pudesse acudir, porque, além das águas terem-se tornado um mar bravo, os montes corriam uns por cima dos outros, além dos grandes troncos e madeiras que eram levadas pela corrente e faziam cercas. Em uma vertente do mesmo rio, no lugar denominado 'Caldeiras', correram os morros de um e outro lado, ficando o lugar completamente desconhecido: aí Serafim Ribeiro Caldas e sua família foram submersos, uns enterrados até o pescoço, e outros até os ombros, e assim passaram toda a noite, sem poderem salvar uma filhinha, que morreu também enterrada. As terras de cultura, à distância de uma légua, ficaram completamente inutilizadas, e aquele terreno foi reduzido a lapas e rochedos. Outras muitas desgraças ocorreram nesta tempestuosa noite, cuja descrição seria longa e quase impossível aqui darmos. No dia seguinte abrigaram-se na fazenda do finado Severiano Metelo mais de 100 pessoas. Da ponte do rio do Peixe a duas léguas, contaram-se 87 desmoronamentos! As águas subiram mais de 60 palmos acima do nível do rio!"

Consultado o arquivo e lido o conto, descobriremos como o patrono Xavier e o genial Rosa se dão as mãos na representação de Minas no Mundo, ontem e hoje. Um reproduz em minúcias o terremoto em terreno pré-cambriano onde a crosta apresenta alguma fraqueza, e o outro inventa com a imaginação moderna, febril e crítica os desastres ambientais causados e armados pelo homem. Nenhum autor brasileiro, ou estrangeiro, teria feito descrição mais fiel para nós, os humanos, dos desastres que vêm acontecendo nos últimos anos nesse Estado. Os desastres e as mortes causados pela fúria dos elementos, como se dizia então, é hoje a consequência da ferocidade da Natureza que reage à ganância do extrativismo predador e à destruição da harmonia nos reinos mineral, vegetal e animal.

Em determinado momento da sua vida, Sigmund Freud falou das três feridas narcísicas que marcam a história do homem ocidental. A primeira foi imposta por Copérnico quando retirou a Terra do centro do sistema planetário. A segunda foi infligida por Darwin quando disse que o homem descendia do macaco. E a terceira é de responsabilidade do próprio Freud. Afirma ele que a consciência repousa no inconsciente.

Xavier e Rosa profetizam: a humanidade vive hoje uma quarta e mortal ferida narcísica.

Ameaçada de morte prematura, a humanidade está se preparando para sair do palco em que protagoniza o papel de único dominador da natureza. Sai do palco e entrega à Natureza o direito exclusivo de atuação em cena. A Quarta-feira de Cinzas da história da humanidade na Terra será bem outra, não tenhamos ilusão. Só em cena, moribunda e exaltada, a Natureza, com lances e gestos de grande dama ofendida, se dirige à Humanidade, agora a sua espectadora. No centro do palco, ela lhe diz que abomina o trabalho que a destrói.

Faz-lhe, no entanto, uma súplica: que a deixem abdicar da condição de objeto privilegiado das boas e más intenções do ser humano. E acrescenta: sua cura - se há condições para a cura da Natureza na atual edição do planeta - só virá no momento em que o ser humano dela se retirar. Quando? Nunca. Ou amanhã.

Deixo a Minas profunda e profética do lavrador para abraçar o diplomata que esteve a serviço do Estado brasileiro. A Minas do marinheiro. Dou adeus ao arquivista Xavier e saúdo o embaixador Flecha de Lima, um dos mais representativos da sua geração.

Talvez o tenha elegido para simbolizar os demais antecessores por inesperada coincidência que me chega, ao refletir sobre a carreira profissional do confrade no contexto das belas histórias de acadêmicos que também deixaram Minas, como o Arcebispo de Olinda e Recife. A coincidência permitiu que a sensibilidade artística refletisse sobre outra e importante questão atual, sempre pendente na política brasileira. O embaixador Flecha de Lima, homem pragmático e negociador das coisas brasileiras no estrangeiro, lembrou-me um artista plástico da vanguarda e homem sonhador, o meu grande amigo e um dos mais extraordinários representantes das artes no mundo, o carioca Hélio Oiticica.

Permitam-me uma nova comparação. Como é que, em determinado momento de incontornável atraso no Brasil, causado pela política ditatorial instalada em 1964, o embaixador e o artista perceberam – no entrecruzar do pragmatismo de um e do vanguardismo do outro - que a saída do buraco da violência governamental estava na expansão da nação democrática brasileira pelo mundo. O paradigma da formação do cidadão brasileiro, objeto elaborado pelos maiores pensadores oriundos do Modernismo, estava ficando obsoleto e havia a necessidade de ser suplementado por outra experiência, a da inserção do cidadão brasileiro no mundo. A reflexão sobre a nova experiência ajudaria a retirar o Estado nacional da condição autoritária e persecutória, que se desdobrava no exercício da violência entre irmãs e irmãos.

Teremos de começar a pensar e a agir - como recomenda o irreverente Hélio Oiticica no ensaio "Brasil diarreia", de 1973, - pela "inserção da linguagem-Brasil em contexto universal". A nação, se tornada democrática e pacificada, passará a se significar pelo equilíbrio interno e pelo arrojo externo, em suma, pela originalidade da presença da linguagem-Brasil fora do Brasil. A nação democrática brasileira está fadada a ocupar um lugar de destaque no planeta.

Hélio se explica em seguida. Inserir a linguagem-Brasil em contexto universal leva a uma constatação de ordem política. Os problemas locais se tornam irrelevantes se situados apenas e somente em relação a interesses locais. Só não vê quem não quer. E ele conclui: "A urgência dessa 'colocação de valores' num contexto universal é o que deve preocupar realmente àqueles que procuram uma 'saída' para o problema brasileiro".

A palavra esperançosa do artista genial se deixa recomendar pela atuação pragmática do embaixador, e vice-versa (...).

É sabido de todas e de todos os presentes o nome de quem em 1964 fechou as portas do Brasil e nos isolou do mundo moderno. Também é sabido de todas e de todos o nome de quem há cinco anos trancou as portas do Brasil. Não há que repetir os nomes, por mais necessário que seja. Há que não os esquecer, como recomenda o arquivista Xavier da Veiga. Sabemos também o nome de quem nos anos 1980 reabriu as portas da nação para as diretas-já. Sabemos também o nome de quem nesse janeiro de 2023 as reabriu e quer trilhar o caminho que virá a inserir, pela linguagem-diplomática-Brasil, a nossa pacífica nação democrática no mundo em guerra na Europa.

Na confluência de Xavier e de Paulo Tarso, na similitude entre os vanguardistas Rosa e Hélio, homenageio a todos os acadêmicos, artistas, professores, profissionais, cidadãs e cidadãos que já têm cadeira – ou a merecem – nesta Casa mineira e na história brasileira.

Aos confrades acadêmicos e às pessoas amigas é essa sensação transformadora e saudável, esperançosa também, de estar entre os bons que pensam, pelo conhecimento aliado à pesquisa e à inquietação política, o enorme potencial da nação democrática brasileira, e atuam de modo a concretizá-lo na realidade nossa de todos os dias, é essa sensação gostosa, repito, que gostaria de lhes transmitir e lhes passar nesta noite.

"Falha da academia está sanada"

A cadeira treze da Academia Mineira de Letras tem como patrono o jornalista Xavier da Veiga, antigo senador estadual, fundador e primeiro presidente, em 1895, do Arquivo Público Mineiro, instituição que salvou do esquecimento e da destruição boa parte da documentação provincial e da memória do povo e do território das Minas Gerais. Também foi Xavier da Veiga quem lançou a importante revista do Arquivo. Sob seu patronato, ocuparam a referida cadeira o poeta Carmo Gama; o notável romancista Godofredo Rangel; o célebre orador sacro Dom Antônio Moraes; o jurista e professor João Franzen de Lima, e, finalmente, o Embaixador Paulo Tarso Flecha de Lima, na sucessão de quem Silviano Santiago se elegeu, em outubro de 2021, com 35 votos. A candidatura de Silviano foi lógica e natural. A única pergunta que não conseguimos responder, àquela altura, era porque um dos mais completos intelectuais nascidos no estado ainda não fazia parte da Casa de Alphonsus e de Henriqueta. Agora, a falha da Academia está sanada.

Rogério Faria Tavares é jornalista, doutor em Literatura e presidente da Academia Mineira de Letras.